ANO IV
N. 833
SEGUNDA-FEIRA
15 DE SETEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

SEMANA AGITADA PARA JAFET

Um boato e vários fatos certos

CIRCULA, com insistência, o rumor de que o sr. Ricardo Jafet será demitido da presidência do Banco do Brasil. Até agora não há confirmação, embora o rumor tenha sido posto a circular por pessoas chegadas ao sr. Getúlio Vargas, que temem a sua divulgação, pois alegam que, nessas condições, o sr. Vargas acabará mantendo o sr. Jafet só "para não dar o braço a torcer".

FATOS

Por enquanto o que há de fato é o seguinte:

1. Dia 17, às 14 horas, o sr. Ricardo Jafet será qualificado, na 15.ª Vara, pelo juiz Teles Neto, para responder ao processo contra êle movido pelo deputado José Bonifácio, a quem o presidente do Banco do Brasil chamou de "chantagista".

2. O sr. José Bonifácio confirmou, em declarações a êste jornal, que recebeu o inquerito da mão do advogado Leães — que é amigo e colaborador do sr. Jafet — com as páginas que se referem ao sr. Bias Fortes, seu tradicional adversário político em Barbacena, devidamente marcadas, e as recebeu da parte do sr. Jafet. Assim, êste pretendia "amaciá-lo" entregando-lhe documentação contra o sr. Bias Fortes, para obter benevolência no inquérito parlamentar sôbre os negócios do Banco. O sr. Leães só veio a público para cobrir o sr. Jafet quando se tornou evidente que êste, e sòmente êste, poderia ter entregue cópia do inquérito à Oposição.

3. O sr. Jafet ofereceu esta semana Cr$ 40 milhões pela metade das ações do "Diário Carioca". O sr. Horácio de Carvalho Júnior recusou a oferta e embarcou para a Europa. O sr. Jafet já controla, no Rio, três jornais: a "Vanguarda" — sustentada pelo Banco da Prefeitura (Cr$ 30 milhões) e pelo Banco do Brasil, — cujo diretor é oficial de gabinete do sr. Jafet. A "Folha Carioca", de sua propriedade. E a "Ultima Hora", de cuja edição paulista êle é sócio.

4. A Comissão de Inquérito, na Câmara, sobre as atividades do Banco do Brasil, continua seus trabalhos sob sigilo, de acôrdo com deliberação da maioria. Mas sabe-se, seguramente, que graves revelações já foram constatadas, devendo a Câmara ouvi-las em sessão secreta.

CR$ 1 BILIAO

5. O sr. Herbert Levy, deputado udenista de S. Paulo, prepara, êstes dias, um discurso documentadíssimo contra o sr. Ricardo Jafet. Dirá nesse discurso que as transações do grupo Jafet com o Banco do Brasil já sobem a mais de um bilião de cruzeiros (um milhão de contos de réis) e que a demissão, de diretor do Banco, do tio do sr. Jafet, o sr. José Estefano, prende-se a essas operações.

Eis, até agora, os fatos.



Vargas está ouvindo do outro lado. Amaral, apesar de confinado ao Estado do Rio, ainda é presidente do PSD, e Juscelino, além de ter um ministro no govêrno, está recebendo a visita do governador de S. Paulo.

VARGAS, PARA FAZER A SUA REFORMA, ESTA' OUVINDO O OUTRO LADO DO PSD

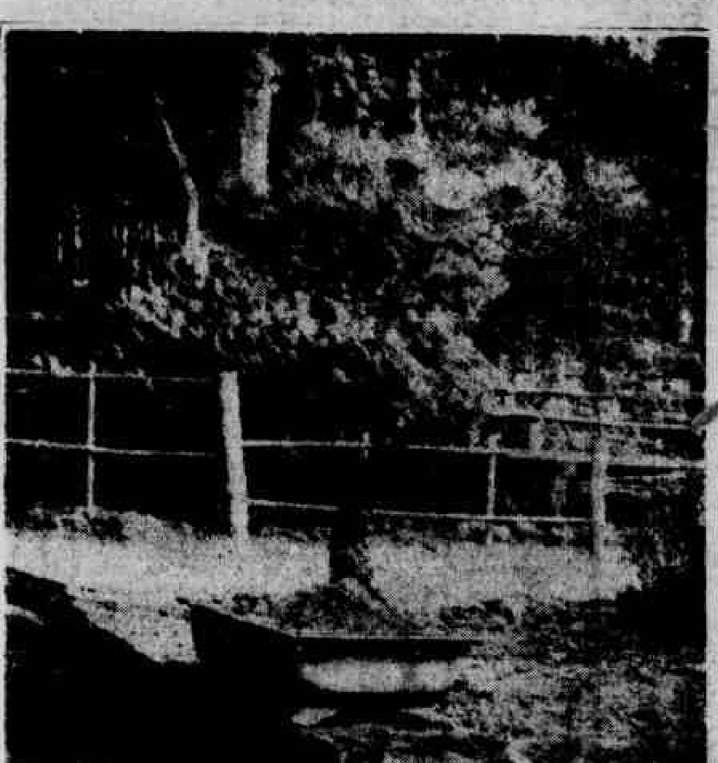
O que ia dizer o discurso dramático — Efeitos da rebelião do Ministério de Experiência — Divisão do PSD — Até dezembro, Amaral, deixará a presidência e o partido será libertado do oficialismo, dizem os articuladores do movimento independente

O SR. Getúlio Vargas iniciou, oficialmente, as conversas para a reforma do Ministério. Começou a ouvir a "outra parte", isto é, o PSD oficial. Esta etapa do "estafado assunto", como o chamou o sr. João Neves, foi aberta com a conferência mantida com o senador Etelvino Lins, candidato ao govêrno de Pernambuco. Prosseguiu no almoço com os governadores Juscelino e Amaral e deputado Benedito Valadares. Vai prosseguir, no Sul, com as conversas que manterá com os governadores da região, reunidos durante a visita presidencial a ser feita no dia 18.

TOQUE DE SILENCIO

Depois da grande agitação da última semana, provocada pela entrevista do sr. Negrão de Lima, todos os políticos governamentais ficaram convencidos, definitivamente, de que a reforma ministerial será feita e tratam, agora, de assegurar as respectivas posições.

CONCLUI NA PAGINA 8 Nº 1



PINHEIRO-ANÃO — *A fotografia é de um pinheiro-anão ("matsu"), com mais de 200 anos. Pertence ao parque japonês ("Nippon-so") próximo do município paulista de Santo André, onde um japonês franzino e meio poeta faz a sua parte na cooperação pela paz universal. (Reportagem completa na última página)*

TOMARA' POSSE HOJE O PRESIDENTE DO IBGE

Não escolheu ainda os seus colaboradores imediatos

O DESEMBARGADOR Florêncio de Abreu que, às 16 horas de hoje, se empossará no cargo de presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, não escolheu ainda os seus principais auxiliares, isto é, o secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, o secretário geral do Conselho Nacional de Estatística e o seu chefe de gabinete.

— "Não me fixei ainda em nomes" — disse-nos, na manhã de hoje, o desembargador Florêncio de Abreu.

O novo presidente do IBGE declarou ainda que reiterava declarações anteriores feitas a êste jornal, segundo as quais o seu programa administrativo seria aquele que está consubstanciado na legislação do Instituto. Dentro dêsse espírito, ... o discurso de ...



Florêncio de Abreu

O desembargador Florencio de Abreu é gaúcho. Seus estudos de Direito foram feitos na Faculdade de Pôrto Alegre e na

CONCLUI NA PAGINA 8 Nº 3

QUANDO O "SIM" QUER DIZER "NÃO"

Vargas não deu o crédito de 500 mil cruzeiros que João Neves pediu

O MINISTERIO das Relações Exteriores solicitou fôsse colocada à sua disposição, no Banco do Brasil, como antecipação à abertura do crédito especial autorizado pela Lei n.º 1634, de 52, a importância de Cr$ 500.000,00.

Essa lei foi promulgada no dia 3 de julho dêste ano. O crédito é para atender às despesas decorrentes da realização do VIII Congresso da Comissão Interamericana de Mulheres.

DESPACHO

O presidente da República, despachando o processo, segundo se lê no "Diário Oficial" de sábado, escreveu "Sim" (De acôrdo com o parecer do Ministério da Fazenda). O parecer do Ministério da Fazenda, de acôrdo com a Contadoria Geral da República, é contrário à antecipação do crédito.

CONDENADOS POR CRIME QUE NÃO COMETERAM

Pedem indenização os inocentes apontados como autores de crimes do tarado - Um crime e dois autores - Suicidou-se, depois de acusado pela Polícia -

S. PAULO, 15 (Sucursal) — Oswaldo Floriano, apontado pela Polícia paulista como autor da morte de Namiko Suetsuko, ocorrida em 26 de maio do corrente ano, vai exigir uma indenização de 1 milhão de cruzeiros do Estado de S. Paulo, por ter sido prêso e submetido a torturas, para confessar a autoria do crime.

Esse será o primeiro a exigir indenização por ter sido apontado como autor de crime cometido por Benedito Moreira de Carvalho.

ESPANCAMENTOS

Oswaldo, em juizo, declarou ser inocente e ter confessado a autoria segundo os desejos da

CONCLUI NA PAGINA 8 Nº 2

PREPARA-SE O BRASIL PARA A ERA ATÔMICA

Aquisição de todo o minério de urânio e produtos de tório do país — Providências do Conselho Nacional de Pesquisas — Dois ciclotrons vão ser instalados no Rio

O CONSELHO Nacional de Pesquisas está tomando providências destinadas a incentivar o desenvolvimento da pesquisa científica e técnica no país.

Uma dessas medidas consiste na aquisição de todo o minério de urânio e produtos de tório do Brasil, para que o Conselho esteja em condições de dispor das reservas necessárias de material radioativo, quando fôr aqui instalado o primeiro reator atômico.



Alvaro Alberto

Uma Comissão Técnica do Conselho elaborou um projeto de instruções a respeito dessas aquisições e o encaminhou aos governadores dos Estados e Territórios, pedindo sugestões dos interessados, antes de sua vigência.

As instruções, informa o almirante Alvaro Alberto, referem-se à produção de minérios de urânio e do resultado do tratamento químico das areias monazíticas.

O Conselho propôs, recentemente, ao govêrno a criação de um Instituto Nacional de Pesquisas Atômicas e medidas relativas à prospeção de matérias radioativas (urânio e tório), providência esta indispensável para o aproveitamento da indústria de energia atômica no Brasil.

CICLOTRONS

O Conselho Nacional de Pesquisas está preparando a construção, aqui no Rio, de um grande ciclotron que será montado no Arsenal de Marinha.

Enquanto isso, em Chicago, está sendo construido um ciclotron menor, de 21 polegadas de diâmetro do magneto, e que proximamente será instalado nesta capital.

O Conselho Nacional de Pesquisas enviou ao sr. Getúlio Vargas amostras de minerais radioativos colhidos em S. João D'El Rei (djalmita), no Rio Grande do Norte (uraninita) e das areias monazíticas do Espírito Santo.

Pesquisas feitas por técnico do Conselho em vários pontos do país, através de aparelhos detectores de radiações, acusam a presença, no solo brasileiro, de material radioativo.

As instruções elaboradas e enviadas aos governos estaduais e territoriais estabelecem a aquisição, pelo Conselho, de tôda a produção de minérios de urânio e do resultado do tratamento químico das areias monazíticas.

Violento Bombardeio na Frente da Coréia

Prosseguem intensas as atividades aéreas

TOQUIO, 15 (AFP) — Cento e vinte veículos de reabastecimento foram destruidos por bombardeiros da 5.ª Fôrça Aérea Americana, ontem, na frente coreana — anunciou-se oficialmente.

Em outros pontos, foram derrubados três aviões comunistas Migs e, "provavelmente", mais um, além de dois outros avariados.

ENCONTROS AEREOS

Houve três fortes encontros e mais de cem Migs foram assinalados pelos pilotos dos Sabres americanos, ontem, sôbre a área noroeste da Coreia.

Acrescenta-se que super-fortalezas voadoras efetuaram "raids" sôbre a região de Sopori, perto de Pyong Yang, atirando com toneladas de explosivos sôbre centros de abastecimento. Apesar dos objetivos cercados de baterias anti-aéreas, os pilotos aliados assinalaram pouca resistência da artilharia inimiga.

Europa primeiro depois Trieste

Convite de Tito à Itália



Tito

BELGRADO, 15 (AFP) — O marechal Tito convidou a Italia para que colabore com a Iugoslavia nas questões prementes da Europa, deixando para mais tarde a solução do proplema de Trieste, que vem separando os dois países.

Tito fêz êsse convite, considerado de suma importância, num discurso proferido na Eslovenia.

PLANOS DE ESTENSORO

1. nacionalização das minas de estanho — 2. reforma agrária

LA PAZ, 15 (U.P.) — Falando em Cochabamba, o presidente Victor Paz Estensoro reafirmou a decisão de nacionalizar as minas de estanho e estabelecer a reforma agrária.

Disse, porem, que "a oligarquia moverá suas influências, tentando estender sôbre o país uma cortina de ferro, quando nacionalizarmos as minas. Espero que o povo viva sacrificado porém estou seguro de que êle há-de superá-la dignamente, porque tem certeza de que contribui para a própria libertação econômica.

44 feridos nas manobras militares

Cinco soldados vitimados de pneumonia — Um militar enlouqueceu — Propaganda comunista no local das operações — Hoje será o "Dia D" das manobras

S. PAULO, 15 (Da Sucursal) — Nas manobras da 2.ª Região Militar, que se realizam no litoral de Santos, 44 soldados sairam feridos, tendo sido atendidos, ontem, no hospital de campanha armado nas proximidades da praia Grande.

Em vista da chuva e do mau tempo reinantes no teatro das operacões, 5 soldados que participavam das manobras foram vitimas de ataques de pneumonia. 3 dêles foram removidos para a Santa Casa de Santos.

AREIA

O Hospital de Campanha, composto de 12 barracas, constitui uma verdadeira barragem sanitária na área de guerra.

Para acabar com a lama e a impraticabilidade de trânsito do terreno, foram necessárias 40 toneladas de areia.

Um militar enlouqueceu ontem, durante as manobras. Trata-se de uma noticia já confir-

CONCLUI NA PAGINA 8 Nº 4



Guido Richiort e José Mendes, os dois autores do "conto da guitarra". Deram prejuizo de 850 mil cruzeiros aos dois irmãos, garimpeiros em Poxoréu (Mato Grosso)

PASSAVA POR HOMEM DE BEM E ERA UM ESPERTO VIGARISTA

GUIDO Richiort, o homem de duas personalidades, e José Mendes, são os autores do "conto da guitarra" do Hotel Globo, em que foram vitimas dois garimpeiros de Poxoréu, em Mato Grosso, os irmãos Manoel e Holdrado Francisco Pereira.

O autor do "conto da guitarra" conta suas peripécias - Operava há 10 anos, sem ser molestado

Foram identificados pelo detetive Barbosa, do 8.º Distrito, depois de duas semanas de difíceis diligências, que abrangeram três Estados, Mato Grosso, Goiás e Minas, além do Distrito Federal.

Em Goiânia, onde tinham embarcado as vitimas com o chantagista (Guido), viajando para o Rio, o detetive soube que embarcara também José Mendes, conhecido como pessoa de hábitos estranhos, que vivia sempre viajando.

A descrição de seus traços fisionômicos coincidia com a da pessoa que, em companhia de outro, havia comprado uma prensa em estabelecimento da rua Teófilo Otoni, o mesmo objeto apreendido no quarto das vitimas, no Hotel Globo. Era a máquina de "fabricar" dinheiro.

FUGA

Ao saber da presença do policial, José Mendes fugiu. Mas, posteriormente, o detetive sou-

CONCLUI NA PAGINA 8 Nº 5

Desconhece o Sindicato a Passeata dos Bancários

Trabalho dos comunistas Barcelar Couto e Trajano de Oliveira — Hoje com os banqueiros, a diretoria

A DIRETORIA do Sindicato dos Bancários desconhece a passeata programada, com insistência, para hoje.

Esta informação nos foi prestada pelo sr. Newton Trindade, procurador do Sindicato e presidente da "comissão permanente".

A PASSEATA

Os coordenadores da passeata, cujo trabalho já se desenvolve há mais de 3 dias, são os lideres bancários comunistas Barcelar Couto e Trajano de Oliveira.

Objetivo: manifestação ostensiva e, se possivel, tumultuada, de desagrado ao Ministério do Trabalho e hostilidade aos banqueiros. E' o que a diretoria do sindicato procura evitar, conduzindo a campanha com a serenidade que a tem caracterizado até aqui.

OS ENTENDIMENTOS

Os encontros entre bancários e banqueiros ainda não terminaram.

Os banqueiros avisaram que receberiam os bancários às 16.30 horas de hoje, na sede do seu sindicato; os bancários pediram que a audiência fôsse às 18 horas; os banqueiros responderam que, então, a audiência ficava transferida para quinta-feira, às 15 horas.

Os bancários, agora, estão tentando fazer com que os banqueiros mantenham o horário primitivo, hoje, às 16.30 horas.

HOJE A TROCA DE NOTAS ENTRE ITALIA E BRASIL

Será resolvido o problema das indenizações de guerra a brasileiros residentes em Roma

ÀS 19 horas de hoje, realiza-se no Itamarati uma conferência entre o ministro João Neves da Fontoura e o sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália, sr. Francesco Maria Dominedò, ora nesta capital.

Na ocasião, haverá uma troca de notas entre os governos do Brasil e da Italia, que terá como objetivo esclarecer todos os assuntos referentes à execução dos itens ainda pendentes dos acordos realizados entre os dois países.

Serão tambem esclarecidas, através dêsses documentos, várias outras questões referentes a entendimentos entre o Brasil e a Itália, no que se refere à imigração.

AS INDENIZAÇÕES

Entre as matérias de maior importância a serem solucionadas ainda hoje, e que constarão da troca de notas, figura a que se refere ao pagamento de indenizações, pelo govêrno da Itália, de danos de guerra a que têm direito brasileiros residentes naquele país, e cujas casas e propriedades foram destruí-

CONCLUI NA PAGINA 8 Nº 6



Dominedò

Antes da união, o armistício

(Artigo de CARLOS LACERDA, na quarta página)

Prezado leitor

OUTRO PROTESTO

DO sr. Gilberto Chaves, de Pernambuco, recebemos o seguinte telegrama:

"Quando a UDN de Pernambuco, não satisfeita em haver aderido vergonhosamente a Getulio e Agamemnon, dá o maior exemplo de degradação e corrupção da história pernambucana, sua solidariedade conforta e estimula a continuação da luta de todos aquêles fiéis ao espírito que impregnava a alma generosa de Demócrito. TRIBUNA DA IMPRENSA é o porte-voz do grito de revolta da mocidade diante da atitude dos mulambos da UDN, impondo a candidatura do responsável pelo 3 de março, chefe de cangaceiros que pretendem assassinar impunemente. Apelo no sentido de continuar a campanha de denúncia à Nação dos vendilhões de Pernambuco".

Continuaremos.

O REDATOR DE PLANTÃO

"Usem Seus Votos Como Armas Contra Fôrças Reacionárias"


STEVENSON

Apêlo aos operários americanos na convenção anual da AFL - Eisenhower e Taft entram em acôrdo quanto à política externa - O dia de ontem de Stevenson

NOVA YORK, 15 (U.P.) — O Conselho Executivo da Federação Norte-Americana do Trabalho fêz um apêlo aos operários dos Estados Unidos para que usem seus votos como armas nas eleições presidenciais e parlamentares de novembro próximo, contra as fôrças reacionárias e antioperárias do govêrno. Êsse apêlo à ação política foi feito depois que o presidente da Federação, William Green, predisse, ontem, que os 8.098.000 filiados da Federação quebrariam todos os precedentes em sua convenção anual de hoje, para manifestar seu apoio ao candidato presidencial democrata, governador Adlai Stevenson.

Caso tal se verifique, será esta a primeira vez que a Federação Nacional do Trabalho, que foi fundada em 1881, declara publicamente seu apoio a um candidato à presidência da República.

Eisenhower

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Eisenhower e Taft concordaram em manter-se nos terrenos da política exterior, nos discursos que pronunciarão em 4 de novembro.

A notícia foi dada pelos círculos chegados ao "comando" da campanha de Eisenhower, os quais disseram que na sua opinião o entendimento sôbre política externa foi o aspecto mais importante do acôrdo a que chegaram o candidato e o seu rival derrotado na Convenção.

Apoiando Eisenhower, Taft pronunciará o seu primeiro discurso importante na próxima quarta-feira.

Eisenhower partiu de Nova York ontem à noite, iniciando uma viagem de 6500 km. por via aérea, através do sul e do meio-oeste, onde visitará mais de 60 localidades. O candidato pronunciará 8 discursos importantes.

Stevenson

WASHINGTON, 15 (UP) — O candidato presidencial democrata Adlai Stevenson dedicou o dia de ontem ao preparo do discurso que pronunciará em sua excursão pela zona oriental dos Estados Unidos, que começará no meio da semana, e durante a qual voltará a expor os seus pontos de vista sôbre os diversos problemas relacionados com a política externa e interna.

Os candidatos à vice-presidência, senadores Richard Nixon, republicano, e John J. Spark, democrata, também percorrerão diversas regiões do país durante esta semana, fazendo campanha em favor dos respectivos partidos.

RECONDICIONAMENTO DE MOTORES

A mais completa oficina de reconstruções de motores de automóveis e caminhões — Retificações em blocos de cilindros, mancais, bielas e virabrequins

— ENCHIMENTOS EM VIRABREQUINS —

Mantemos stock para permuta e pronta entrega com garantia de novos, de motores recondicionados, para as seguintes marcas: Ford, Chevrolet, Pontiac, Buick, Plymouth, Dodge, De-Soto, Fargo, G. M. C., etc.

A. PINHEIRO S. A.
RUA RIACHUELO, 130 — TEL. 42-3032 — RIO



TREINANDO PARA DITADOR — *A fotografia acima fixa um dos momentos que precederam a transformação do general Mohamed Naguib no poder. Ele é visto aqui entre seus oficiais do corpo de tanques sediado em Almaza, no momento em que ia tornar-se ditador do Egito. (Da Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA).*

Caminhava Feito Pato o Monstro Planetário

Pânico em alguns, curiosidade na maioria — Deixou um esquisito cheiro sulfuroso — Histeria, segundo a Polícia

SUTTON (Virginia Ocidental), 15 (Condensado de informações da UP) — A aparição de um monstro repelente (metade homem, metade dragão, com 3 metros e 3 centímetros de altura) em uma colina onde se supõe ter aterrissado um disco-voador, provoca pânico, nos que afirmam tê-lo visto, e curiosidade na população. O fato teria ocorrido na sexta-feira, testemunhado por um miliciano da Guarda Nacional e uma senhora com 5 crianças.

O ENCONTRO

Segundo declara a senhora, o pequeno grupo subia a ladeira em direção ao local onde teria aterrissado o disco-voador, quando se observou movimento por entre ramagens de uma árvore próxima. O miliciano enfocou a lanterna na direção da árvore e todos viram um monstro de face enrijecida e corpo verde, "que parecia incandescente", avançar contra êles, caminhando como um pato. Fuga espavorida.

ACREDITA O JORNALISTA

O fato foi narrado ao jornalista A. L. Stewart, do jornal "Brixton County", que afirmou acreditar que o grupo havia realmente visto algo, devido ao estado de nervos em que estavam o miliciano e a senhora.

Mais tarde, acompanhado de grupos armados, Stewart foi ao local, nada encontrando. Havia, entretanto, um estranho odor de enxofre, quase asfixiante, que ficou por longo tempo.

OPINIAO DA POLICIA

A polícia local diz que essa história de monstro gigantesco, possível tripulante de um hipotético disco-voador, é produto da imaginação de pessoas afetadas por uma espécie de histeria. Quanto ao disco-voador, acredita que se trate de um meteoro.

Não obstante, moradores da região continuam sentindo o esquisito cheiro sulfuroso. Vem do monte.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

GREVES NO URUGUAI

Jornais peronistas com informações tendenciosas

MONTEVIDEU, 15 (AFP) — A chefia de polícia apreendeu os jornais argentinos "Critica", "La Epoca", "Noticias Gráficas" e "La Razon", sob a alegação de que "publicavam informações tendenciosas sôbre a greve dos transportes". Isto é noticiado pelo jornal "El Plata".

PRISÕES

A greve dos transportes continuou sem novidades e sem incidentes. Todavia, a polícia prendeu vários estrangeiros vinculados às emprêsas de transportes.

Quanto ao movimento grevista da fábrica "Alpargatas", a questão ficou resolvida com um aumento parcial dos salários, nomeando-se uma comissão para estudar, num prazo de 15 dias, aumento maior.

Nenhuma represália será tomada contra os grevistas.

Greve geral na Turquia

BEIRUTE, 15 (AFP) — A greve é total nesta capital e nas cidades de Tripoli, Zahle e Saida. Tôdas as casas comerciais se acham fechadas e numerosos policiais, inclusive polícia montada, percorrem as ruas.

Todavia, até esta tarde não houve incidentes.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo assistente do Prof. Newlands)
Paradentose e pontes de precisão
Rua Uruguaiana, 118, 10.º andar — Tel. 42-9008

Combate da Igreja à luta de classes

PALAVRAS DE PIO XII NO CONGRESSO CATÓLICO DA AUSTRIA

CASTEL GANDOLFO, 15 — (UP) — O Papa Pio XII declarou que a Igreja Católica "combaterá com decisão a luta de classes e em defesa dos direitos individuais".

O Sumo Pontífice disse, falando em alemão ao Congresso Católico da Austria, que a política católica nega o princípio marxista de que "a natureza dos contratos de trabalho estabelece direta ou indiretamente para o trabalhador o direito de co-propriedade com o capital e em consequência o direito dos trabalhadores à co-administração".

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3365

Êle quer ser advogado amanhã

...mas você deve assegurar hoje a realização de seus sonhos.

Advogado? Engenheiro? Médico? Enquanto êle estuda, as hipóteses sucedem-se — e só não ocorre a você a idéia de que talvez seu filho não possa enveredar pela carreira com que sonha. A vida é cheia de imprevistos: amanhã poderá faltar-lhe o apoio econômico, o conjunto de confôrto e despreocupação que você atualmente lhe proporciona. Ponha seu filho — o que êle é e o que há de ser — a coberto de qualquer eventualidade, através de um seguro de vida. Você deve assegurar hoje a realização de seus sonhos — e a sua própria tranquilidade. Procure ouvir um agente da Sul America, que lhe indicará, sem compromisso, o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção dos seus

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome
Data de Nasc. dia / mês / ano
Profissão / Casado? / Tem filhos?
Rua / N.º / Bairro
Cidade / Estado

MOTORES AUTOMOTIVOS
BUDA DIESEL
Unidades de 40 a 300 H. P. Peças. Assistência técnica.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-5653

Faça seu capital render o maximo!

Para tanto adquira debêntures do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S/A

Cada título de Cr$ 1.000,00 rende anualmente 8,04% DE JUROS, os quais representam Cr$ 6,70 mensais, pagos cada mês.

Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 NITEROI

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

SUSPENSA A REMESSA DE ALUMÍNIO

S. PAULO, 15 (Sucursal) — As fabricas consumidoras de alumínio estão lutando com sérias dificuldades por falta dessa matéria prima. Segundo informações prestadas pela "Aluminium Import Corporation" à Federação das Industrias e seus fornecedores dos Estados Unidos se recusam a embarcar novas quantidades de alumínio para o Brasil, em virtude do atraso verificado na remessa de dólares para seu pagamento.

O assunto foi debatido na última reunião dos diretores da Federação e Centro das Indústrias, tendo sido encarado sob o aspecto da manutenção da taxa atual do cruzeiro, pois desde que se garanta o pagamento ao câmbio atual, mediante restabelecimento da conta gráfica, será possível contornar a situação.

Bataglia chega a S. Paulo

S. PAULO, 15 (Sucursal) — Chegou ontem a esta capital, procedente de Roma, o professor Felice Bataglia, catedrático de Filosofia de Direito e Reitor da Universidade de Bolonha, que veio especialmente a S. Paulo para proferir uma série de conferências e receber o título de Doutor Honoris Causa" pela nossa Universidade.

Ainda no aeroporto de Congonhas, falando sôbre o pensamento italiano atual disse: "Nunca esteve mais ativo o pensamento filosófico italiano, como em nossos dias. Ao lado das correntes tradicionais, como a neo-escolástica, o neo-kantismo, o neo-hegelismo, as nossas cátedras são iluminadas pelas novas visões, como o existencialismo, o néo-positivismo e o marxismo.

E, em meio a esses ismos todos, emerge o espiritualismo cristão, síntese superior que cada dia mais se firma em meu país".

Usina de 30 mil kw.

CURITIBA, 15 (Asapress) — O governador do Estado recebeu os diretores da firma Escher Wiss, que lhe apresentaram a proposta de financiamento e construção da Usina Termo-Elétrica de 30 mil kws a ser instalada na região carbonifera do norte paranaense. O primeiro conjunto deve começar a fornecer energia à região dentro de 18 meses.

Desastre de avião em Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS, 15 (Correspondente) — Projetou-se ao solo, a cinco quilômetros da sede do Aeroclube, o avião de prefixo PPRVQ, morrendo em consequência seu piloto, o aluno Nilo Tavares, que era o único tripulante.

O avião ficou inteiramente inutilizado.

Vai ser feita a expedição Maufrais

BELEM, 15 (Asapress) — Deve seguir nos próximos dias, para a região de Tumucumaque, no Amapá, a expedição chefiada pelo sr. Edgar Maufrais, que vai procurar seu filho, jornalista Raymond, desaparecido na selva amazônica.

Acredita o sr. Edgar Maufrais que seu filho esteja prisioneiro dos índios daquela região.

Emancipação política de Alagoas

MACEIÓ, 15 (Asapress) — Festejando amanhã, 16, a emancipação política do Estado, os estudantes desfilarão pelas ruas da cidade. Tomarão parte nas comemorações autoridades civis e militares.

Após matar o sogro, a sogra e a mulher, suicidou-se

S. PAULO, 15 (Sucursal) — Tomado de um acesso de loucura, o operário Lupércio Genesi, de 35 anos, casado, residente à rua Siqueira Campos 330, em Boituba, ontem pela madrugada, após matar a tiros de revólver sogra, sogro e mulher, pôs têrmo à sua vida.

Os ciumes motivaram a tragédia, da qual escaparam quatro menores que viviam na casa de Lupércio Genesi.

8.700 foragidos da Justiça

S. PAULO, 16 (Asapress) — Existem, nesta capital, 8700 foragidos da justiça, dada a falta de lugar nos presidios.

Afogaram-se os estudantes

JUIZ DE FORA, 15 (Asapress) — José Ulmar de Faria, de 23 anos, e Felicio Schetini, de 21 anos de idade, do Colégio Machado Sobrinho, quando, em companhia de outros colegas, se banhavam no rio do Peixe, foram tragados pelas águas.

Os corpos dos estudantes não foram ainda encontrados.

O fato foi recebido com profunda emoção na cidade.

Prossegue a greve de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 15 (Asapress) — Dentro da maior ordem e respeito às autoridades, prossegue a greve dos trabalhadores em serviço de bondes desta cidade.

O Sindicato de Carris Urbanos já recebeu diversas adesões ao movimento, inclusive do prefeito municipal e do sr. Sindulfo Azevedo Pequeno, presidente da Confederação de Carris Urbanos do Brasil, que chegou ontem a esta cidade.

Enfrentou a Rádio Patrulha

JOAO PESSOA, 15 (Asapress) — Na praia de Tambaú, houve um conflito entre a Rádio Patrulha e um bando de boêmios chefiados por uma mulher de nome Ieda Ribeiro.

O grupo atacou os policiais em represália, porque, na noite anterior, a polícia fizera uma diligência na pensão da referida mulher, prendendo-a, em companhia de diversos malandros.

Enfrentando a Rádio Patrulha, Ieda feriu-se, em consequência de socos aplicados por policiais. Saíram feridos, também, vários policiais e alguns malandros.

Segundo o testemunho de pessoas presentes, Ieda e seus amigos estavam embriagados.

PETRÓPOLIS EM DIA

FEIRA-LIVRE

CONTINUA o povo reclamando contra a ganância dos feirantes. Embora a tabela da Prefeitura seja publicada e recomendada, os homens da feira não a respeitam. A verdade é que não há fiscalização e tudo ali vai à matroca. Bom seria se o dr. Tomaz Nunes da Fonseca fizesse pé firme e obrigasse os feirantes a etiquetar as mercadorias. Essa providência, se viesse aliada à exigência do uso do uniforme, talvez desse fim ao triste espetáculo semanal que é a feira livre de Petrópolis.

PEDAGIO

O VEREADOR Martins de Souza está trabalhando pelo projeto de sua autoria que institui o pedágio de 5 cruzeiros para os carros itinerantes.

APOSENTADORIA

O JORNALISTA Otávio L. Morais está liderando o movimento pela aposentadoria para os operários. Redige memoriais aos senadores e defende-a através de seus artigos no "Jornal do Povo".

MARASMO

ENQUANTO o PTB, o PSD e o PSP trabalham ativamente, criando núcleos e realizando contínuas reuniões, a UDN petropolitana permanece inexplicavelmente inerte. Onde estão os homens do partido do Brigadeiro? Parece que todos esperam por Prado Kelli, que é o presidente do Diretório. Seria proveitoso para o Partido que líderes como Alvaro Oliveira, Alonso Campos, Eugênio Barcelos, Arthur Sá Earp, Hélio Bitencourt e Adolfo de Oliveira desde já pusessem mãos à obra.

IGREJA PARA A MOSELA

O POVO da Mosela está contente porque vai ter, também, a sua igreja. A festa em homenagem a São Judas Tadeu será em outubro, mas desde já todos trabalham para o seu êxito.

DEMOSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel. 3142 — Cx. Postal, 219 — Petrópolis.

O PULSO DO MUNDO

Mais uma invenção

MOSCOU — Os norte-americanos poderão bradar que o baseball é o seu esporte nacional, mas os camponeses russos já o praticavam antes mesmo da América figurar nos mapas, é o que afirma a revista "Smena", destinada à Juventude Comunista.

O periódico acrescenta que os russos não davam a êsse esporte o nome de "baseball", como é natural, mas de "Lapta", do qual o baseball é mera imitação.

Afirma que entre as variantes existentes figura a em que os norte-americanos imprimiram àquele esporte um comercialismo sórdido, havendo durante os matches sangrentas refregas que muitas vezes chegavam ao assassinato.

Como pretensas provas do que afirma, a revista cita as memórias do famoso ex-jogador norte-americano Cobb, publicadas no número de março da "Life". (UP)

"Records" de jejum

BUENOS AIRES — Em competição realizada nesta capital, dois jejuadores profissionais, Ninkn Funk e Farias "El Indio", estabeleceram novo "record" mundial de jejum, com 72 dias, ou sejam 1.728 horas.

Os organizadores da original competição declararam que o "record" anterior pertencia ao jejuador francês Frances Burmah, com 71 dias, 3 horas e 2 minutos.

Funk e Farias excederam êsse tempo às primeiras horas da manhã de ontem. Ambos se achavam encerrados em urnas de vidro separadas. Pouco depois de haverem sido informados de que superaram a marca de Burmah, Funk pediu que o levassem à urna onde estava o seu rival. Ambos abraçaram-se, e em seguida Funk foi levado novamente para a sua urna, continuando os dois o seu jejum.

Restos mortais de Frederico II

HECHINGEN — A realeza da Prússia reuniu-se no Castelo dos Hohenzollern para assistir à trasladação dos restos mortais de Frederico II o Grande, e de seu pai Frederico I, que foram soberanos da Prússia há dois séculos.

Os ossos dos dois monarcas, que antes se encontravam no cemitério da Fortaleza de Potsdam, perto de Berlim, foram retirados duas vezes desde 1944, para evitar que caíssem em mãos dos russos. Foram ocultos numa mina de sal perto de Magdeburgo, pelos alemães, antes da rendição dos nazistas em 1945.

Mais tarde, foram trasladados para Magdeburgo, na zona norte-americana, pelas tropas dos Estados Unidos, quando abandonaram a referida zona, ora ocupada pelos russos.

Os ataúdes de pedra foram depositados na Igreja de Santa Isabel em Marburgo até que há duas semanas foram trazidos para esta cidade a pedido da Familia Hohenzollern, para serem inumados no castelo dos seus antepassados. (UP)

Batalha da Grã-Bretanha

LONDRES — Comemorando a "Batalha da Grã Bretanha", realizou-se um desfile aéreo sôbre Londres.

Aviões de todos os gêneros, desde o "Hawker-Hunter", caça super-sônico, ao "Hurricane" de 1940, que puxava o cortejo, figuravam nessa comemoração, na qual tomaram parte ao todo 213 aparelhos, dos quais 188 eram de reação a jato.

Cura para as cataratas

NOVA YORK — Segundo "Science", órgão da Associação Americana para o Progresso da Ciência, injeções de proteína no braço fariam desaparecer as cataratas dos olhos, sem intervenção cirúrgica. De acôrdo com a revista, várias pessoas, afetadas de catarata, tinham recuperado o uso da vista depois de uma série de tais injeções.

A substância das injeções é retirada dos olhos dos peixes, mas a maneira pela qual ela age, para fazer desaparecer a catarata, é ainda ignorada.

A descoberta foi anunciada pelos doutores F. Shropshire, Jacob Ginsberg e Mendel Jacobi, do "Cataract Institute" de South Northright", no Estado de Nova York.

Estes especialistas declaram que 26 doentes foram assim tratados, com três injeções por semana. A córnea de 14 dentre êles ficou limpa depois de 8 injeções e, após 30 injeções, vários pacientes, quase cegos, recobraram a vista, ficando quase normais.

A maioria dêles tem de 60 a 70 anos de idade. Doze outros doentes, de 34 a 70 anos de idade, experimentaram melhora da visão, depois do tratamento. (AFP)

Veraneio turco

BEIRUTE — "Apesar das aparências, a estação atual de veraneio está sendo ótima. Já recebemos 15 mil veranistas e em alguns dias êsse número terá ascendido a 20 mil", declarou à imprensa o sr. Michel Touma, comissário geral de Turismo e Veraneio, depois de uma entrevista com o presidente do Conselho, Sami Solh.

"Os veranistas, acrescentou o comissário geral de Turismo, são naturalmente menos numerosos do que no ano passado. Mas não devemos esquecer que a "invasão" que sofremos em 1951 foi-nos prejudicial. Efetivamente, não havia lugar, nos hotéis, para alojar tantos visitantes". (AFP)

PUBLICAÇÕES DA CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
II VOLUME 1952
Sôbre diagnóstico e tratamento cirúrgico das afecções do esôfago e do cárdia
Sumário: 1) Introdução, 2) Pré e pós-operatório na cirurgia do esôfago, 3) Anestesia, 4) Anatomia, 5) Princípios gerais de técnica na cirurgia do esôfago, 6) Anomalias congênitas, 7) Estenóse cicatricial, 8) Cardioespasmo, 9) Divertículos, 10) Ulcera péptica, 11) Carcinoma, 12) Bibliografia, 13) Resumo.
DISTRIBUIDORA — EDITORA GUANABARA
OUVIDOR, 132
A VENDA NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS
PREÇO: Cr$ 150,00

TRIBUNA PARLAMENTAR

O DISCURSO DRAMÁTICO

GETÚLIO o que está fazendo agora é preparar ambiente para o próximo discurso político que terá que fazer antes de demitir ministros. Será aquêle mesmo que ficou de reserva esperando melhores ventos, no dia 7, redigido por Almir de Andrade, que é o fantasma de Lourival dentro do Catete.

O que ia dizer Getúlio naquele discurso que engoliu? Justamente o contrário do que disse no discurso que vomitou. No que falou lançava êle a tese, esta sim estafada e morta, da união nacional. No que calou ia dizer que, premido pela recusa da oposição, se via forçado a fazer govêrno diferente, acima dos partidos e com grandes nomes. Acrescentaria que quisera fazer a união nacional com os partidos. Diante da recusa, ia consegui-la com grandes nomes extrapartidários.

Este era o resumo do discurso dramático que Lourival Fontes não poderá negar. Nem nunca saberá quem fêz êsse resumo para nós, por mais que escute atrás das portas e dos telefones.

Premido pela revolta, que Lourival fomentou, do Ministério de Experiência, Getúlio engoliu êste discurso e fêz aquele outro, nem carne nem peixe, com seu apêlo vago à união nacional.

Ele sabe, porém, que não conseguirá nunca a união nacional que deseja e que é, apenas, a UDN juntando-se aos palhaços do seu circo, palhaços — como os chamou Osvaldo Aranha.

E sabe, desde a entrevista Negrão, que nenhum apêlo, por mais veemente que seja, conseguirá grandes nomes acima de partidos para fazer esta união. Só conseguirá novos palhaços. A entrevista de Negrão serviu para dissipar os restinhos de confiança que Getúlio ainda poderia ter, não nos quadros da oposição mas, pelo menos, entre os que êle poderia catalogar como "grandes nomes". Agora, até os grandes nomes estão certos de que Getúlio desmoraliza amigos e auxiliares com uma simplicidade que não é de um deus impiedoso porque é de um homem tararaca. Êle sabe, portanto, que a tese da união nacional está morta e enterrada. E se insiste nela, pela entrevista de Amaral, é apenas para criar ambiente dramático que permita negá-la ao fazer o discurso preparado por Almir de Andrade.

Que diabo! O discurso ia ser dramático. Terá que ser dramático, portanto.

E' êste o plano. Basta ver, para comprová-lo, que a união nacional agora pregada não é uma ação, é apenas uma palavra. Antes de Negrão, quando se falava em união nacional, havia um homem trabalhando por ela. Era Osvaldo Aranha. Agora Getúlio fala em união nacional no dia 7. Negrão também fala no dia 9. Amaral repete o refrão no dia zero, que todos os dias são zero para os zeros. Mas, quem está em ação, procurando realizar a idéia? Ninguém.

Isto porque quando se fala, agora, em união nacional não se está procurando realizá-la, mas, apenas, preparar ambiente para o próximo discurso que vai negá-la. Planinho besta, não acham?

JOÃO DUARTE, filho

ONDE SE LÊ A FAVOR

DEVE-SE ler sempre "contra" onde se lê "a favor" — é anotação de que precisam as entrevistas de Negrão de Lima e Amaral Peixoto, quando falam em união nacional.

Negrão diz que é a favor, na entrevista, mas, aos jornalistas, diz que não pode existir a união nacional pregada por Getulio porque a UDN já a recusou.

E Amaral, quando diz que é a favor, também se manifesta contra pela atuação de Cirilo.

Não seria melhor que êles fizessem logo como Simões Filho, que diz claramente que é contra, porque é democrata e não compreende democracia sem oposição?

AUTONOMIA

SERA' votada, amanhã, na Câmara, a emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal. A votação exige pelo menos dois terços de votantes, o que é muito difícil de conseguir às 3 horas da tarde, quando começa a votação. Por isso avisamos os deputados, para que compareçam em massa. Os autonomistas estão fazendo, pessoalmente, o mesmo aviso.

O ORÇAMENTO

A CAMARA não vai votar o orçamento dentro do prazo regimental. Deveria ela, até hoje ter enviado já todo o trabalho ao Senado. Não conseguirá fazê-lo. Vai ultrapassar o prazo.

Há várias explicações para isto. A principal delas são as urgências requeridas para outros projetos, inclusive a Petrobrás, que tomaram, enquanto se trabalhava sôbre orçamento, todo o tempo da Comissão de Finanças.

E' preciso não esquecer as verdadeiras causas, porém. Quando o orçamento chegou à Câmara, antes mesmo de ser publicado no "Diário do Congresso", já dizíamos, aqui, que êle não seria votado no prazo regimental. A profecia deu certo. Houve, em verdade, uma boa dose de desorganização nos serviços orçamentários êste ano, na Câmara. Logo no início vimos que pelo menos duas semanas foram perdidas porque se esqueceram de publicar a proposta do govêrno, contra o que reclamamos aqui desde o primeiro dia. Teimaram em fazer votar o orçamento sem publicação e Nereu teve que retirá-lo da pauta para atender a uma reclamação de deputado.

O excesso de trabalho na Comissão de Finanças, foi, realmente, uma das causas. Mas, que houve muita desorganização, lá isso houve. Nós a previmos.

Escolha de Lima Figueiredo Para o Tribunal de Contas

Foi diretor da Noroeste e tem suas contas ainda pendentes de julgamento — Ofensiva junto a Vargas para evitar a nomeação

Lima Figueiredo

O GENERAL Lima Figueiredo, que é também deputado federal pelo PSD de S. Paulo, foi o escolhido para ser nomeado ministro do Tribunal de Contas e, assim, proporcionar a vaga necessária a que o sr. Cirilo Júnior assuma o seu mandato, em caráter definitivo.

AS PRÓPRIAS CONTAS

Acontece, porém, que o sr. Lima Figueiredo já foi diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e não teve, até agora, suas contas aprovadas por aquêle Tribunal.

O novo ministro iria, assim, participar do Tribunal que examinará suas próprias contas.

O DILAPIDADOR

Pretende êle também que o govêrno demita o sr. Marinho Lutz, que dirige atualmente a Noroeste.

Segundo o deputado, êste diretor lhe está criando dificuldades entre os seus elementos daquela zona de S. Paulo, através de demissões dos seus amigos, transferências, anulações de atos por êle praticados na sua administração.

Impôs, então, como condição necessária à sua renúncia, a demissão do sr. Marinho Lutz. Êste, por sua vez, esta fornecendo a amigos elementos contra a administração do sr. Lima Figueiredo.

OFENSIVA DO CATETE

Atuam junto ao sr. Vargas, a fim de evitar a nomeação, que deveria ter saído há uns seis dias, mas que ficou transferida "sine die", embora o sr. Lima Figueiredo garanta que ela será assinada até o fim do mês.

A ofensiva contra a nomeação está encontrando dificuldade em um movimento de sentido contrário, encabeçado pelo sr. Cirilo Júnior, que já está impaciente com a demora na abertura da vaga para sua vinda definitiva à Câmara.

Diariamente, o sr. Cirilo Júnior comparece ao Catete. Ao mesmo tempo que o sr. Lourival Fontes diz que o sr. Capanema não lidera coisa alguma na Câmara, reclama urgência na nomeação do sr. Lima Figueiredo para o Tribunal de Contas.

Mas, a amigos particulares, diz o sr. Cirilo Júnior que não acredita muito nela: "Só acredito quando a vir. Comigo, as coisas são preto no branco. Não viu o Marino?"

VOZES da cidade

O ANTIGO proprietário da usina do jornalista Mur... Marroquim, em Alagoas, lo... após ter recebido do Banco ... Brasil o preço da venda, ... considerado o homem mais ri... co do Norte, com Cr$ 28 mi... lhões em dinheiro. Seus adv... gados, srs. Antiógenes Chave... Wilson Lustosa, foram obrig... dos a escondê-lo, tal era o i... terêsse pela sua pessoa.

O MINISTRO Nemésio Dut... que se encontra servin... em Paris, deverá ser indica... para chefiar a Legação em C... penhague, em substituição ... sr. Décio Moura.

O SR. Ademar de Barros est... enviando da Europa cartõ... a todos os seus correligionári... e amigos. A fórmula é uma ... verso de bonita paisagem ... Hyde Park, em Londres, "co... a grande amizade de Adema...

CUMPRINDO o que antecip... ra a êste jornal, o sr. Fe... dinando Briguiet, proprietár... da Livraria Briguiet (sucesso... do velho livreiro Garnier), e... tregou à Academia Brasilei... de Letras, a semana passada, ... cadeira existente em sua livr... ria, e célebre porque nela ... sentava o escritor Macha... de Assis.

Na Academia, essa cadei... fará parte do conjunto de re... quias machadianas que ali ... encontram.

O SR. Vitor Costa, diretor ... Rádio Nacional, é o fu... cionário mais bem pago ... União (cêrca de Cr$ 200 m... por mês). Ofereceu pelo pal... cete da família Feliz Cavalca... ti, em Botafogo, Cr$ 6 milhõe... O prédio já foi vendido à Com... panhia Brahma, para depósit...

JOSE' DO RI...

Garcez Visita Belo Horizonte

Programa oficial das homenagens ao governador paulista

FOI organizado o seguinte programa de recepção ao governador de S. Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, durante sua permanência em Belo Horizonte:

Dia 15 — 11,30, chegada; 16 horas, visita do governador e sra. Lucas Nogueira Garcez ao governador de Minas e sra. Juscelino Kubitschek, no Palácio da Liberdade. As 17,30, entrevista coletiva à imprensa. As 19 horas, será o casal Garcez recebido pelo deputado e sra. Maurício Andrade, em sua residência.

Dia 16 — 7,30 horas, visita à cidade industrial, devendo o sr. Lucas Garcez ser recebido na Magnesita S. A., em companhia do governador mineiro. As 13 horas, no Iate Clube, comparecerá o casal Garcez a um almôço oferecido pelo presidente das Centrais Elétricas de Minas e sra. Lucas Lopes. As 16,30 horas, o governador Juscelino Kubitschek visitará o governador paulista, no palácio das Mangabeiras. As 18 horas, recepção na Sociedade Mineira, e às 20,30, um jantar oferecido pelo governador mineiro, no Palácio da Liberdade.

Dia 17 — Homenagem no Palácio da Liberdade, oferecida ao governador de S. Paulo pela coligação inter-partidária. Falará o deputado José Augusto, líder da maioria. As 13 horas, almôço oferecido pelas classes produtoras ao governador paulista, no Minas Tenis Clube. A mesma hora, a sra. Clara Lemos Kubitschek oferecerá um almôço à sra. Carmelita Garcez, no Palácio da Liberdade.

Nesse mesmo dia, às 17 horas, o governador Lucas e sra. receberão, no Palácio Mangabeira, a visita das pessoas que os quiserem cumprimentar, e às 22 horas serão homenageados pelo industrial e sra. Gerson Dias, em sua residência.

No dia 18, o governador Lucas Nogueira Garcez e sra. embarcarão para S. Paulo.

RECIFE
MACEIÓ - ARACAJÚ
SALVADOR
ILHÉUS

Uma bôa maneira de você viajar ao Norte. Periodo mínimo de tempo - Magnífico tratamento à bordo - Desconto de 15%.

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

SANTA LUZIA, 685-B - TEL. 32-7399

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Negócios irregulares com o trigo da COFAP

Protecionismo, no Ceará, com a distribuição do produto

O DEPUTADO Armando Falcão apresentará hoje à Câmara o seguinte pedido de informações, endereçado ao ministro do Trabalho:

1. Qual o critério inicialmente fixado pela COAP do Ceará para a distribuição dos 34.500 sacos de farinha de trigo do Uruguai, que lhe foram recentemente remetidos pela COFAP?

2. Qual o fundamento dêsse critério?

3. Quais as razões que levaram a COFAP a determinar à COAP do Ceará o rompimento repentino do mesmo critério e a entrega de quase um têrço da referida partida a uma única firma que, por sinal, não pertence ao comércio do produto?

4. Quais as firmas a quem foi feita a distribuição da farinha em questão, nome, por nome, indicadas, também, as datas das entregas, quantidades e preços respectivos?

JUSTIFICAÇAO

Justificando o seu pedido, alegará o sr. Armando Falcão:

1. A COFAP enviou recentemente uma partida de 34.500 sacos de farinha de trigo do Uruguai para a COAP do Ceará.

2. A COAP do Ceará iniciou a distribuição da mercadoria dentro de um critério correto e equitativo, através do qual todos os interessados eram obrigados a provar, prèviamente, sua condição de panificador estabelecido e registrado, não podendo cada um receber quota superior a 2 mil sacos.

3. Sùbitamente, a COAP do Ceará desprezou aquele critério, entregando quase um terço da farinha recebida, ou seja, 10 mil sacos, a uma única firma, completamente estranha, aliás, ao comércio do produto.

4. A entrega dêsses 10 mil sacos se processou com o abatimento de 10 por cento sôbre o preço tabelado.

5. Tão estranha transação foi feita com base em instruções cabográficas mandadas à COAP pela COFAP.

6. O fato causou escândalo em Fortaleza, onde a imprensa noticiou a existência de intermediários de prestígio, que se teriam beneficiado do negócio à custa do sacrifício do povo.

Cisão no PTB do Ceará

Os vereadores contra Carlos Jeireissati

FORTALEZA — (Do correspondente) — Irrompeu uma cisão no PTB cearense, onde os vereadores lutam contra o presidente da agremiação, sr. Carlos Jereissati.

A luta começou quando o jornal "A Luta Trabalhista", órgão do partido, publicou uma censura à ação dos vereadores na Câmara Municipal desta cidade, acusando-os de covardes e de interesseiros.

REAGEM OS VEREADORES

Os vereadores reagiram contra a nota, atribuída ao sr. Jereissati e, numa declaração assinada pelos membros da bancada, senhores Raimundo Oséas, Gutenberg Braun, Pedro Paulo, Francisco Pires, Enoch Furtado e José Aloisio Correia, pediram ao presidente que convocasse o partido, a fim de ser apreciada a sua conduta na Câmara Municipal.

No dia seguinte ao da publicação, segundo informa o jornal "O Estado", o vereador Raimundo Oséas defendeu a sua bancada, investindo contra o sr. Ademar Arruda.

Em seguida, coube ao vereador Gutenberg Braun a vez de explicar as razões que o levaram a abandonar a liderança do PTB e fazer sérias acusações ao senhor Carlos Jereissati.

Acrescentou que o presidente do PTB cearense não estava defendendo os interêsses políticos do partido, mas, sim, cuidando dos seus próprios interêsses, pois, na construção do edifício do IAPC, ia o sr. Jereissati ganhar cerca de 8 milhões de cruzeiros.

AGUARDEM...

PLURALIDADE SINDICAL

Definição do arcebispo de Pôrto Alegre pelo sindicalismo autêntico

PORTO ALEGRE, 15 (Correspondente) — "A Igreja se vem manifestando, com crescente homogeneidade, a favor da pluralidade sindical" — são palavras do arcebispo de Pôrto Alegre, dom Vicente Scherer, falando das questões que afligem a sociedade moderna.

Explica d. Vicente que a doutrina social católica sustenta os princípios da liberdade sindical (decorrência direta do direito de livre associação para fins lícitos) e que a pluralidade é uma das consequências dessa liberdade.

ÓRGAO DE DEFESA

— "Por fôrça da lei de fraternidade e da primazia do bem geral sôbre o bem comum particular dos grupos" — continua — "a doutrina social católica não pode admitir o sindicato como instrumento de egoismos coletivos ou de luta de classes, mas o considera órgão de defesa dos justos interêsses dos seus associados e de colaboração com os demais órgãos profissionais econômico-sociais.

PARTICIPAÇAO

— "A Igreja lembra a todos" — prossegue — "o dever natural de participarem ativamente da vida social, contribuindo para o bem comum. Por isso, exorte os seus filhos a organizarem e apoiarem associações sindicais, profissionais e de classe, inspiradas nos princípios da fé e da moral cristã.

E termina.

— "A doutrina social católica, pois, proclama a legitimidade do sindicalismo autêntico e os movimentos sociais católicos o encorajam, estimulam e promovem, por julgá-lo, além do mais, relevante fator de progresso social".

Também desgostoso o PSD da Bahia

Não conseguiu verbas para a Leste Brasileiro

TAMBÉM o PSD da Bahia está desgostoso com os cortes orçamentários que prejudicarão grandemente o Estado.

UM CASO CONCRETO

O deputado Jaime Teixeira havia apresentado uma emenda no sentido de conseguir maiores dotações para a Estrada de Ferro Leste Brasileiro, que está necessitando de material rodante e de tração.

Na justificação da sua emenda, alegou o sr. Jaime Teixeira que a Estrada estava ameaçada de paralisação, pois os auxílios previstos no Ponto IV não chegariam a tempo de evitar maiores prejuizos.

COM GETÚLIO

O sr. Jaime Teixeira foi ao presidente da República, expor a situação, solicitando o seu apoio para a pretensão dos baianos. No mesmo sentido, conversou com o sr. Gustavo Capanema e com o relator da Comissão de Finanças, deputado Manhães Barreto.

Mas, a Comissão derrotou a emenda. Daí o desgosto dos baianos.

INSISTIRAO

Os membros da bancada da Bahia, entretanto, insistirão na aprovação da emenda, que será renovada no Senado.

Chegou-se a informar que êles estavam pensando em endereçar uma nota enérgica de protesto ao sr. Gustavo Capanema, ameaçando mesmo desligar-se de quaisquer outros compromissos com o líder, se não fossem satisfeitas suas reivindicações.

Suas exigências serão feitas amigàvelmente, porém, através de entendimentos que forcem a sua aceitação.

Não pensaram em notas de protesto.

Olha que o tempo passa!

Está chegando a hora de Você ficar milionário, adquirindo

APÓLICES IV CENTENÁRIO
da Cidade de São Paulo

PRÊMIO MAIOR
500 MIL CRUZEIROS
A mesma apólice concorre a todos os sorteios, até ser premiada ou resgatada

1º SORTEIO HOJE

À venda na Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - RUA ASSEMBLÉIA, 31

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uruguai 980
Estrada do Portela 45-A

Fábrica de Móveis

IPAMA — Curitiba — Paraná. Executa com as boas madeiras do Paraná, com perfeição e a preços módicos: Dormitórios, salas de jantar, camas para crianças, bancos de canto e outras peças avulsas. Aceita pedidos para execução especial. DEPOSITO NO RIO: rua Paissandú, 153.

CAFÉ Caboclo

UM PRESENTE DE S. PAULO PARA OS CARIOCAS!

De São Paulo, a terra do bom café, virá **diàriamente** para o Rio o famoso CAFÉ CABOCLO, da Companhia União dos Refinadores. O CAFÉ CABOCLO, pulverizado a frio pelo **sistema pilão,** conserva integralmente o sabor intenso e o aroma delicioso dos cafés mais finos do Estado. Os pacotes trazem a **data do empacotamento,** isto é, a certeza de se tratar de um café recente.
CABOCLO, o café que mais se vende em S. Paulo, já se acha à venda

nos bons empórios e mercearias desta capital

CIA. UNIÃO DOS REFINADORES
SÃO PAULO

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 30 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Antes da união, o armistício

SE o sr. Getúlio Vargas propõe união nacional, deve começar por criar condições para um armistício. Não havendo, no caso, vencedores e vencidos, não há quem possa ou pretenda impor condições. Estas resumem-se no desejo que tem o Govêrno de se fortalecer, no conceito público, a fim de poder safar o Brasil das duras contingências a que se vê reduzido e enfrentar as dificuldades que se aproximam.

Seria ridículo falar em união antes de fazer a paz. E esta não existe sem que se criem condições para ela. Qualquer proposta ou conversa sôbre união nacional tem de basear-se numa conscienciosa compreensão dos pontos de vista alheios. Assim como o sr. Getúlio Vargas pretende que a Oposição compreenda as suas dificuldades, é indispensável que êle compreenda as da Oposição, e mais do que as desta, as da opinião pública em geral.

A maioria da opinião não é da Oposição nem do Govêrno. Está apática, está sobretudo descrente, combinando o tédio com a decepção. Encontra-se, portanto, incapaz de um esfôrço espontâneo em favor do país, em favor de si mesma, e muito menos em favor de um govêrno que decepcionou uma grande parte dela e confirmou, ultrapassando-as até, as previsões da outra parte — precisamente a mais esclarecida e mais responsável.

NÃO há, pois, condições a preencher senão um imenso vazio, criado pela justa fama de falso e de "hábil" criada e alimentada pelo sr. Getúlio Vargas em outros tempos, face a outras circunstâncias. Todos lhe admiram muito essa matreirice, mas por isto mesmo nenhum homem de bem quer se fazer de tôlo.

Falar em união alimentando a desconfiança é abusar de uma palavra que encerra uma arma decisiva num momento crucial.

A união nacional é uma condição de salvação pública, não pode ser um ardil, logo desmascarado, de baixa politicagem ou de truques totalitários. Para que uma união seja multiplicação e não subtração, para que tôdas as fôrças que se unam possam progredir no esfôrço comum pelo país, é preciso que tôdas moralmente se justifiquem e se desenvolvam, em vez de se desmoralizarem e minguarem em conluios e capitulações.

Alguns exemplos são necessários para que se tenha idéia exata do que queremos dizer quando afirmamos que o armistício é a primeira condição para que se possa falar, com o direito de ser acreditado, na conveniência de união nacional.

O SR. Getúlio Vargas autorizou alguns homens públicos a conversarem com a Oposição, acêrca da possibilidade de se organizar um ministério de coligação, com um programa concreto de trabalho. Fôsse qual fôsse a sua intenção, o fato é que êle autorizou êsses homens a realizarem êsses contatos políticos.

Vem agora o ministro da Justiça, ocupante de um cargo de confiança, demissível "ad-nutum", sem representação política reconhecida, auxiliar do Presidente da República, no regime presidencial que rege o país, e tangido pelo temor de deixar a pasta, na qual já se havia deixado arquivar, e reage violentamente contra os "pseudo-coordenadores". E o faz em têrmos que não deixam dúvidas quanto à disposição em que está, de reagir contra a tentativa do sr. Getúlio Vargas de dispor de sua pasta.

E' claro que êle não agiria assim sem estar encostado em alguém ou alguma coisa. A prova de que tinha atrás de si autoridade a sustentá-lo e a empurrá-lo é que, até agora, não foi demitido nem pediu demissão. Diz-se, aliás, que está demissionário. Mas a mesma fôrça que antes o empurrou, agora o sustenta.

O sr. Ernani do Amaral Peixoto, que estava num bem merecido ostracismo, reduzido a cumprir o seu dever, que consiste em governar o Estado do Rio, deixando as fumaças de orientador político do Govêrno da União, voltou à cena para consertar os estragos causados pela entrevista provocadora concedida pelo sr. Negrão de Lima ao seu órgão oficial, o "Correio da Manhã".

EM que consiste, afinal, essa intervenção? Em deixar bem o sr. Negrão de Lima e impedir que os "coordenadores" se revoltem contra a désmoralização a que foram expostos. Numa palavra, consiste em deixar bem a corrente que não quer modificações no Govêrno e deixar mal a dos que promovem essa modificação — sem no entanto abrir mão do apoio passivo, dêstes últimos, para desmoralizar a Oposição.

Pergunta-se: haverá quem queira desmoralizar-se assim? Se esta não é a intenção do sr. Getúlio Vargas, como se explica que o seu genro tenha autorização e autoridade para fazer o que o Presidente da República não deseja e não permite?

No Banco do Brasil, o sr. Getúlio Vargas mantém o sr. Ricardo Jafet. A menor das acusações ao sr. Jafet é a de que êle emprestou mais de Cr$ 60 milhões a um grupo do qual é sócio. Não falta quem assegure que o Banco do Brasil já emprestou, ao grupo Jafet, sob a sua gestão, mais de Cr$ 1 bilião. Em todo caso, está provado, por escrituras cujas certidões publicamos, que êle emprestou Cr$ 62 milhões a uma emprêsa editôra de jornais da qual é associado.

Não é o aspecto moral, nem o financeiro, o que aqui estamos examinando. E' o político, o estritamente político, para atendermos a uma constante do sr. Getúlio Vargas — a sua preocupação com o político, excluindo qualquer consideração de ordem ética...

O PRESIDENTE do Banco do Brasil, espontaneamente ou por ordem do Catete — todos dizem que a ordem é do Catete — está financiando emprêsas para editar jornais tão copiosamente endinheirados que possam acuar a imprensa independente, forçando-a a capitular.

Isto é verdade documentadamente comprovada. Subterfúgios, insultos, derrapagens verbais, sofismas, basófias, intrigas divisionistas, nada destrói o que as certidões comprovam: o Banco do Brasil financia papel, máquinas, prédio, manutenção dispendiosíssima a jornais, de modo a corromper a imprensa, ferindo-a como indústria a fim de matá-la como expressão livre da opinião pública esclarecida.

Neste sentido, o Banco do Brasil já controla, só no Rio de Janeiro, três jornais. A finalidade dessa corrupção da imprensa não pode ser a preservação da democracia e da Constituição.

Pergunta-se: qual é o objetivo dessa política? A união nacional? Desde quando quem pretende se unir trata de liquidar o aliado, antes mesmo de consumar a aliança?

O sr. Getúlio Vargas está nas mãos de um grupo de intrigantes cuja inferioridade moral, evidente a tôda a Nação, não lhe permite senão a duplicidade, a rasteira, o cumprimento de um fado pouco invejável, o dos que só conseguem vencer por meios ilícitos e que já agora não sabem o que fazer dessas vitórias pirrônicas.

O que o grupo que insufla o sr. Negrão de Lima e o sustenta, e manobra com o poder econômico do Govêrno, pretende ao certo, é variado e confuso. Há os que desejam, simplesmente, manter um Govêrno medíocre a fim de não tornar chocante e dispensável a sua própria mediocridade. Há os que são fiéis e até coerentes com um programa de absorção de tôda iniciativa privada pelo Estado, totalitários, em suma, que cumprem no Govêrno atual, senão o seu programa, pelo menos a sua condenação à monstruosidade moral e cívica, condicionada pela sua monstruosidade moral e física. Tal é, por exemplo, o caso do sr. Lourival Fontes, que procura desforrar-se da Democracia.

O seu ódio ao sr. Osvaldo Aranha é o ódio de Caliban pelo que lhe parece um radioso Ariel. Como disse Koestler de certas comunistas que "declaram guerra a uma sociedade que não as tira para dançar", pode-se dizer do sr. Lourival Fontes que êle pretende destruir, pela intriga, um regime que o exclui como a uma excrescência, um avatar das ditaduras, filho temporão de intrigas tenebrosas.

FALAR em união nacional com tais intrigantes a tiracolo é abusar das palavras. Não se une senão o que está pacificado e confiante. Como confiar, já não diremos com tais antecedentes, mas com tais colaboradores?

O que se está vendo é a cupidez das posições, a corrida ao dinheiro, o nepotismo desvairado, a cobiça como norma da vida pública, o favor financeiro como arma da influência política, o poderio do Banco do Brasil condicionado à maior ou menor submissão ao grupo que alardeia fôrça junto ao sr. Getúlio Vargas, e que de fato possui essa fôrça — porque é a gente que está ao pé do ouvido, a que tem acesso à sua presença, a que lhe dá os papéis a assinar, a que o condena a ser um triste velho que rubrica papéis o dia todo e pela noite a dentro...

CARLOS LACERDA

Assiduidade integral

DO sr. Gilberto A. Machado, ...dio:

"Lendo a TRIBUNA DA IMPRENSA de 25 do mês passado, tive a surprêsa de ver um artigo criticando a campanha contra a cláusula da assiduidade integral. Queria, portanto, prestar os seguintes esclarecimentos:

1. A campanha não visa modificar a lei do repouso remunerado. O projeto Lúcio Bittencourt, no seu artigo 1.º, diz: — "E' defeso à Justiça do Trabalho, no julgamento dos dissídios coletivos, incluir entre as condições para que o empregado perceba aumento de salário, cláusula referente à assiduidade ou frequência ao serviço".

2. O movimento foi iniciado e está encabeçado pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários. Com a inteira revelia do Ministério do Trabalho e mesmo na oposição, já conta com o apoio, entre outros, do deputado Heitor Beltrão.

3. Os comunistas também estão apoiando a campanha. Não creio que êles estejam sempre errados.

4. Não é uma campanha oficial. Creio mesmo que é a primeira campanha sindical não oficial. E tudo indica que se transformará em uma campanha pela liberdade sindical.

5. Prefiro interpretar o incipiente e ainda confuso sindicalismo brasileiro, não como uma consequência da luta de classes, mas como um movimento legítimo pela dignificação do trabalho.

6. Entendo que há no Brasil dois grandes interessados em manter a inflação: o govêrno e as chamadas classes produtoras."

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 5 MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES
Geral ... 32-8188
Gerência e Superintendência ... 32-8186
Redação ... 32-8188
Direção e Publicidade ... 32-8184
Oficinas ... 32-8185

ASSINATURAS
Ano ... Cr$ 240,00
Semestral ... " 120,00
Trimestral ... " 65,00
Número avulso ... " 1,00
Número atrasado ... " 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediar e consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 206, 7.º, salas 704/5 - Tel. 36-0473
São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Vício antigo

(Desenho de NILDE)

WALLACE E A RÚSSIA

"O que eu queria era a paz. Pensei que os comunistas tivessem mais senso"

NOVA YORK, (USIS) — O ex-Vice Presidente Henry Wallace dos Estados Unidos observou que o curso das atividades da Rússia nos recentes anos convenceram-no de haver interpretado mal a União Soviética.

Wallace delineou seu ponto de vista num artigo publicado em "This Week", revista de âmbito nacional que aqui circula.

Dois fatores foram fundamentais em sua mudança de idéia a respeito da União Soviética, disse Wallace. Uma se prendeu à "chocante revelação das atividades de espiões russos nas pesquisas atômicas". A outra foi o "testemunho de ex-comunistas americanos".

Wallace, que se candidatou pelo Partido Progressista à Presidência dos Estados Unidos, em 1948, disse que, quando os comunistas tomaram a Tchecoslováquia, êle atribuiu o golpe comunista parcialmente a razões geográficas e a razões históricas". E prossegue:

"Até certo ponto, minha análise foi válida, mas falhou completamente desde que percebi a verdadeira natureza dos comunistas treinados pela Rússia, cujo único objetivo era tornar a Tchecoslováquia inteiramente subserviente a Moscou".

"O tempo me deu, também, uma nova compreensão do caso da Coréia.

Em 1948 eu acreditava que a Rússia e os Estados Unidos tirariam suas tropas da Coréia. Hoje, conhecendo bastante sôbre os métodos da Rússia, estou certo de que houve um grande êrro quando recuamos nossas tropas.

A Rússia não pode querer uma guerra verdadeira nos próximos 10 anos, mas certamente quer continuar a guerra fria de um modo que a possibilite, através de seus satélites e subversões internas em países estrangeiros, tomar a maior área de território possível".

Terminando de mencionar seus "erros", Wallace acentuou: "o que eu queria era a paz... Pensei que os soviéticos tivessem mais senso e não fizessem o que têm feito durante os últimos anos".

"Cheguei à conclusão de meu êrro por uma série de motivos. E sei que não me iludo, ao predizer que se os soviéticos continuam as diretrizes atuais poderão causar um verdadeiro desastre para todo o mundo ocidental — mas, com isso inevitàvelmente destruirão o Politburo, o partido comunista da Rússia, e causarão a miséria do povo russo e de seus satélites".

ABC do Parlamentarismo

Estabilidade e Eficiência da Administração Pública

GOVERNO e administração são coisas distintas, já o vimos. O govêrno pode cair, ou mudar, mas o aparelho administrativo continua a funcionar normalmente.

Ora, é justamente no sistema parlamentar, que a administração adquire a máxima estabilidade e eficiência. Nenhum gabinete que assuma o poder tem interêsse em perturbar o funcionamento da máquina administrativa, substituindo ou removendo funcionários, para atender a solicitações de ordem partidária. Para poder corresponder à confiança do parlamento, todo gabinete, qualquer que seja, precisa dum aparelho administrativo eficiente.

Diferentes destas são as condições oferecidas pelo sistema presidencial. O govêrno é o presidente da República, que tem o seu mandato assegurado por prazo fixo, não responde politicamente por seus atos perante o parlamento e, por outro lado, precisa recompensar os companheiros que concorreram para a sua eleição. Nenhum grande interêsse imediato o impede de intervir abusivamente no aparelho administrativo, demitindo, substituindo e removendo funcionários. E', por exemplo, o que sucede nos Estados Unidos, onde a inveterada prática recebeu o nome de SPOILS-SYSTEM, sistema dos despojos, pois os cargos públicos se consideram a natural recompensa do partido que venceu a batalha eleitoral.

Não é sem causa que as melhores administrações se encontram nos países governados segundo o sistema parlamentar, como a Inglaterra e a França.

RAUL PILLA

A fome das multas

PARECIA já extinta a fome das multas do Serviço de Trânsito, quando, de repente, com a volta do sr. Edgard Estrêla, ela ressurge, agora mais intensa, mais devoradora. Durante os dois últimos anos, os inspetores do trânsito chegaram a dar impressão de preocupados com o problema do tráfego: indicavam o melhor caminho aos motoristas, procuravam impedir o congestionamento nas horas de tráfego mais intenso, e, sobretudo, estavam sempre em seus postos, no meio da rua, à vista de todos — tentando ajudar, ou, pelo menos, não atrapalhar.

Porque até dois anos atrás, era o que se sabe: a fome da multa impedia que os guardas do trânsito cuidassem com eficiência do tráfego. Importava, apenas, ver quem estava errado, quem cometia uma infração, para imediatamente multar. E quando as coisas caminhavam bem, chegavam ao extremo: estimulavam a infração, escondidos atrás de postes, ou velados na sombra das marquises. O apito deixou de ser o seu instrumento para dar lugar ao lapis e ao papel.

Muitas vêzes acontecia o trânsito ficar congestionado, os automóveis sem poderem caminhar, embora o sinal estivesse aberto, pelo simples fato — mas importantíssimo, na época — de o guarda estar discutindo com o motorista, fazendo-o acreditar numa infração imaginária. Isso, quando o guarda funcionava às claras; ou quando o motorista se rebelava contra a multa.

Já não queremos comentar a atitude dos guardas que "facilitavam" a questão, dificultando mais ainda o tráfego. Os motoristas cometiam as mais absurdas infrações confiantes e amparados pelos próprios guardas: quaisquer dez cruzeiros resolviam o problema. Às vêzes, cinco mesmo chegavam. Nunca os guardas favoreceram tanto a imperícia e os arroubos dos motoristas apressados.

Nestes últimos dois anos, o tráfego andou melhor. Certo, houve o plano Lúcio Costa, mas o número de automóveis aumentou consideràvelmente. Os guardas deixaram de guardar as pelegas, deixaram de atrapalhar, e exerciam a função como podiam.

Agora, com a volta do sr. Edgard Estrêla, voltou também a fome da multa. O importante não é orientar, melhorar as condições do tráfego, mas punir, ver quem está errado. E que sejam muitos os errados, assim as multas serão maiores. Daqui a pouco, os guardas estarão outra vez "facilitando"...

Censura telefônica

ESTÁ novamente em vigor a censura telefônica. Pessoas das mais respeitáveis, de maior relevo na administração pública ou na política, como o coronel Dulcídio Cardoso, já não podem falar, do recesso de sua própria casa, com um amigo, um parente, com ninguém. O aparelhamento da censura grava-lhe tôdas as palavras e as submete, depois, aos alarmados ouvidos do govêrno, em busca de conspirações e segredos.

A censura alastra-se, como tôdas as medidas de fundo ditatorial. Já não se limita a procurar captar hipotéticas conspirações. Visa, também, a pequeninas crises administrativas, em repartições secundárias, que nada interferem na política ou na alta direção do país.

E' sempre assim. O sr. Lourival Fontes bem o sabe. No seu áureo tempo dipeano, as medidas de coação à livre manifestação do pensamento tinham de início, um fundamento dito "superior", por motivo de ordem pública. O hábito do cachimbo, porém, emprestou bôca torta a todos quantos tinham amizades dentro do DIP. E passou-se a vetar notícias particulares, de uma cozinheira que se desgarrou, de um ladrão que penetrou numa casa.

Já está começando a estender-se, com esta mesma irresponsabilidade, a censura telefônica. Por que tem o coronel Dulcídio Cardoso o seu telefone censurado? Estará conspirando contra as instituições, contra a ordem pública? Não, positivamente. Terá, entretanto, desagradado a alguém, e isto basta.

O govêrno, entretanto, se degrada com esta censura, que a Constituição não permite e a ordem pública não reclama.

VARIEDADES

OS economistas das Nações Unidas declararam que foram contraproducentes os esforços britânicos no sentido de reduzir a inflação, pois durante o trimestre que terminou em 30 de junho, êsses esforços ocasionaram o aumento de 4% no custo das subsistências.

A Comissão Econômica da ONU para a Europa informou em seu boletim trimestral que durante o mesmo período a França reduziu em 3% o custo das subsistências, obrigando a baixar os preços ou recusando-se a conceder os esperados aumentos nos preços dos alimentos, carvão, aço, eletricidade e gás.

O PROFESSOR William Watson, que auxiliou a preparação da primeira bomba atômica, falando em programa transmitido pelo rádio da Universidade de Yale (Estados Unidos), disse que, uma vez obtida a "paz verdadeira", poder-se-ia dispor dos laboratórios de energia atômica para fornecer uma quantidade extraordinária de energia para a indústria. Isto garantirá um elevado nível de vida para todos. O professor Watson previu, ainda, a construção de aeronaves inter-planetárias impulsionadas pela energia atômica, as quais permitirão a exploração da Lua. (UP)

GRAFOLOGIA

Junto deixo a minha lembrança dêste Natal em Londres. Provenha que o seu cuidado, tardia, mas posso lhe assegurar que nem por isso menos sincera.
31/12/947

AUTÓGRAFO Nº 1

O ÂNGULO de inclinação, no grafismo de adultos, varia de 30º a 130º. Depende de mais de um fator, essa inclinação: da posição relativa do papel, sôbre a mesa, da maneira de segurar-se a caneta e do sistema de caligrafia que se aprendeu em criança. Êsse último fator é o mais importante, uma vez que, comparada a letra atual com a adquirida, na escola, quanto mais se afastarem uma da outra tanto maior foi o desenvolvimento gráfico. E' o caminhamento maior ou menor, no sentido da originalidade ou da libertação.

De uma maneira geral, há predomínio do sentimento sôbre a razão, conforme a letra seja mais ou menos inclinada. A tendência para a direita significa uma relação marcada com o mundo exterior, com o meio ambiente, com o futuro da própria pessoa que escreve. Ao contrário, a letra inclinada para a esquerda nos parece antinatural. E' a letra de alguém que se encolhe e se reprega dentro de si mesmo. Nesse caso, a letra vertical — têrmo médio entre êsses extremos — simboliza a atitude de quem nem procura ir ao encontro do mundo exterior nem dêle se afasta ativamente. E' um talho de letra muito raro, porque são raríssimas essas personalidades.

O autógrafo n. 1 é inclinado razoàvelmente e é de um homem ativo, extrovertido, sociável e com uma grande faculdade de adaptação. Tende, como se ria de temer-se, à falta de comedimento e a atividade espontânea às vêzes degenera em simples agitação. Quanto ao n. 2, a impressão que se tem é de uma guinada convulsiva para a esquerda. E' a letra de uma pessoa inacessível aos sentimentos humanos normais, dissimulada e dominada pela afetação — tudo isso por medida de defesa, contra um mundo que sempre lhe foi hostil. Finalmente o autógrafo n. 3 é a raridade consignada no texto: a letra-palmeira, traçada — e depressa! — com um prumo rigoroso. Sendo ao mesmo tempo fluido e harmonioso, é o grafismo do homem equilibrado, objetivo, que se domina. Tem em alto grau o senso de organização — sobretudo de sua própria vida.

You will remember Tony Graham — he is going to South America shortly and is worried about [illegible] from Brazil to the Argentine [illegible]

AUTÓGRAFO Nº 3

A Jean telefonou para dizer que ainda está viva mas no entanto para não contar com ela esta noite

AUTÓGRAFO Nº 2

Hoje não há "consultório". O material novo está sendo organizado.

FABIAO

DESFILE

A funcionária

A SETA, Danusa Leão, moça da sociedade que agora vai ser modêlo de modas do costureiro Jacques Fath, é funcionária da "A Equitativa" — companhia de seguros.

Mar de rosas

MAL voltou do Amapá, onde fora fazer a reportagem sôbre a "corrida" do ouro, o repórter José Maria das Neves caiu de cama, com tifo.

Nestor Leite e José Montenegro ainda hoje sentem os efeitos da malária contraída na expedição que foi à maloca dos "bocas-negras", à procura do tenente Fernando.

E há quem diga que a vida dos jornalistas é um mar de rosas.

A mansão e a Brahma

O SR. Victor Costa, o funcionário público que maior salário recebe, está muito triste.

Êle havia se encantado por uma mansão senhorial na rua Real Grandeza, que era de propriedade da família do desembargador Teles Cavalcanti.

Mas, depois que decidiu comprá-la, soube que ela havia sido vendida à Brahma pela bagatela de Cr$ 6 milhões e 500 mil.

E, pior ainda, A Brahma vai usar a casa como depósito.

A elegância do pelêgo

QUANDO, outro dia, o sr. Diocleciano de Holanda Cavalcanti entrou na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, parecia um perfeito "dandy", cheio de alfinetes, anéis, pulseiras de ouro.

Um trabalhador que estava por perto comentou:

— "Isso é que é pelegância!"

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

SÔBRE "O SISTEMA INTERAMERICANO" FALARÁ O SR. LLERAS CAMARGO

HOJE, às 17,30, na sala de leitura da biblioteca do Itamarati, o sr. Alberto Lleras Camargo falará sôbre o tema "O Sistema Interamericano".

CASAMENTO — Na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier, realizou-se sábado o casamento da srta. Maria do Socorro Montalvão, filha do sr. Sinval Montalvão, diretor de Publicidade da TRIBUNA DA IMPRENSA, e de sua mulher, d. Irene Montalvão, com o sr. José Alceu Portocarrero, filho da viúva Maria Judith Portocarrero.

Na cerimônia religiosa, foram padrinhos da noiva o sr. Milton Portocarrero e a srta. Maria de Lourdes Menezes, e do noivo o sr. e sra. Sinval Montalvão.

No ato civil, foram padrinhos o sr. Tércio Soares Machado e a srta. Nubila Portocarrero por parte da noiva, e o sr. Raimundo Leite Montalvão e sra., pelo noivo.

No clichê, os noivos após a cerimônia religiosa.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Professor Clementino Fraga, membro da Academia de Letras; gen. Miguel de Castro Ayres, monsenhor Gonçalves de Rezende, dr. Max Gomes de Paiva, curador de ausentes desta capital; dr. Milton Chaves, funcionário da Caixa Econômica; Moacir de Souza Novaes, funcionário da Administração de "O Malho"; prof. Henrique José de Souza, escritor e jornalista, presidente da Sociedade Teosófica Brasileira; Cid Rache e Juciguay Chaves, do "Jornal do Comércio".

Senhorinhas:

Zoraide de Carvalho, filha do sr. Gentil de Carvalho, coletor estadual de Magé, e de dona Silvia Soares de Carvalho; Edir Batista da Cunha, filha do sr. Jaimo Batista da Cunha, funcionário da Tesouraria da Light, e de dona Deolinda Batista da Cunha.

Crianças:

Raul, filho do sr. Alexandre Barbosa da Fonseca e de dona Alice Gomes da Fonseca; Mircia, filha do sr. José Lourenço da Silva e de dona Maria Wanderley da Silva.

SILVIA MARIA — Festeja hoje o seu 4.º aniversário a menina Silvia Maria Rocha de Cerqueira, que receberá suas amiguinhas em sua residência à rua das Laranjeiras, 454.

Festival Lírico Internacional

PATROCINADO pela sra. Cordélia Vital, será realizado um Festival Lírico Internacional, no dia 17, no Teatro Municipal, com grandes cantores internacionais.

A renda obtida com o Festival reverterá em benefício das obras de assistência social da Organização das Voluntárias.

Prestada homenagem ao almirante Tamandaré

O ALMIRANTE Milton Edward Miles, chefe da Divisão Pan-Americana da Marinha dos Estados Unidos, que atualmente visita o nosso país, prestou hoje uma homenagem ao patrono da Armada Brasileira, almirante Marquês de Tamandaré, colocando uma corôa de flores no pedestal do monumento.

A cerimônia foi presidida pelo almirante Victor da Silva Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval e contou com a presença do almirante Richard F. Whitehead, chefe da Missão Naval Americana.

Delegados do Distrito Federal à II Assembléia da Associação Médica Brasileira

EM eleição realizada na Associação Médica do Distrito Federal foram escolhidos para representar essa associação, na II Assembléia de Delegados da Associação Médica Brasileira, os srs. Emilio Estevam de Lima, Mario Schiller de Souza, Alvaro Lavra, Claro Santana Garcia, Afonso Tavlor da Cunha Melo, Geraldo Borrell, Manoel Venâncio Campos da Paz Junior, João Gomes de Melo Filho e José Homem da Costa.

Foram eleitos suplentes os senhores Nareiso Haddad Netto, Georges C. de Lemos Cordeiro, Ferdinando Borrell Sampaio, Arnos do Amaral, José Pinheiro Coutinho, William Asmar, Washington Lovello, Francisco Nascimento e Mario Ferreira Coutinho.

Os delegados estudarão os pontos propostos para serem defendidos na II Assembléia, que será realizada nesta capital, no dia 1.º de outubro próximo.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

R
AGUARDEM

Comemora o Instituto Brasil-México a Data Nacional Mexicana

Conferida a Medalha de Mérito à folclorista Dilu Melo



A folclorista Dilu Melo recebe o diploma do mérito

PARA comemorar a data nacional do México, que celebra amanhã, 142 anos de independência, realizou-se, antecipadamente, no auditório da Rádio Nacional, um programa patrocinado pelo Instituto Brasil-México, do qual é presidente o general Eurico Gaspar Dutra e vice-presidente o dr. Mário Kroeff.

FALA O VICE-PRESIDENTE

— "O México destaca-se para o Brasil, pelo heroísmo com que se defende, cada vez que é ameaçada sua independência" — disse o orador. Salientou, a seguir, o objetivo do Instituto, que é o entrelaçamento de relações de amizade e cultura entre os dois países. Ressaltou, ainda, a importância dos hospitais mexicanos e de seus empreendimentos sanitários, fazendo especial referência à luta que vem travando contra o câncer. Terminou dirigindo aos heróis, ao povo e ao govêrno do México, uma saudação de amizade.

MEDALHA DE MERITO

A medalha de ouro que o Instituto confere todos os anos — elevando-se já a nove o número dos homenageados — coube em 1951 ao cantor Pedro Vargas e, em 1952, a Dilu Melo, folclorista da Rádio Nacional, que recebeu distintivo e diploma das mãos de Saint-Clair Lopes.

PROGRAMA MUSICAL

Seguiu-se um programa musical no qual cantou Dilu, acompanhada de um chôro, tendo sido muito aplaudida em "Deputada".

O prof. Cantardo Bonicelli executou ao piano o "Adagio", de Grazioli, e "Sonata", de Scarlatti.

Muitas pessoas compareceram, tendo o tenente-coronel Agenor Montes representado o ministro da Guerra.

O dr. Mário Kroeff, quando pronunciava o seu discurso

Casamento

REALIZA-SE, amanhã, às 17,30, na igreja da Glória do Outeiro, a cerimônia do casamento religioso da srta. Iedda, filha do casal Astênio Bagueira Leal, com o sr. Alvaro Conrado de Niemeyer.

Chegou ontem o barão Von Openheim

CHEGOU ontem ao Rio o barão Frederich Carl Von Openheim, financista alemão, que aqui pretende demorar-se durante um mês.

O barão Von Openheim entrará em contato com os meios oficiais e financeiros do Brasil.

Curso de Formação Cultural

PROSSEGUINDO a série de palestras do Curso de Formação Cultural, promovido pela Liga Universitária Católica da Ação Católica Brasileira, realiza-se depois de amanhã, às 17,30, na Biblioteca Nacional (entrada pela rua México), a segunda e última conferência sôbre Estética Musical.

O conferencista será o dr. Andrade Muricy, que falará sôbre "Considerações sôbre a estética da tonalidade".

LÍQUIDOS E COMESTÍVEIS FINOS

CASA PRESIDENTE

(ANTIGA PAVAO)

Especialidades: artigos italianos, queijos e manteiga da afamada marca

"SKANDIA"

Macarrão PETYBON — Cr$ 10,50 o quilo
RUA PEDRO I, 2-A — TELEFONE 22-8893
(Junto ao Teatro Carlos Gomes)

CONFERÊNCIAS E DEBATES SÔBRE TÓXICOS E LENOCÍNIO

Professor Pedro Pernambuco Filho, que falará sôbre ópio, morfina e cocaína

A POLÍCIA de Costumes e Diversões organizou duas séries de conferências e debates públicos sôbre entorpecentes, lenocínio e meretrício.

Realizar-se-ão sempre às 20,30 horas, no auditório da A.B.I.

O programa é o seguinte: 7, 14 e 21 de outubro, "Lenocínio e Meretrício"; 24 de outubro, "Discrição e evolução da opiomania e morfinomania", conferência a cargo do sr. Pernambuco Filho, representante do Brasil no "Comité Central de Ópio" da Organização Mundial de Saude (Genebra) e membro da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes; dia 26, "Coca e Cocaina", ainda pelo sr. Pedro Pernambuco Filho; e dia 2, "Problemas da Maconha do Brasil", pelo sr. Roberval Cordeiro de Farias, presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes.

A entrada é pública e haverá debates, sendo convidados especiais jornalistas e policiais.

MÚSICAS PARA ACORDEON

MASCARENHAS

Completo sortimento de arranjos para acordeon e métodos de todos os professôres. "Mercado Persa", "O Guarani", etc. Vendas pelo reembôlso. Visite o departamento de vendas de música da "ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS"

R. Senador Dantas, 7-A, 12º and. - Tel. 42-4615

PASSATEMPO

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					■
5					7
6			■	7	

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES N. 473 — EM 15-9-52

Hor e Vert. — 1 — subornar; 2 — conjunto de poderes politicos de uma nação; 3 — país europeu localizado numa península; 4 — cortar; 5 — agregaram; 6 — atormente; 7 — ruim.

CHARADA NOVISSIMA

No Estado do Norte, agora, nesta época do ano, cai uma chuva rápida, diariamente — 2-1.

CHARADA CASAL

Além de espancado na rua ao chegar em casa teve a censura do pai — 3

CHARADA SINCOPADA

Esse cavalo está com uma gafeira braba — 3-2.

CARTÃO DO DIA

Luis P. Gati

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 13 (sábado)

Casal — carinho - a.
Sincopada — fábula - fala.
Cartões — Viamão — Los Angeles.

DIOFRAN

Conferência

REALIZA-SE às 17,30 horas de hoje, a conferência que o escritor e jornalista dr. Herman Lima pronunciará na Sala Camões, à rua Senador Dantas, 118, 2.º. Será a 20.ª aula do 10.º ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português.

O tema da conferência será "A caricatura nas letras e nas artes de Portugal".

Nascimento

SILVIA — Filha do sr. Sérgio Cardoso e de d. Nidia Licia, artistas do teatro brasileiro, nasceu a menina que se chamará Silvia.

VITRINES DA CIDADE

ESTÃO muito em moda as molduras em côr. A mais bonita que vi (Casa das Exclusividades, à rua Miguel Lemos 44-B) é de madeira, pintada de vermelho, com a parte interna branca, bem própria para desenhos em prêto e branco. Preço do metro: Cr$ 65,00.

GLORIANNA

AS REPÚBLICAS DA AMÉRICA CENTRAL CELEBRAM SUA DATA NACIONAL

AS Repúblicas de Guatemala, Costa Rica, Nicarágua, El Salvador e Honduras celebram, hoje, a data de sua independência. Na sede da União Pan-americana, em Washington, serão prestadas homenagens às cinco repúblicas.

Nesta capital, as Missões Diplomáticas dêsses países realizarão solenidades cívicas nas sedes de suas legações e, das 18 às 20 horas, oferecerão uma recepção ao corpo diplomático e à sociedade carioca, nos salões do Miramar Palace Hotel, à av. Atlântica.

Prorrogadas as visitas-conferências

ATENDENDO ao pedido do numeroso público que tem comparecido às visitas-conferências promovidas pela difusão cultural da Prefeitura, foi prorrogada a série que vem sendo feita nas igrejas da cidade.

Amanhã, às 15 horas, será visitada a Igreja da Santa Cruz dos Militares, sendo conferencista o professor de História de Arte, dr. Felix Mariz.

Viajantes

PELO "Alcântara" parte hoje para a Europa, em missão oficial, o sr. Valentim Fernandes Bouças, presidente da Comissão Especial de Revisão da Divida Externa, com sua mulher, dona Blanca Antony Bouças, e seu secretário, sr. Raimundo de Azevedo Nery.

A Fábrica Palermo dedica ao seu marido as horas que seu marido lhe dedica

das 8 às 11 da noite venha com seu noivo ou esposo ás

NOITES COMERCIAIS PALERMO

A escolha perfeita de mobiliário, é a que reune o gosto artistico feminino ao senso econômico dos noivos e esposos... Por isso, a Fábrica Palermo agora fica aberta também **das 8 ás 11 da noite** — para que o seu noivo ou esposo, livre dos afazeres, possa acompanhá-la em sua visita! Depois do Jantar, venha com êle á Fábrica Palermo. Será um passeio, para ambos, percorrer os 4 pavimentos da Fábrica Palermo, admirando mais de 200 conjuntos de todos os tipos, desde os de maior luxo aos de custo econômico — todos com preços marcados nas etiquetas. Visite, pois, a Fábrica Palermo, diariamente, até as 6 horas, ou á noite, das 8 ás 11 (menos sabados e domingos).

Prazos até 20 meses.

moveis PALERMO — J. PALERMO & CIA.

Rua do Riachuelo, 146 a 150 — (entre as Ruas André Cavalcanti e Invalidos)

Ainda em mistério o assassinato do negociante

Oito suspeitos detidos pela Polícia — Desapareceu a féria do dia: 40 mil cruzeiros — A faca e o cheque ao portador — Versões mais prováveis do crime

A POLICIA do 1.º distrito, trabalhando em comum com a Polícia Técnica, está inclinada a aceitar a hipótese de traição no assassinio do negociante português José Rodrigues de Almeida, de 39 anos, casado, residente à rua das Acácias, 14, apartamento 203. Teria sido morto por empregado ou pessoa sua conhecida, caindo numa cilada.

LATROCINIO

José Rodrigues foi encontrado morto na "Casa Oliveira", à rua Marquês de S. Vicente 20, onde era gerente.

Uma facada à altura do coração matara-o, ao que se presume, instantaneamente. Perto dêle, estava o cofre aberto, e no chão, as chaves. Do cofre haviam desaparecido Cr$ 40.000,00, a féria do dia. Próximo, estava, também, a arma que o matara: uma faca de cortar queijo, ensanguentada.

Segundo reconstituição policial, o negociante deixara o estabelecimento, depois de fechar as portas, cerca das 19,30 horas, como fazia habitualmente, em companhia de dois auxiliares, Orlando da Silva, residente à rua Marquês de S. Vicente 147, e Antonio Pinto, da rua Duque Estrada 94.

Na esquina com a rua das Acácias, os três homens despediram-se, cada um tomando seu destino.

O CRIME

15 ou 20 minutos depois, duas mocinhas, ao passagem em frente à "Casa Oliveira", notaram a porta entreaberta. Levadas por natural curiosidade, olharam e viram o negociante caído, de barriga para baixo. Em torno dêle, uma poça de sangue. acorrendo o filho do dono da "Pani- acorrendo o filho do dono da "Pacificação Pasterinha", que comunicou o fato ao 1.º Distrito. Imediatamente compareceu ao local o comissário Scalfiar e uma guarnição da Rádio-Patrulha.

SUSPEITOS

Ontem à tarde, surgiu o primeiro suspeito: um homem de cor, altura regular, vestindo terno azul marinho, muito usado, que fôra visto em companhia da vítima, quando esta, inesperadamente, voltou de casa para o estabelecimento. O suspeito foi visto pelo sr. Galego Martins, dono da padaria Paris, situada perto da "Casa Oliveira".

Também Waldormiro Santos, funcionário da Agência Nacional, residente à praça Santos Dumont 28, apartamento 201, contou aos policiais que vira o negociante acompanhado de dois homens, sendo que a descrição de um dêles coincide com a do homem do terno usado.

A Polícia também arrolou outros suspeitos. Entre êles: Edmundo Rodrigues Bastos, português, de 34 anos, marceneiro, primo da vítima, com quem residiu alguns meses. Homem agressivo, foi expulso pelo negociante. Mas, com permissão dêle, instalou uma oficina nos fundos do armazém. Na sexta-feira ambos foram vistos discutindo acaloradamente.

A Polícia também está examinando os passos dos seguintes empregados da "Casa Oliveira":

Wilson Magalhães, casado, residente à rua Adalberto Ferreira, 446; Valter de Sousa Carneiro, solteiro, residente à rua Jardim Botânico, 692, casa 4; José Fernandes, português, de 23 anos, residente à rua Voluntários da Pátria; Nelson Afonso, casado, de 31 anos, residente à rua Marquês de São Vicente, 109; Jorge da Silva, solteiro, residente à praia do Pinto, 166; Valter de Oliveira, solteiro, de 17 anos, residente na estrada de Tambá, 581, e Júlio Ferreira, solteiro, de 24 anos, residente na praça Santos Dumont, 118, sobrado.

O CHEQUE

Dentro do cofre foi encontrado um cheque do IPASE em favor de um alto funcionário do Ministério do Trabalho.

VERSÕES

Entre as versões que tentam explicar o crime, a Polícia acha mais prováveis as seguintes: o comerciante teria regressado ao estabelecimento atraído por pessoa conhecida; o negociante teria sido atraído por pessoa que planejara o crime a pretexto de fazer qualquer trôco.

LUTA

Foi encontrado no rosto da vítima outro ferimento, muito pequeno. Teria sido resultado de luta ou da queda, ao ser esfaqueado. O negociante, ao abrir o cofre para fazer o trôco, voltara-se para o conhecido, amigo ou empregado, recebendo, então a facada. Imediatamente caiu, para morrer segundos após.

As investigações prosseguem. Os suspeitos e os informantes estão sendo ouvidos na Divisão de Polícia Técnica.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA SEGUNDO OFICIO

EDITAL para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imovel n. 17 da rua das Marrecas, de propriedade de Marieta de Souza Guimarães. O DOUTOR CLOVIS RODRIGUES, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública etc. — FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e cartório do segundo oficio se processam uns autos de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Luiza Fontes, referente ao imovel à rua das Marrecas n. 17, em os quais foi a expropriante condenada a pagar à expropriada, a titulo de indenização, a importância de Cr$ 1.580.600,00 — (Um milhão quinhentos e oitenta mil e seiscentos cruzeiros) —, correspondentes ao principal mais honorários de advogado, custas e juros compensatórios de 6% sôbre o montante da indenização. — E como queira a proprietária promover a cobrança do preço da condenação, requereu e lhe foi deferido a expedição do presente com o teôr do qual ficam cientificados possiveis interessados na dita desapropriação para no prazo da lei alegarem o que fôr de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, dez de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Jacy Corrêa Chernicharo, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevi. (a) Clovis Rodrigues. — Confere com o original. — O Escrivão — Alberto Gomes Pereira.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Contrôle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

OUÇA DIARIAMENTE ÀS 18 HORAS

PELA RÁDIO CRUZEIRO DO SUL

O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE

DIARIAMENTE TAMBÉM, AS 6 DA MANHÃ

pela Rádio Nacional

e às segundas-feiras às 21 horas pela Rádio Cruzeiro do Sul o

PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

— Estou "aposentado" e não mereço mais cadeia", reclamou ao reporter Vitalino Melo, o "Vovô" dos vigaristas do Brasil, na Polícia

As obras da Presidente Vargas vão demorar mais um ano

Mão única para os bondes, é a solução preconizada por motoristas e passageiros

AS obras de alargamento do canal do Mangue, iniciadas há um mês, estão acarretando sérias dificuldades para os veiculos que demandam a zona norte, durante todo o correr do dia, já que os bondes, do lado da antiga Visconde de Inhaúma continuam a trafegar nos dois sentidos.

Isso impossibilita o rápido escoamento dos veiculos, que, às vêzes ficam mais de 30 minutos para ir da entrada da Av. Lauro Muller até a Praça Onze.

DESVIO

Para aliviar a situação, o Serviço de Tráfego resolveu desviar para as ruas Benedito Hipólito e Júlio do Carmo, o tráfego dos veiculos procedentes da Tijuca, e Grajaú e que passam pela rua Haddock Lobo.

MAIS 1 ANO

Sabe-se agora que as obras de alargamento da Av. do Mangue só estarão terminadas dentro de um ano, embora a Prefeitura, em seus cálculos, tenha dito que tudo estaria resolvido em 10 meses no máximo.

SOLUÇAO

Passageiros e motoristas desejam que o diretor do Tráfego estabeleça, no lado das obras de alargamento, mão única para os bondes, como solução para o problema do tráfego do engarrafamento. Sòmente assim os ônibus e bondes poderiam correr mais livremente.

SUPLICIO

Para os motoristas passar ao lado das obras da Prefeitura, no canal do Mangue, constitui verdadeiro suplício.

Recentemente, por causa do enguiço de um carro na alameda lateral, o tráfego ficou paralisado por mais de uma hora e foi necessário o desvio de todos os carros da zona norte para a rua Benedito Hipólito.

Assassinado misteriosamente

FOI encontrado morto na madrugada de ontem, na porta da casa 11 da avenida da rua Ricardo Machado, 288, em S. Cristovão, servente de pedreiro, Paulo Almeida da Silva, de 32 anos, casa de moradia ignorada, que apresentava vários ferimentos no corpo produzidos por navalha.

O caso foi comunicado ao comissário Carlos Santos, do 1.º Distrito pelos vigilantes municipais 1175 e 1333, que se encontravam de serviço nas proximidades, após terem sido avisados por populares, que haviam encontrado o cadáver.

A polícia continua em diligências, a fim de apurar mais êste misterioso assassinato. Foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

RESISTIU E FOI ESPANCADO

Atitude reprovável de uma guarnição da Rádio Patrulha e do comissário - "Jacaré", apesar de ferido, não foi medicado

MORADORES da rua Nabuco de Freitas, esta madrugada, foram despertados com uma briga entre um ladrão e a guarnição da RP-9. Durou quase uma hora e sòmente terminou com a intervenção de terceiros.

Cerca das 2 horas, Antonio Coelho, de 27 anos, solteiro, mais conhecido por "Jacaré", tentou assaltar Antonio Rodrigues, de moradia ignorada. Como a vítima reagisse, gritando por socorro, vários moradores chamaram a Rádio Patrulha.

Momentos depois, chegou ao local a RP-9. Nessa ocasião, "Jacaré" resolveu invadir o prédio 93, residência do sr. Joaquim de tal, a fim de fugir da policia.

"VIVO OU MORTO"

A guarnição da RP, que era composta do policia especial 279, Cesar Zauchi, de 32 anos, casado, da rua Joaquim Murtinho 156, investigadores 2.138 Nilo Augusto Reis Cunha, de 30 anos, casado, da rua Três 54, apartamento 102, e 2.266, resolveu deter o ladrão de qualquer maneira.

Com o auxilio dos moradores, os policiais prenderam "Jacaré", arrastando-o à rua, a fim de metê-lo na RP. Nessa ocasião, o preso insurgiu-se, em virtude dos maus tratos. Sacou de uma faca e avançou contra os policiais. Foi dominado, entretanto, e levado para o 12.º DP, onde foi autuado em flagrante, depois de muito apanhar.

SEM FOTOGRAFIA

O detetive Sergio Cesar, comissário em comissão, de serviço naquele distrito, resolveu ir dormir. Antes, deu ordens ao guarda de serviço, para não prestar informações à imprensa, nem permitir fotografias do preso.

Os policiais, que receberam contusões e escoriações e alguns arranhões pelo corpo, foram medicados. O preso, que também saiu ferido, não foi levado para o Pronto Socorro. Isso, por ordem do comissário.

"Sou bananeira que não dá mais cacho" — confessa o "vovô" dos vigaristas

Cinquenta anos de contos do vigário no Brasil inteiro — Abandonado pelos companheiros — A primeira "ação", em Belém do Pará — "Estou aposentado e não mereço mais cadeia"

— "ESTOU aposentado, meu filho. Sou bananeira que não dá mais cacho" — disse-nos, quase choramingando, o "vovô" dos vigaristas do Brasil, Vitalino de Melo, de 78 anos, prêso num ponto de ônibus, ontem, por uma turma da Delegacia de Vigilância, quando parecia "observar" o movimento.

— "Fui, aliás" — continuou o "Vovô" — "um vigarista sem sorte. Meu maior caso foi de Cr$ 40.000,00, em S. Paulo. O resto foi "micharia". E, hoje, êles (os vigaristas) já não querem "trabalhar" (agir) comigo. Desprezam-me, os ingratos. Aposentadoria compulsória..."

O reporter pergunta a "Vovô" como foi que êle começou a triste carreira.

— "Foi há muito tempo, perto de 50 anos passados. No norte. Eu era comerciante em Belém do Pará. Jogava muito e acabei em dificuldades. Aí apareceu a "tentação". Não resisti".

O PRIMEIRO

— "Seu primeiro "caso", difícil?"

— "Então, meu filho! Era o primeiro. Fiquei mesmo nervoso. Mas tudo saiu bem. Pegamos um seringueiro ambicioso. Passei-lhe pacotes com papéis velhos como se fôsem notas verdadeiras. E nunca mais deixei o "trabalho" do paco.

ESPECIALIZAÇAO

O reporter aparteou "Vovô" para perguntar se não "trabalhava" em outras especialidades. Quase indignado, êle contestou com veemência:

— Não, moço. Nunca. Meu trabalho é sòmente o "vigário". Juro.

FORA DE FORMA

Depois, "Vovô" diz que já correu o Brasil inteiro, "trabalhando" de norte a sul. Agora, está sòzinho no mundo. Seus dois filhos, maiores, não queriam saber dêle. Vivia em S. Mateus, no Estado do Rio, perto do Distrito Federal.

— "Há mais de 10 anos que não entro aqui" (na Vigilância) — afirmou.

E continuou explicando como vivia agora:

— Vivo de auxilios de novos e velhos companheiros de "trabalho". Quando me aproximo para um "trabalhinho", êles me dizem: "Sai daí, velho. Você não dá mais no couro. Tome lá". E me dão alguns niqueis. Além disso, estou velho, alquebrado, reumático. Sou um caso de pena. Não mereço mais cadeia. Aliás fui preso quando passeava".

Carteira cassada

FOI cassada definitivamente a carteira de habilitação do motorista Jair Bittencourt, prontuário 19.842, pelo diretor do Serviço de Trânsito.

Causou a punição o fato de ter sido o motorista condenado por crime contra propriedade, de natureza infamante, por sentença passada em julgado em 17 de setembro de 1946, na 13.ª Vara Criminal.

Mendes, responderia na Justiça Militar

O PROMOTOR da 13.ª Vara Criminal, examinando a queixa-crime do bancário Newton Siqueira Campos contra o general Mendes de Morais, acusado de injúria e tentativa de agressão, opinou pela competência da Justiça Militar, por ter o fato ocorrido em repartição militar. Concordou com êle o juiz Pedro Ribeiro.

Os advogados Ulderico Pires dos Santos e Hélio Abranches, patronos do réu, vão, entretanto, recorrer, ainda hoje, contra a deliberação do juiz, fixando a Justiça Criminal como fôro competente para processar o feito.

Rio-Ilha a oito cruzeiros

Pedem aumento de preço das passagens a Cantareira e a Frota Carioca — O Prefeito dirá a última palavra — Regime deficitário

AS companhias que fazem o transporte de passageiros entre o Rio e ilhas estão solicitando aumento no preço de suas passagens. Tanto a Frota Carioca como a Cantareira, ao pleitear a elevação, afirmaram que estão vivendo em um regime deficitário.

A Frota Carioca pediu um aumento do atual preço para oito cruzeiros por passagem. A Cantareira ameaça suspender os seus serviços.

O Departamento de Concessões da Prefeitura vai consultar a COFAP e a Comissão de Marinha Mercante, sôbre a matéria. Depois, entregará ao prefeito a solução para o caso.

Ao sr. João Carlos Vital será enviado um relatório, pelo secretário de Viação, engenheiro Alim Pedro. O prefeito do Distrito Federal resolverá, depois, se deve ou não ser concedido o aumento pleiteado.

José Francisco da Silva, o agressor de sua mulher, preso no 3.º distrito

Agredida a navalha por não querer voltar

POR não querer mais voltar à Paraíba, Maria das Dores Silva, de 29 anos, casada, da rua Voluntários da Pátria 184, foi agredida a navalha pelo seu marido José Francisco da Silva, esta manhã, após acalorada discussão.

PARA O HOSPITAL SIM, PARAIBA NÃO

Há bastante tempo que o casal veio para o Rio, após vender tudo o que possuía no Nordeste. Entretanto, aqui no Rio, José Francisco não se vinha dando bem e constantemente convidava Maria das Dores para voltar à Paraíba.

Maria das Dores, que já se encontra radicada no Rio, repelia sempre o convite do marido, dizendo que jamais voltaria para a sua terra, porque nada possuía para tentar novamente a vida no lugar de onde veio.

Ontem pela manhã, José Francisco tornou a insistir com Maria das Dores, para que voltassem à Paraíba. Esta, como das outras vêzes, o repeliu, dizendo que preferia ir para o hospital a ter que voltar para sua terra.

Discutiram e, em dado momento, José Francisco avançou contra Maria das Dores, golpeando-a várias vêzes com uma navalha.

A vítima, com ferimentos no pescoço, braços e face, foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto, enquanto que o agressor foi preso em flagrante e autuado no 3.º D. P.

Julgamento de apelação de d. Zulmira Galvão Bueno

DEVERA ser julgada hoje, na Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, a apelação contra a decisão do Tribunal do Juri que condenou a 2 anos e 2 meses a senhora Zulmira Galvão Bueno, acusada do assassinio de seu marido, o advogado Stélio Galvão Bueno.

A apelação foi interposta pelo representante do Ministério Público, o então promotor Cordeiro Guerra. Pediu êle que o Tribunal mandasse a acusada a novo julgamento, já que, a seu ver, a decisão dos jurados fôra contrária à prova dos autos. Caso o Tribunal aceite a apelação, a senhora Zulmira Galvão será submetida a julgamento pelo Tribunal do Juri.

Funcionará como relator o desembargador Mariz e Barros.

Podem ser usados aparelhos elétricos

EM nota distribuida à imprensa esclarece a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica que poderão ser usados, com a devida cautela, os aparelhos elétricos domésticos, tais como geladeiras, enceradeiras, aspiradores de pó, liquidificadores e outros.

Conforme determina o ato número 1, de 3 do corrente, êsses aparelhos não serão levados em consideração, ao ser determinada a quota dos novos consumidores. Como, todavia, foi fixada uma quota de 20 kw mensais, por grupo de 500 kw, em vez de apenas 15 kw como foi concedido no último racionamento, o consumo permitido será suficiente para o uso de aparelhos elétricos.

Há necessidade, porém, do máximo de economia para que o consumo seja restringido e não seja ultrapassada a quota, o que poderá acarretar o corte do fornecimento de energia elétrica, por 8 e até mesmo 30 dias.

Inscrições abertas para os cursos do DNS

ESTARÃO abertas, durante todo o mês de setembro, as inscrições para matricula no Curso de Organização e Administração Hospitalares, para médicos.

Os interessados poderão inscrever-se na sede dos cursos à rua do Rezende, 128, 2.º andar, mediante a apresentação do diploma de médico, e atestado de sanidade física e mental, com firmas reconhecidas.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Princípio de incêndio no edifício "Lobraz"

UM curto-circuito nas instalações do edificio "Lobraz", da avenida Graça Aranha, 57, originou um incêndio no segundo andar, destruindo dois escritórios comerciais.

O alarme foi dado pelo porteiro do edifício, José de Sousa Filho, que imediatamente solicitou o comparecimento dos bombeiros, que ali compareceram sob o comando do capitão Ferreira.

As salas 201, escritório dos srs. Floriano Azevedo, Gil Costa, Lazaro Gomes Filho, e 202, escritório dos senhores Murilo Belchior, Américo Augusto e P. Martins Ferreira, foram destruidas pelo fogo.

A notícia de que o prédio estava em chamas, pôs em pânico o pessoal que trabalha na Rádio Cruzeiro do Sul, cujos estúdios ficam localizados no último andar.

Não houve vítmas. A policia do 5.º distrito, tomou conhecimento do fato, solicitando o comparecimento da Perícia.

Dois socorros do Quartel Central dos Bombeiros, após isolarem os pavimentos superiores do prédio, conseguiram dominar as chamas, evitando que o fogo alcançasse outros escritórios.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia.

RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

Aos que têm parentes no Cemitério de Irajá

ATÉ o dia 30 dêste mês, devem ser abertas quase 400 sepulturas no cemitério de Irajá.

Os interessados na guarda, ali, dos restos mortais dos parentes devem providenciar a reforma dêsses túmulos.

O "Diário Oficial" (seção II) de sábado último publica a relação dessas sepulturas, com o nome das pessoas ali sepultadas.

OUT[illegible]

AGRESSÃO — Foi agredido a faca por três individuos, sendo um deles conhecido por "Zé Campista", na rua D. Romana, em Lins de Vasconcelos, o operário Antonio Apolinário Felipe, de 26 anos, solteiro, da rua Leopoldina Bastos, 369.

Antonio Apolinário, saiu ontem de casa, a fim de visitar uma sua irmã no morro do Barro Vermelho. Após subir grande parte desse morro, surgiu "Zé Campista", armado de um revólver e mais dois companheiros, que, ao se aproximarem de Antonio Apolinário, disseram que êle não era dali e mandaram-no descer quanto antes.

Antonio Apolinário, vendo que nada poderia fazer, resolveu descer. Os desordeiros, quando viram que Antonio não se mostrava satisfeito com aquela decisão, resolveram correr atrás dele. Nessa ocasião "Zé Campista" fez dois disparos em sua direção, porém, não atingiu o alvo.

Após os disparos, Antonio resolveu correr de verdade e, ao chegar à rua D. Romana, ponto final do ônibus da linha 106, Lins de Vasconcelos-Urca, foi alcançado por "Zé Campista", que conseguiu desfechar-lhe violenta facada na coxa, prostrando-o.

A vítima, depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi internada em estado grave no Pronto Socorro. Os agressores fugiram.

ASSALTADO — Três desconhecidos, assaltaram e roubaram em 18 mil cruzeiros em dinheiro, ontem, no cruzamento das ruas do Lavradio e Resende, João Ferreira Lima, empregado e residente numa pensão, da rua Riachuelo, 17, primeiro andar.

João Ferreira Lima, que se encontra no Rio há 40 dias, veio de São Geraldo, Minas, a fim de trabalhar na pensão da rua Riachuelo, de propriedade do sr. Nicolau Peregrino.

Não conhecendo ainda a cidade, ontem pela manhã, saiu de casa, a fim de assistir à missa na igreja de Santo Antonio dos Pobres e pagar uma promessa à Nossa Senhora do Desterro.

Levando em seu poder 18.060 cruzeiros, ao chegar naquele cruzamento, três desconhecidos dele se aproximaram, dizendo que êle iria pagar a aposta feita em Niterói, em maio passado. Nessa ocasião seguraram-no pelo paletó, aplicaram-lhe várias pancadas pelo corpo e, em seguida, tomaram-lhe a carteira com todo o dinheiro, além de documentos.

A vítima, com ferimentos pelo corpo, queixou-se ao 6.º distrito policial, dizendo que nunca estêve no Rio e muito menos em Niterói.

O dinheiro que carregava em seu poder era do seu patrão, sr. Nicolau Peregrino, que lhe entregara, a fim de que fôsse depositado no banco, no dia seguinte.

O seu patrão se encontra em Raposo, operado num hospital, também no interior do Estado de Minas.

Os assaltantes fugiram.

DESORDEIRO — Depois de beber muito, Antonio Vieira dos Santos, de 37 anos, solteiro, marítimo, morador na rua Araburi, 177, em Rocha Miranda, começou a provocar tôda a vizinhança, fazendo distúrbios e tropelias, terminando por esfaquear três moradores, seus vizinhos. São êles Jurandir da Silva Palmeira, solteiro, de 46 anos, operário, da rua Araburi, 177, fundos, que recebeu ferimentos no peito, barriga e outras partes do corpo; José Lobo de Souza, de 32 anos, operário, solteiro, da Estrada do Areal, 704, com ferimentos na região costal, braço e escoriações e Luis Cosme Menezes, de 19 anos, solteiro, operário, da estrada do Areal, 710, em Rocha Miranda, com ferimentos nas costas e na mão direita.

Os dois primeiros foram internados em estado grave no hospital Carlos Chagas e o último, depois de medicado, retirou-se. O criminoso, mais tarde, foi conduzido ao hospital Carlos Chagas, pelo guarda municipal 1612, depois de preso por uma guarnição da RP, no largo do Respeito. Apresenta êle ferimentos no frontal e vários outras partes do corpo e vai ser apresentado às autoridades do 24.º D.P.

BALEADO — Quando discutia com Durvalino Coutinho dos Santos, casado, de 29 anos, operário, morador na rua Navarro, no morro do Querozene, por questões de pequena importância, Geraldo de tal, também morador naquele endereço, deu-lhe três tiros, atingindo-o na região ilíaca e nas costas. O fato passou-se nas proximidades da residência da vítima, sendo ela removida para o Pronto Socorro. O agressor fugiu.

CHOQUE DE VEICULOS — Duas pessoas ficaram feridas quando viajavam no auto particular 3-55-33, que se chocou com o lotação n.º 5-40-82, ontem, na avenida Oswaldo Cruz, esquina de Praia de Botafogo.

Os feridos foram Homero Vilar, casado, de 50 anos, farmacêutico, da rua Senador Vergueiro, 200, apto. 1315; e Ariete Braga, viúva, de 28 anos, professora, moradora à rua Capitão Macedo, em S. Paulo e provisòriamente nesta capital, no endereço mencionado, que sofreram contusões e escoriações. Dirigia o auto o sr. Jorge Duque Estrada, também residente no mesmo endereço. O motorista do lotação fugiu e as vítimas foram medicadas no hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir.

CAPOTOU NA CURVA DO JOÁ — Quando disputava a 4a. prova automobilística da Subida da Montanha, Joá-São Conrado, o carro n.º 22, pilotado pelo funcionário público, Sergio Ribeiro da Costa, ao fazer a curva do Joá, capotou, indo de encontro a uma barreira.

Sergio Ribeiro da Costa, que tem 22 anos, solteiro, é filho do ministro Ribeiro da Costa, residente à rua Barão de Jaguaribe, 63. Sofreu, em consequência, contusões e escoriações pelo corpo, além de fratura do frontal.

Depois de medicado no Hospital Miguel Couto, foi internado na Casa de Saúde Samaritana.

"A EQUITATIVA"

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL," através sua Diretoria vem, mais uma vez, esclarecer ao público em geral e aos seus segurados em particular:

1. Tôdas as alegações a respeito de irregularidades por acaso existentes nos serviços desta Sociedade estão sendo devidamente apuradas, com a assistência direta do DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO do MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, sendo, portanto, injustificadas e prematuras quaisquer afirmações que induzam à desconfiança e à intranquilidade dos segurados e dos interessados nas atividades da Companhia.
2. A propósito, é oportuno salientar que os direitos dos segurados estão absolutamente acautelados em qualquer circunstância, visto como, as reservas técnicas da Companhia são garantidas pelo Tesouro Nacional, por se tratar de Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida, "ex-vi" do art. 1.º, do Decreto-lei n. 4.609, de 22-8-1942, abaixo transcrito:
"O Govêrno Federal garantirá subsidiàriamente, em favor dos segurados, por contratos celebrados no território nacional, as reservas técnicas das Sociedades Mútuas de Seguros Sôbre a Vida, em funcionamento à data da publicação dêste decreto-lei, desde que seus órgãos eletivos sejam providos pelos votos dos sócios representados na forma estabelecida no art. 14, letras "a" e "b" e seu parágrafo unico do decreto-lei n.º 3.908, de 8-12-1941.
3. "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" espera, portanto, que os seus segurados atuais e futuros não se deixem influenciar por notícias apressadas ou tenenciosas veiculadas, por vêzes, com propósitos de favorecer outros interêsses ligados à competição comercial

Rio de Janerio, 10 de setembro de 1952

ANTONIO LUIZ DE SOUZA MELO — Presidente.
JOÃO MONDEDONIO BEZERRA DE MENEZES — Diretor.
ANGELO AGOSTINI SPJNOLA E CASTRO — Diretor.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A. — CASIMIRAS — LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de Buenos Aires)

SOCIAIS

Margot Maciel-Fernando Luís Avelino

CASARAM-SE, na Glória do Outeiro, a senhorita Margot, filha do sr. Rubens Antunes Maciel e da sra. Turqueza Maciel, com o sr. Fernando Luís, filho do casal Georgino Avelino.

Na cerimônia religiosa, a noiva apresentou-se com um vestido, cuja saia, tôda de organza, tinha incrustações de renda valenciana, enquanto a bluza de "faille" terminava numa faixa, formando a cauda: o véu, seguindo o vestido, estava prêso com um adôrno de perolas, lembrando uma dessas "coiffes" modernas; como "bouquet", um grande ramo sôlto, de rosas e jacintos.

A sra. Turqueza Maciel, sua mãe, trazia um vestido comprido, cinza pérola e um chapéu com duas "crosses", em tons de cinza "dégradé". A sra. Georgina Avelino, mãe do noivo, trajava uma "toilette" tôda preta, com chapeu grande da mesma cor.

Foram padrinhos da noiva, na cerimônia religiosa, o embaixador Osvaldo Aranha e sra. e dr. Adalberto Corrêa e sra.; do noivo, o sr. Silvério Ceglia e dr. Ovídio de Abreu e sra. No ato civil, serviram de testemunhas por parte da noiva, a senhorita Dea Antunes Maciel, o sr. Lourival Antunes Maciel Jr. e sra. e sra. Perla Latorre. Foram testemunhas do noivo, o deputado Lopo Coelho e sra. e dr. Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo.

Por motivo de luto ainda recente na familia, houve na residência da noiva, à rua República do Perú, apt. 51, apenas uma recepção intima para os parentes e padrinhos. Muitas cêstas de flores enchiam a varanda do apartamento, o "hall" e mesmo a portaria; no quarto dos presentes, acumulavam-se joias e objetos de porcelana, de prata e de cristal. O sr. e sra. Osvaldo Aranha ofereceram um broche com um "cabochon" de esmeralda cercado de brilhantes, encimado por um lacinho também de brilhantes. Uma estola de "vison" e um aparelho de chá, de prata, foram os presentes do sr. e sra. Adalberto Corrêa. O sr. Silvério Ceglia padrinho do noivo, ofereceu um cheque e o sr. Ovidio de Abreu e sra. um finissimo aparelho de porcelana.

Na Sociedade Médica do Instituto dos Bancários

REALIZOU-SE, hoje, às 11 hs. a sessão mensal da Sociedade Médica do Instituto dos Bancários, sob a presidência do dr. Taunay Leite Guimarães, com a seguinte ordem do dia: 1.º) "Gravidez e Tuberculose", pelo dr. Ricardo Gonçalves — 2.º) — "Diseases of the ear, nose and throat", filme cedido pelo Laboratório Shering.

FAZ anos hoje o coronel Gilberto Marinho, diretor da Carteiro de Crédito Hipotecário da Caixa Econômica e professor do Colégio Militar, ex-secretário geral de Administração da Prefeitura, ex-suplente de senador e ex-presidente do PSD do Distrito Federal.

Comemorando a emancipação das Alagoas

FESTEJANDO o 135.º aniversário da emancipação de Alagoas, o Centro Alagoano realizará, amanhã, dia 16, terça-feira, uma sessão solene seguida de baile, no amplo salão do Clube Municipal, à rua Haddock Lôbo, 367.

Nessa reunião, que se iniciará às 21 horas em ponto, serão empossados os novos diretores e fiscais, em presença dos mais destacados elementos da colônia, inclusive os representantes do Estado no Congresso e de todos os alagoanos, sócios ou não, cuja presença é solicitada e desejada pela direção do Centro.

Obras de arte nos templos da cidade

ATENDENDO a pedido de numeroso público, que tem comparecido às visitas-conferências, promovidas pela Difusão Cultural da Prefeitura, foi prorrogada a série que vem sendo feita nas igrejas da cidade. Amanhã, dia 16, às 15 horas, o competente professor de História da Aarte, dr. Felix Mariz, encantará novamente o público com a sua brilhante palestra, desta vez na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

AR PURO
EXAUSTORES Contact
Elevado poder de sucção.
Funcionamento silencioso.
Construção sólida.
Linhas elegantes
e acabamento perfeito.
Produtos vendidos com talão de garantia.
EXAUSTOR DE 25 CM.
EXAUSTOR DE 30 CM.
EXAUSTOR DE 40 CM.
O EXAUSTOR CONTACT NÃO AGITA O AR - RENOVA-O

Prejuizos de dois milhões causa a venda de gasolina

O diretor do Serviço de Manutenção explica por que suspendeu a venda de combustíveis aos funcionários municipais - Processo irregular e ilegal, sem contrôle

2 MILHÕES de cruzeiros é o prejuizo causado anualmente aos cofres públicos, pela venda de gasolina aos vereadores, funcionários da Câmara, Tribunal de Contas e Montepio dos Servidores Municipais, ao preço de Cr$ 1,20 por litro.

Isso foi afirmado pelo engenheiro Maurício Teixeira de Castro, diretor do Serviço de Manutenção, em exposição aprovada pelo 3.º procurador da Prefeitura, sr. Josino de Medeiros, em parecer proferido sôbre o assunto.

ILEGAL

Citando a lei que instituiu a venda de gasolina, afirma ainda que o fato é ilegal, uma vez que a venda, segundo o espirito do legislador, não poderá ser feita com prejuizo.

A Superintendência do Transporte, criada por lei de 1947, tem também a finalidade de facilitar aos funcionários municipais a aquisição de combustivel, sem, no entanto, prejuizos. Prevê, mesmo, a aplicação dos benefícios oriundos da venda, "em forma a ser regulada pelo prefeito".

Aponta, ainda, o engenheiro Maurício Teixeira diversas outras irregularidades, entre as quais as seguintes:

1. O Serviço de Transportes não tinha, até há pouco tempo, conhecimento da venda de lubrificantes, que era feita por processo irregular, por um sistema de consignação.

2. Os lubrificantes não eram adquiridos em concorrência pública e a venda não estava sujeita a qualquer controle.

PREÇO

3. O preço cobrado não era suficiente para cobrir as despesas da Prefeitura, incluindo o custo do produto e mais as despesas de aquisição, distribuição, armazenagem, controle e arrecadação.

4. A isenção do imposto é obtida pela Prefeitura com a condição de usar o combustivel exclusivamente em veiculos de sua propriedade. E a lei determina que o produto isento de impostos quando emprestado, cedido ou vendido perderá essa prerrogativa.

5. O número de veículos particulares que se abastecem pelo processo irregular é superior ao da Superintendência de Transporte. Alguns, em face da falta de controle, retêm vales de gasolina, atingindo até 1200 litros de reserva, em certos casos. Se, o que não é impossivel, houver um racionamento de combustivel, êsses funcionários encontrar-se-ão em situação privilegiada.

DEFESA

O engenheiro Maurício Teixeira rebate as acusações feitas pelo vereador Couto de Souza, ex-superintendente do Transporte da Prefeitura, durante a sessão da Câmara do dia 5 do mês passado, ao se referir ao caso da suspensão da venda de gasolina aos funcionários municipais.

"Afirmo" — diz "que tôdas as declarações do vereador, sôbre o assunto em foco, fogem inteiramente à verdade. E disso tenho provas insofismáveis".

Fazendo referência à acusação de que estava ligado a uma companhia de petróleo, disse que pertenceu, durante sete anos, ao quadro de engenheiros da "Socony-Vacum Oil Co. Inc.", onde se especializou em lubrificantes, mecânica e manutenção de serviços de transporte.

Desde julho de 1951, todavia, estava desligado da companhia, da qual solicitara e obtivera demissão.

Adverte ainda o engenheiro, classificando de ridicula a acusação do vereador, que a Socony-Vacum nunca vendeu, nem vende gasolina no Brasil.

INQUÉRITO

Em seu parecer, o procurador Josino de Medeiros mandou que se abrisse inquérito, para apurar a responsabilidade do fato e o nome da autoridade que instituiu o sistema irregular de venda, a fim de que seja devidamente processado o responsável.

Considera absurdo o privilégio, apesar de ser adotado tanto no Exército como na Marinha e na Aeronáutica. "Um êrro, no entanto, não justifica outro". O fato lesa ainda o fisco, uma vez que os impostos não são pagos e a gasolina é vendida por preço inferior ao da praça.

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO!
O LEÃO D'AMÉRICA agradece a preferência de seus amigos e clientes. E mantera sempre o lema de bem servir.
1933 1952

APARELHO FINISSIMO PORCELANA CHECA P. JANTAR 60 peças de Cr$ 3.200,00 por Cr$ 2.650,00
APARELHO GRANITO INGLÊS P. JANTAR rica decoração - 42 peças de Cr$ 2.000,00 por Cr$ 1.700,00
APARELHO GRANITO P. JANTAR decorado - 42 peças de Cr$ 450,00 por Cr$ 380,00 decorado c/ ouro - 42 peças de Cr$ 900,00 por Cr$ 750,00
APARELHO P. CHÁ FINA PORCELANA

Peças	de Cr$	por Cr$
10	450,00	350,00
17	680,00	520,00
24	850,00	680,00
42	1.100,00	850,00

SERVIÇO CRISTALEIRA 1/2 cristal gravado 62 peças de Cr$ 650,00 por Cr$ 530,00
SERVIÇO CRISTALEIRA 1/2 cristal lapidado 62 peças de Cr$ 1.100,00 por Cr$ 850,00
SERVIÇO CRISTALEIRA 1/2 cristal lapidado 62 peças de Cr$ 1.800,00 por Cr$ 1.450,00
APARELHO P. CAFÉ ECIO PORCELANA decorado - 9 peças de Cr$ 250,00 por Cr$ 195,00
CENTRO DE MESA 1/2 cristal - completo de Cr$ 165,00 por Cr$ 140,00
CENTRO DE MESA 1/2 cristal - completo de Cr$ 480,00 por Cr$ 350,00
JÔGO PRATO-SALADEIRA de Cr$ 110,00 por Cr$ 85,00
JÔGO P. SALADA 1/2 cristal branco de Cr$ 38,00 por Cr$ 32,00
SERVIÇO PENTEADEIRA 1/2 cristal - 3 peças de Cr$ 130,00 por Cr$ 105,00
LICOREIRO 1/2 CRISTAL decorado a ouro de Cr$ 55,00 por Cr$ 45,00
LÂMPADA P. MESA base cristal Cr$ 60,00
LÂMPADA P. MESA base alabastro Cr$ 95,00
CENTRO DE MESA cristal checo de Cr$ 780,00 por Cr$ 620,00
MOTOR ELÉTRICO MÁQUINA COSTURA - americano de Cr$ 600,00 por Cr$ 495,00
LANTERNA "PRETOMAX" 250 velas, funcionamento simples e sem fumaça. Cr$ 550,00 por Cr$ 460,00
CHUVEIRO ELÉTRICO "CHAMPION" de Cr$ 850,00 por Cr$ 680,00
GARRAFA TERMICA 1/2 litro de Cr$ 78,00 por Cr$ 60,00
RÁDIO ONDAS LONGAS e curtas c/ saida toca discos. 5 côres diferentes de Cr$ 1.500,00 por Cr$ 1.200,00
TORRADEIRA ELÉTRICA de Cr$ 120,00 por Cr$ 98,00
RELÓGIO CARRILHÃO INGLÊS "WESTMINSTER" vários estilos de Cr$ 2.500,00 por Cr$ 1.950,00
DESPERTADOR ALEMÃO finissima qualidade de Cr$ 260,00 por Cr$ 200,00
CARRILAR Oferta especial aos nossos clientes. O carrinho para compras mais prático e de fácil condução, indispensável em todos os lares Cr$ 150,00
ASPIRADOR "HOLLAND-ELECTRO" "SUPER" - com 12 pertences de Cr$ 2.600,00 por Cr$ 2.150,00
MÁQUINA P. CABELO "JUWEL" N.º 0 e 1 de Cr$ 100,00 por Cr$ 80,00
NAVALHA "BISMARK" alta qualidade de Cr$ 75,00 por Cr$ 58,00
BALANÇA P. BANHEIRO americana de Cr$ 480,00 por Cr$ 420,00
LIQUIDIFICADORES "ARNO" ou "WALITA" Cr$ 1.290,00 Bonificação em todos liquidificadores de: 6 copos p. vitaminas 1 passador de tela 1 faca inox. p/ frutas
SERROTE SUECO alta qualidade de Cr$ 36,00 por Cr$ 28,00
MARTELO SUECO alta qualidade de Cr$ 42,00 por Cr$ 35,00
FACA P. PÃO inoxidável de Cr$ 25,00 por Cr$ 18,00
ENCERADEIRA "ARNO" 2 anos de garantia de Cr$ 2.200,00 por Cr$ 1.900,00

PREÇOS SENSACIONAIS DE COMEMORAÇÃO! APROVEITEM A OPORTUNIDADE!

BATERIAS DE ALUMINIO

"CHALEIRA" EXTRA peças	de Cr$	por Cr$	"ROCHEDO" EXTRA FORTE Peças	de Cr$	por Cr$
23	450,00	385,00	30	850,00	735,00
33	700,00	585,00	32	1.050,00	950,00
34	950,00	784,00			

MÁQUINA P. RALAR COCO - "IARA" de Cr$ 65,00 por Cr$ 52,00
MÁQUINA P. CARNE inglêsa de Cr$ 110,00 por Cr$ 90,00
DESCASCADOR BATATA americano de Cr$ 18,00 por Cr$ 14,00
FERRO P. ENGOMAR superior qualidade de Cr$ 125,00 por Cr$ 95,00
BALANÇA DOMÉSTICA de Cr$ 300,00 por Cr$ 245,00
PANELA PRESSÃO ROCHEDO alta qualidade de Cr$ 420,00 por Cr$ 350,00
ESPREMEDOR BATATAS N.º 2 de Cr$ 40,00 por Cr$ 32,00

FAQUEIROS AÇO INOXIDAVEL ZIVI-HERCULES

Peças	Facas	Cr$		Cr$	Peças	Facas	Cr$		Cr$
48	comum	425,00	c/ estojo mais	110,00	53	inox.	875,00	"	150,00
48	inox.	645,00	"	110,00	99	comum	1.075,00	"	240,00
51	comum	565,00	"	150,00	99	inox.	1.432,00	"	240,00
51	inox.	795,00	"	150,00	101	comum	1.165,00	"	240,00
53	comum	650,00	"	150,00	101	inox.	1.520,00	"	240,00

TALHERES AVULSOS DE TÔDOS OS MODÊLOS
Grande Lotes de Louças Avulsas Inglêsas e Nacionais. Grandes Lotes de Copos, diversos modêlos com pé e sem pé, tudo para liquidar

FAQUEIROS AÇO HERCULES, INOX. Tipo "CLASSICO", estojado

Peças	de Cr$	por Cr$	c/ estojo mais
48	1.030,00	950,00	110,00
51	1.280,00	1.140,00	150,00
101	2.550,00	2.330,00	240,00
130	3.450,00	3.020,00	

LUSTRE DE CRISTAL CHECO

Modêlo "STANDARD"	Cr$	Modêlo "MAGESTIC"	Cr$
3 luzes c/ lâmpadas	900,00	3 luzes c/ lâmpadas	1.430,00
4 " " "	1.200,00	4 " " "	1.800,00
5 " " "	1.500,00	5 " " "	2.330,00
6 " " "	1.860,00	6 " " "	2.780,00

CANDELABRO - 2 LUZES corrente bacarat cristal Cr$ 950,00
CANDELABRO CRISTAL CHECO médio Cr$ 175,00 grande Cr$ 250,00
LANTERNA CRISTAL CHECO pequena Cr$ 1.010,00 média Cr$ 1.250,00

LEÃO D'AMÉRICA-Sortimento completo de artigos domésticos: Geladeiras, Rádios e Televisão, Máquinas para lavar e Aparelhos domésticos.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

E tudo isto ...
vendido à VISTA ou a PRAZO!

Tribuna dos Bairros

De "Real Engenho" a Realengo: muda o nome, não os problemas

TRIBUNA DA IMPRENSA converte-se agora, mais uma vez, na "Tribuna dos Bairros", para transmitir à Prefeitura os problemas fundamentais da cidade, na palavra dos seus nucleos populacionais. Nas reportagens que publicaremos amanhã e depois, trataremos do Realengo, um dos bairros suburbanos mais populosos do Rio. E' o segundo em densidade de população, com cêrca de 170.000 habitantes, segundo o último censo. Em primeiro lugar está Madureira.

Madureira, que tem os seus problemas a resolver também, encontra-se em situação superior, com os seus serviços próprios de assistência médica, numerosos colégios, mais de um ginásio; e um serviço de transporte que não é ainda suficiente mas já é regularmente numeroso.

No Realengo, a situação é diversa e reclama urgentemente as atenções da Prefeitura, a cujas autoridades se destinarão as reportagens a publicar.

Demonstraremos que alguns dos problemas cruciais dêsse bairro abandonado (também demonstraremos que "abandonado" é o têrmo próprio e não um chavão demagógico) são de fácil solução, de solução primária, sem nenhuma complexidade. Requerem apenas atenção e vontade de trabalhar, talvez um sentimento mais agudo do cumprimento do dever por parte da administração municipal.

Não nos referimos a êste ou aquele prefeito, mas ao aparelho de govêrno da cidade, emperrado por uma burocracia cujos males se manifestam no Realengo de modo alarmante.

Há o caso, por exemplo, que contaremos amanhã, de três obras úteis prometidas pela Prefeitura, e para as quais há um único terreno... E um terreno contestado.

QUE É "REALENGO"?

Realengo, no tempo do segundo império, chamava-se Real Engenho. Era uma espécie de vilarejo provinciano, de poucos habitantes, separado do centro da cidade por algumas horas de viagem. Os moradores do lugar viam chegar à estaçãozinha fardos, sacos e caixotes carimbados assim: "Real Engo.". Abreviatura do Real Engenho.

O hábito de ligar as duas partes na pronúncia errada de um nome só terminou batizando definitivamente o lugar: **Realengo.**

Esta a tradição que ficou dos primeiros habitantes, transmitida a pessoas que sobreviveram e ainda existem por lá, com trinta, quarenta e cinquenta anos de residência.

Em certo sentido, os problemas do Realengo são ainda os mesmos do Real Engenho, apesar da eletricidade, do telefone e do rádio...

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio, onde colou grau. Formado, voltou para o Rio Grande do Sul, onde foi juiz municipal e juiz de Direito. Ascendendo por merecimento ao Tribunal Superior de Justiça do Estado, exerceu os cargos de procurador geral e chefe de Polícia. Foi ainda diretor do Arquivo Público, que reorganizou, tendo criado a Seção de História. Regeu durante anos, sucessivamente, as cadeiras de processo penal e de direito comercial da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre.

Foi um dos fundadores e o primeiro presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, sendo no momento seu presidente honorário. E' da Academia Sul-Riograndense de Letras e presidente da Federação das Academias de Letras do Brasil.

Participou da elaboração dos vigentes Códigos das Contravenções Penais e de Processo Penal, e organizou um esbôço de reforma do Código Comercial, que está sendo revisto pelo jurista Francisco Campos.

E' autor, ainda, de livros jurídicos, históricos e de economia. Participou de diversos congressos jurídicos e de história e geografia.

A POSSE

O desembargador Florêncio de Abreu tomará posse no gabinete do ministro da Justiça, perante o sr. Negrão de Lima. A transmissão do cargo será feita logo depois, no auditório do IBGE. Passará a presidência do Instituto ao desembargador Florêncio o almirante M. P. Ribeiro Espíndola, que vem exercendo o cargo em caráter interino, desde o afastamento do general Djalma Poli Coelho, ainda nos Estados Unidos.

II Congresso de Municipios

ESTÃO-SE ativando os trabalhos preparatórios do II Congresso dos Municípios Brasileiros, a se reunir de 12 a 19 de outubro, em São Vicente. Grande número de teses já foram enviadas.

Em São Paulo, haverá reuniões, a 13 em Catanduva e a 14 em Marília e Araras. Em Pernambuco, foi constituída a comissão organizadora e de representação do Estado, o mesmo acontecendo no Piauí.

O prefeito João Carlos Vital sancionou a lei que concede o auxílio de Cr$ 150 mil para o Congresso. Em outros Estados estão sendo votados projetos semelhantes.

PATRONO DOS MUNICIPIOS

Está em andamento, na Câmara dos Deputados, o projeto do cônego Medeiros Neto, considerando Tavares Bastos patrono dos municipios brasileiros.

Tavares Bastos, durante o Império, bateu-se, na imprensa e no Parlamento, pela descentralização, defendendo a vida local, em suas obras "A Provincia" e "Cartas do Solitário".

Espera-se que, por ocasião do II Congresso dos Municípios Brasileiros, o projeto já esteja votado.

Congresso Brasileiro de Previdência Social

AS primeiras providências para o I Congresso Brasileiro de Previdência Social (Rio, sem data marcada), foram tomadas ontem.

Reunidos na sede da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e do Mobiliário, presidentes de sindicatos e federações resolveram dirigir um manifesto a tôdas as entidades de classe, convidando para participar do Congresso.

Leilão na Alfândega

A ALFANDEGA iniciou hoje, pela manhã, novo leilão na Guardamoria. Estão sendo vendidos 37 mil maços de cigarros americanos; 57 mil colares imitação pérola; 1.700 latas, de 16 onças, de fumo para cachimbo, e 160 colchas de rayon aveludado e outros objetos.

Perfaz tudo um total de 189 volumes de mercadorias apreendidas como contrabando.

FOI APREENDIDO O CONTRABANDO

NA manhã de hoje, autoridades da Polícia e da Delegacia Marítima realizaram uma diligência no prédio da rua Alexandre Mackenzie, 48, prendendo 5 mil maços de cigarros americanos de diversas marca, e onze garrafas de whiskey escocês.

O proprietário do estabelecimento, sr. Diamantino Borges, declarou que recebeu a mercadoria do sr. Pedro Olímpio de Souza, que êle supõe ser o dono do contrabando, avaliado mais ou menos em 50 mil cruzeiros.

NOMEAÇÕES NA MARINHA

FORAM nomeados comandantes da 1.ª e da 2.ª Flotilha de Torpedeiros, os capitães de mar e guerra Diogo Borges Tostes e Luiz Felipe Pinto da Luz. Foi nomeado comandante da Flotilha do Amazonas o capitão de fragata José Francisco da Sila e ainda para o cargo de comandante da Base "Almirante Castro e Silva" o capitão de fragata Herbert Pinto Morado.

Sedes das Divisões

FORAM designadas sedes das Divisões de Infantaria as seguintes cidades — Rio de Janeiro, Lorena, Santa Maria, Belo Horizonte, Ponte Grossa, Pôrto Alegre e João Pessoa.

Sedes das Infantaria Divisionárias: Rio de Janeiro, Caçapava, Pelotas, São João Del Rei, Ponta Grossa, São Leopoldo e Natal.

Sede das Artilharias Divisionárias: Rio de Janeiro, Jundiaí, Cachoeira do Sul, Pouso Alegre, Lapa, Cruz Alta e Olinda.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

mada, embora as autoridades militares não tenham divulgado maiores minúcias sôbre o caso.

PROPAGANDA COMUNISTA

Elementos comunistas estão distribuindo panfletos, nos quais espalham que os preparativos militares ali realizados têm como objetivo mandar soldados brasileiros para a guerra da Coréia.

MANOBRAS

Hoje, foi o dia "D" das manobras. Houve uma invasão simulada da praia Grande, em direção ao porto de Santos, ao Oleoduto e à Usina de Cubatão.

A invasão foi realizada por um esquadrão de Cavalaria montada do Exército que, apoiado pela Armada, procurou envolver a infantaria azul. O desembarque da tropa vermelha foi efetuado à altura da tôrre n.º 3, numa das fortalezas simuladas instaladas na praia Grande.

Ao longo da costa santista, houve intensa atividade naval, pois ali estão em exercício dois contratorpedeiros, vários cruzadores e outros navios que fazem parte da facção vermelha, que apoia o ataque da cavalaria montada.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

be, em Goiânia, que a irmã de José Mendes o auxiliara a fugir. Cercada sua casa, foi surpreendida à noite, quando arrumava as malas para escapar também. Antes, havia sido apreendido um bilhete que ela mandara para o irmão, avisando-o da presença da Polícia carioca.

Localizado, Mendes foi preso na fazenda de um tio, contando, então, tudo o que ocorrera. O responsável principal pela "guitarra" havia sido Guido Richiort, que tem vários nomes, inclusive José Penha. Estava êle em Uberaba, onde mantinha vida tranquila e vivia como pessoa de bons costumes, estimado por muitos.

NABABO

Em Uberaba, com a cooperação da polícia local, o detetive Barbosa conseguiu prender Guido. Quinze minutos depois de sua detenção, chegava "habeas-corpus" à Delegacia para liberação do vigarista. Enquanto o advogado entrava por uma porta, o policial saía por outra, rumando para S. Paulo.

Quando o detetive deixava S. Paulo, chegava ali outro "habeas-corpus". Por fim, vieram para o Rio.

No trajeto, Guido confessou tudo, dizendo mais que agia há uns 10 anos, sem que jamais tivesse sido prêso. Isso porque as vítimas, receando escândalo e desmoralização, não davam queixa à polícia. Vivia nababescamente, distribuindo dinheiro a torto e à direita.

Guido contou que jamais vira "trouxas" como os garimpeiros de Poxoréu. Nunca lhe fôra tão fácil enganar alguém. Havia gasto, entretanto, cêrca de 80 mil cruzeiros, em notas de 1.000, para convencê-los do valor da "máquina".

Livro da expedição Kon Tiki

O CIENTISTA norueguês da expedição Kon-Tiki está defendendo a sua teoria sôbre as ilhas Polinésias. Thor Heyerdahl, o cientista, acaba de publicar o livro "Os índios americanos no Pacífico", com a afirmação de que as ilhas Polinésias foram originàriamente povoadas por sul-americanos.

Numa das 3 conferências que fez em Cambridge, declarou:

— Gastei quatro anos trabalhando nesse livro; por tôda a parte do mundo respiguei as fontes originais. Desejo, agora, observar as reações do meu trabalho que hei de defender em qualquer lugar e a qualquer tempo".

Entregará hoje o seu "dossier"

HOJE, às 14 horas, o advogado Hilário Ruy Rolim entregará ao presidente da Ordem dos Advogados do Brasil o seu já famoso "dossier", sôbre o subôrno dos policiais da Seção de Lenocínio da Delegacia de Costumes e Diversões.

Sessão extraordinária do STF

UMA sessão extraordinária do Supremo Tribunal Federal foi convocada pelo ministro José Linhares, para hoje.

Nessa sessão prosseguirão os julgamentos de processos em pauta.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Polícia. A própria reconstituição, disse êle, foi feita em obediência a ordens policiais.

Suas declarações foram prestadas ao juiz Hilarião Franca.

QUATRO INOCENTES

Pedirão indenização também os acusados como autores da morte da menor Nilza Mendes Guimarães, que confessaram coagidos pela Polícia. São êles os quatro amigos "Risadinha", Rinco, "Polenta" e Demartino.

Benedito não confessou ainda a autoria do crime cometido contra a menor. Segundo depoimento de testemunhas, no entanto, no dia do crime, um indivíduo louro, com todos os traços de Benedito, foi visto nas proximidades do local em que foi encontrado o corpo de Nilza Guimarães.

DOIS CRIMINOSOS

A morte da menor L.M.S., de 12 anos de idade, tem dois autores. Tanto Benedito Moreira de Carvalho como Domingos Carlos, que já confessara e reconstituira o delito, dizem ser os responsáveis.

Domingos Carlos, mesmo depois de saber que Benedito Moreira de Carvalho tinha confessado, se manteve na afirmativa de que foi o criminoso.

MAIS UM INOCENTE

Consta também da relação de Benedito Moreira de Carvalho o crime cometido contra a menor Maria Aparecida Cano Vieira, pelo qual foi responsabilizado o operário Valdomiro Crê.

Valdomiro, após negar a autoria do crime, atirou-se do 6.º andar do edifício da Polícia, suicidando-se.

SINAIS

O laudo da autópsia da menor assassinada — revela-se agora — registra um sinal, no pescoço da vítima, que indicava possuir o criminoso um dedo a menos numa das mãos. E Benedito Moreira de Carvalho possui 4 dedos apenas na mão esquerda.

RECUSA

A Polícia paulista, todavia, se recusa a fazer novas investigações, considerando encerrado o caso da morte da menor. Por sua vez, Benedito já não afirma ser autor de mais êsse crime.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Para facilitar as articulações que o próprio sr. Vargas está fazendo e para terminar, o mais cedo possível, com o estafado assunto resolveram dar o toque de silêncio no sensacionalismo provocado pela rebelião do Ministério de Experiência, para que seja feita, afinal, a reforma, pois o sr. Vargas "não é homem que atue premido pelos fatos".

Êste toque de silêncio vai permitir que êle talvez recite, a 3 de outubro, o discurso dramático que não pôde fazer a 7 de setembro.

O QUE DIZIA O DISCURSO

E' bom fixar bem os têrmos dêsse discurso que, possivelmente, não está perdido, podendo ser feito ainda.

Nele o sr. Vargas dizia que, depois de haver empregado todos os esforços para conseguir, dos partidos, o clima necessário a um govêrno de união nacional, e diante das recusas que recebera, se via obrigado a reorganizar o seu govêrno em outras bases, acima dos partidos e dos compromissos partidários.

Tentando, mais uma vez, reconquistar a confiança perdida, dizia, também, que viera para o govêrno sem compromissos partidários completamente livre para organizar o govêrno que quisesse. Voluntàriamente mostrara que não tinha ódios nem guardava ressentimentos, indo buscar seus ministros dentro dos partidos, sem preferências por esta ou aquela organização.

Agora, desejara aprofundar êste intuito mas encontrara negativas categóricas. Cada um que ficasse portanto, com suas responsabilidades. Ia reformar o ministério, organizando um govêrno acima dos partidos.

Era êste o discurso que não saiu no dia 7, mas que talvez saia até o dia 3 de outubro.

EFEITOS DA REBELIÃO

A rebelião do Ministério de Experiência fêz com que o sr. Vargas adiasse a sua reforma e o discurso dramático porque lhe mostrou que havia grande oposição ao sentido desta reforma. Esta oposição provinha de várias fontes, nascia de vários motivos:

1. Do sr Lourival Fontes, que é contra a reforma porque quer manter no ministério ao sr. Simões Filho, seu amigo íntimo, e porque acredita que os novos ministros não sairiam dos quadros de suas simpatias.
2. Do sr. João Neves, que, alarmado com a permanência no Rio do embaixador Moreira Sales, acreditou que êste seria o candidato à sua substituição.
3. Do sr. Amaral Peixoto e do sr. Cirilo Júnior, por verificarem que a ida do sr. Antônio Balbino para o Ministério da Justiça seria o fortalecimento da corrente dos independentes do PSD, que é, notòriamente, contra Amaral e Cirilo.
4. Dos mineiros, por dois motivos: do governador Juscelino, porque, mesmo reservando-se para Minas um novo Ministério, perderia, com isto, a pasta política; do sr. Benedito Valadares, porque deseja evitar, a todo preço, a ascensão política do sr. Antônio Balbino.

De tudo isso resultou a rebelião do Ministério de Experiência e a determinação da parte do sr. Getúlio Vargas, de ouvir, antes da mudança dos ministros, a outra ala, a ala dos rebelados. Daí os contatos que já começou a ter com os elementos dessa ala.

A DIVISÃO DO PSD

O PSD está, efetivamente, dividido. Ninguém o pode negar.

Por isto o sr. Simões Filho, em sua entrevista, o reconheceu, embora afirmando que o senhor Amaral Peixoto e o ministro Negrão de Lima correspondem, com suas entrevistas, à maioria do partido.

O sr. Simões Filho não o disse, mas esta maioria amaralista, segundo os amaralistas, se compõe, principalmente, das bancadas de Minas, Estado do Rio, Pernambuco, S. Paulo, Bahia e algumas bancadas menores.

OS INDEPENDENTES

Os independentes do PSD afirmam, entretanto, que são mais numerosos que os amaralistas. Chegam, mesmo, a afirmar que quaisquer que sejam os rumos adotados pelo sr. Vargas, todo o partido terá tomado nova orientação e terá nova direção até, no máximo, o fim do ano.

A nova orientação a que êles se referem é a oficialização dos pontos de vista da seção gaúcha do PSD, que até hoje se mantém fiel às suas primeiras deliberações de independência diante do govêrno do sr. Vargas, que, "não sendo um homem de partido, não lhe pode exigir disciplina ou submissão".

A articulação dos independentes do PSD é um fato antigo que sofreu breve paralisação com a morte do sr. Agamemnon Magalhães.

Acreditaram os articuladores dêsse movimento que seria, talvez, possível contar com o então governador de Pernambuco como centralizador das suas aspirações. Pouco antes da sua morte, articulavam, êles, o nome do sr. Etelvino Lins para presidente do partido, em substituição ao sr. Amaral Peixoto. Morto o governador, candidata-se o senador à sua substituição, parando a articulação um pouco até ver o rumo político em que se fixará o novo governador pernambucano.

Sabendo de tôdas essas conversações, o sr. Etelvino Lins, diante da nova situação em que se encontra, procurou sair com tôda habilidade, não dando demonstração de que se prestara para o sr. Getúlio Vargas, por ter sido escolhido para governador. As suas manifestações são, agora, sôbre política federal, em favor da tese da "união nacional", coisa fácil de sustentar porque ninguém mais acredita nesta possibilidade.

Agora, diante da crise provocada pela entrevista do ministro da Justiça, os independentes do PSD voltaram ao trabalho. Na semana passada, enquanto tôdas as atenções se voltavam para a entrevista do ministro, êles trabalhavam ativamente na rearticulação do movimento. Nos últimos dias da semana, um dêsses articuladores dizia:

"Até dezembro, teremos adotado no PSD uma nova orientação e organizado uma nova direção. Estamos, apenas, procurando um nome que possa congregar, sob sua chefia, tôdas as nossas aspirações. Mas isto não está longe. Esta crise foi ótima".

Ao dizer isto, mostrava-nos êste articulador a lista organizada dos deputados 14 comprometidos na articulação: Rio Grande do Sul, 5; Piauí, 2; Mato Grosso, 3; Paraíba, 1; S. Paulo, 1; Ceará, 4; Amapá, 1; Acre, 1; Distrito Federal, 1; Minas, 1.

TIRANDO A MÉDIA

O trabalho do sr. Getúlio Vargas, agora, quando resolveu ouvir a "outra parte" do PSD, está em tirar a média, para ver o que é mais forte no partido e encontrar, se possível, um denominador comum que o congregue todo. Isto será, entretanto, muito difícil de conseguir

Playground

TRILOU o apito e lá vão êles, pedalando desenfreadamente em busca de uma vitória no "PLAYGROUND". Ontem, como em todos os domingos, as bicicletinhas lá estavam, colorindo a festa da garizada. A prova de bicicletas para meninas teve um transcurso movimetado. Não houve "fechadas". A lealdade é o traço marcante nas competições do "PLAYGROUND".

SEM HAVER O "PLAYGROUND", HOUVE "PLAYGROUND"

As crianças "exigiram" a realização das brincadeiras — Uma improvisação bem compreendida — Domingo tem mais —

EMBORA "oficialmente" transferido para o próximo domingo o "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, na praça General Osório, o número de crianças reunidas ontem naquele local exigiu a realização das brincadeiras. Assim, apesar da falta de auxiliares, pois que haviam sido dispensados, realizaram-se os jogos, em menores proporções, já que as chuvas de sábado e a manhã de nuvens pardacentas de domingo forçavam o adiamento do "Playground" gigante. Este será levado a efeito no próximo domingo, no mesmo local, com aquelas e outras crianças que, pelas circunstâncias citadas, não puderam comparecer.

UM ESFÔRÇO

As brincadeiras de ontem estiveram longe de representar o "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA. Fizemos apenas um esfôrço para não decepcionar as crianças que lá se encontravam e, assim, improvisamos as competições. Fomos felizes na emprêsa. As crianças divertiram-se bastante e as deficiências havidas na organização dos jogos ficam por conta da improvisação.

Debandar os meninos e meninas que não respeitaram o tempo é que não faríamos nunca. E êles souberam compreender isso, colaborando da melhor forma possível conosco, o que aconteceu também com diversos acompanhantes que muito contribuiram para o êxito da festa. A verdade é que a repetição do "Playground" foi recebida com delírio da garotada, que anunciou logo o retôrno àquela praça no próximo domingo.

AS PROVAS REALIZADAS

As diversas provas realizadas ofereceram os seguintes resultados:

Corrida do saco para meninas — 1.º grupo — 1.º, Maria Elizabeth Aviz e Marília de Gruper; 2.º, Tereza Cristina Brandão. 3.º grupo — 1.º, Vania Luiz da Costa; 2.º, Angela Maria Simões Aduet; 3.º, Martha Mesquita Barros. 3.º grupo — 1.º, Helena Mesquita Barros; 2.º, Karin Berfruad.

Corrida de ovo na colher — 1.º grupo — 1.º, Guilbert Macedo. 2.º grupo — 1.º Terezinha Braga Ribeiro e Sônia Mira.

Corridas a pé — 1.º grupo — 1.º, Maria Isabel Lorence; 2.º, Sônia Maria Portinho Magalhães. 2.º grupo — 1.º, Eunice Soares; 2.º, Angela Maria Simões Adnet. 2.º grupo — 1.º, Leila Maria Fontoura; 2.º, Tereza Cristina Brandão; 3.º, Maria Luiza Seabra Melo. 3.º grupo — 1.º, Eduardo Maranhão e Renato Cezar de Carvalho Filho. 4.º grupo — 1.º, Maria Elizabeth Aviz e Myoko Othoni.

Corridas de pernas amarradas — 1.º grupo — 1.º, Francisco José Simões Adnet-Carlos Alberto Moreira. 2.º grupo — 1.º, Agostinho Saraiva do Couto-Eloi Medoir da Conceição.

Corrida de linha na agulha — 1.º grupo — 1.º, Maria Elizabeth Aviz; 2.º, Tereza Cristina Brandão; 3.º, Ingrid Hofmann. 2.º grupo — 1.º, Karin Berfruad; 2.º, Helena Muller; 3.º, Evelin Bizerril Frederick.

Corrida de velocipedes — 1.º, Renemar França.

Corridas de bicicletas — As corridas de bicicletas, que foram em grande número, ofereceram os seguintes vencedores nas diversas provas: Renemar França, Roseline França, Jorge Fernandes Ribeiro de Sá, Karin Berfruad, Fábio Ribeiro Bastos, Nadja Paixão Linhares, Eugênio Nabuco dos Santos, Raul Fernando Brefsler, Carlos Gonçalves, Marcos Braga Ferreira, José Paulo Teixeira de Matos e Ivete Batista do Nascimento.

Salto em altura — meninos pequeninos: 1.º, Renato Cezar de Carvalho Filho. Meninas: 1.º grupo — 1.º, Ana Maria Simões Adnet; 2.º grupo — 1.º, Maria Amélia de Lemos Soares Araujo. Meninos crescidos: 1.º, Carlos Gonçalves.

Notas à margem

"MOÇO, eu não disse que todo mundo ia gostar?"

Foi dizendo isso que surgiu em nossa frente aquêle garoto de calcinha de xadrez. Quando chegamos à praça General Osório, para anunciar o adiamento do "Playground", em virtude do mau tempo, dissêramos ao garoto que um "Playground" se sol, depois de uma chuvada, não agradaria.

— "Nada disso, moço. Eu vim brincar e o senhor tem que fazer as corridas. Todo mundo vai gostar, sim, moço".

No fim do "Playground", êle foi "cobrar" sua profecia...

O GAROTO montou no velocipede e enfileirou-se para a partida. Era a primeira vez que competiria. Quando a "torcida" começou a se expandir (antes da largada) o garoto emocionou-se, chorou, e deixou ali na fila o velocipede vazio. Depois, viu a corrida e gostou. Domingo que vem estará enfileirado com os outros, correndo, sem chorar.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

NA manhã de sábado, reuniram-se pequenos repórteres do "PLAYGROUND", para receber instruções sôbre as tarefas que executarão no Clube do Pequeno Reporter. Os trabalhos desenvolveram-se satisfatoriamente, embora o maior número de associados não pudesse comparecer, em virtude das aulas. Para êstes haverá reunião quinta-feira, às 15 horas, também na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Os pequenos repórteres ficaram entusiasmados com os planos do clube e empenham-se em trazer novos associados. Depois da reunião, houve o concurso dos cinco goals em dez chutes (a redução foi necessária). Carlos Augusto de Araujo Doria e Luiz Paulo Cristófaro foram os vencedores. Dória conseguiu assinalar seis tentos e Cristófaro cinco. O concurso despertou grande interêsse da garotada. Os vencedores vão receber uma entrada para a peleja de domingo no Maracanã entre Fluminense e Vasco.

No cliché, vemos, à esquerda, um aspecto da reunião de pequenos repórteres; à direita, o segundo classificado no concurso quando tentava um dos goals. O primeiro colocado (com a mão sôbre a cêrca da mêsa) acabava de colocar o goleiro.

Infiltração comunista na 3ª Zona Aerea

Nota da corporação distribuída à imprensa — Obedecia a um plano uniforme e visava ao aliciamento das fôrças armadas — Cabe à Justiça Militar a punição dos culpados

"Confirmaram-se as suspeitas de infiltração comunista na 3.ª Zona Aérea. Oficiais e praças, esquecidos de seus sagrados deveres e em obediência às ordens do extinto Partido Comunista do Brasil, aliciaram camaradas para a prática de crimes militares e incitamento à indisciplina e desobediência".

Essas informações foram prestadas pelo comando da 3.ª Zona Aérea, em nota distribuída à imprensa, na oportunidade do encerramento das diligências e remessa do inquérito à Justiça.

AS DILIGÊNCIAS

As diligências, que se efetuaram sob a presidência do tenente-coronel aviador Ademar Scaffa de Azevedo Falcão, tiveram a orientação jurídica de um representante da Justiça Militar e a colaboração de elementos especializados da Ordem Política e Social.

"Não são, em absoluto, verídicas, as notícias publicadas por alguns jornais sôbre a ilegalidade de prisões e maus tratos infringidos aos detidos para averiguações".

PLANO UNIFORME

A infiltração vermelha, no Exército, Marinha e em outras grandes unidades da Aeronáutica, com as 1.ª, 2.ª e 3.ª Zonas Aéreas, obedecia a um plano uniforme e visava ao aliciamento total das fôrças armadas.

HIERARQUIA

Lamenta a nota do comando da 3.ª Zona Aérea que oficiais tenham se submetido às ordens de sargentos e civis inferiores, dando um exemplo de aniquilamento da hierarquia militar, que é "a própria base da existência das fôrças armadas".

PUNIÇÃO

Informa, finalmente, o comando da 3.ª Zona Aérea que cabe à Justiça Militar apreciar os fatos apurados. Seu apoio — afirma — já se fêz sentir, prestigiando as autoridades encarregadas de apurar os fatos, com a decretação de tôdas as prisões preventivas solicitadas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

das ou danificadas durante a última guerra.

Trata-se de um assunto complexo, e que já motivara, antes, uma reclamação do govêrno brasileiro ao Ministério dos Negócios Estrangeiros da Itália.

O Itamarati espera que a Itália se prontifique a pagar essas indenizações, que somam a 100 milhões de liras (8 milhões de cruzeiros).

VOLTARÁ QUINTA-FEIRA

O sr. Dominedó voltará para Roma depois de amanhã, devendo viajar em companhia do embaixador Alves de Souza, que veio ao Brasil a fim de participar das negociações entre o Itamarati e autoridades italianas, a respeito do solucionamento das divergências existentes na execução dos acordos.

2 LOTERIA FEDERAL
MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA

ARRIBOU O PETROLEIRO

ENTROU arribado na Guanabara o navio petroleiro "Saxonstar", liberiano, por motivo de avarias em suas máquinas.

O "Saxonstar", que estava soltando bastante óleo, seguia para a Argentina, com um carregamento de petróleo, procedente de Abadan.

ENCALHOU NA GUANABARA

QUANDO entrava na Guanabara, encalhou, no canal da Ilha do Governador, o navio "[illegible]nho Herato", que trazia grande quantidade de carvão para a Companhia Costeira.

O navio está sendo aliviado para poder safar-se.

SEGUNDO CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

PIEDADE COUTINHO PARA TREINADORA DO VASCO

O Vasco da Gama pretende contratar a campeã Piedade Coutinho para dirigir as suas equipes de natação. Porém, êsse contrato só deverá dar-se quando Piedade abandonar oficialmente a natação, o que deverá suceder no próximo ano, após a tentativa que a nadadora brasileira fará para atravessar o Canal da Mancha como já foi divulgado.

FLAMENGO E CANTO DO RIO QUEREM JOGAR QUINTA-FEIRA

Como Vimos a Domingueira

PÁREO A PÁREO

1.º **PAREO** — Devasso foi para a ponta mas, ao entrar na grande curva, desgarrou muito, aproveitando-se disso Aldebaran para tomar a dianteira. Ao entrar no direito, Egil e Grey Girl atacaram e dominaram Aldebaran, levando a melhor Grey Girl que venceu o páreo. Em segundo Egil e em terceiro Aldebaran.

2.º **PAREO** — Manicoré tomou a dianteira e nela veio até os 200 metros finais onde El Gin e Esquiva o atacaram, tendo esta última levado a melhor. El Gin conservou o segundo.

3.º **PAREO** — Bacon, célere, foi para a frente livrando alguns corpos dos demais. Na reta, Pigalle e Senta a Pua atacaram o ponteiro, tendo Pigalle conseguido, nos últimos galões, alcançar Bacon e vencer a carreira. Em terceiro Senta a Pua.

4.º **PAREO** — Nadja, mesmo largando um pouco mal, 100 metros após tomou a ponta livrando vários corpos, seguida de Basula. Na reta Nadja "chorou" muito, não resistindo ao ataque de Plegas, que levantou a prova. Em terceiro Basula e em quarto Angatuba.

5.º **PAREO** — Corrido na vanguarda, Euclides veio até os 300 metros finais onde Jonfor o atacou e, em luta, vieram até o espelho, sendo o primeiro lugar decidido no "photochart" que acusou vantagem para Jonfor. Em terceiro Estuário.

6.º **PAREO** — Vingou neste páreo a dupla do Gonçalino, composta de Ombu, em primeiro, e Camaleão, segundo. Sun Valley, mal corrido, entrou terceiro e El Campeador bem quarto, depois de pontear a carreira até a entrada da reta.

7.º **PAREO** — Farouk correu de ponta até os 600 metros da reta onde Old Pall o superou e resistiu ao assedio de Quiron, Ipojucan e Maru que, nessa ordem, o precederam.

8.º **PAREO** — Quinto tomou a vanguarda seguido de Morumbi e os demais. Ao entrar na reta, Targhi, corrido na expectativa, atacou a Quinto e Morumbi, dominando-os e vencendo o clássico. Quinto conservou o segundo e Morumbi, num "banho" respeitável entrou terceiro.

9.º **PAREO** — Vários competidores se revezaram na ponta, aparecendo no comêço da reta Sol Bonito, Cumberland e Lucifer em luta pela colocação principal levando a melhor Cumberland. Em segundo Lucifer e em terceiro Sol Bonito.

FORAM OITO OS CONTUNDIDOS

Chegou a oito o número de contundidos desta quinta rodada do certame citadino.

De tôdas as contusões, a mais grave foi a do atacante Vinicius (Botafogo) que sofreu séria distensão muscular, o que o impediu de atuar normalmente no jôgo de sábado com o Flamengo.

AS DEMAIS BAIXAS

Foram as seguintes as demais baixas da etapa que passou, tôdas entretanto sem gravidade: Osvaldinho (América), atingido no ôlho direito; Pinheiro (Fluminense) sentiu a contusão no pé já no final do jôgo; Quincas (Fluminense), torção no tornozelo; Simões (Fluminense), distensão muscular sofrida durante a partida de aspirantes; Menezes (Bangu), distensão muscular na coxa esquerda; Reis (Bangu) distensão muscular na coxa direita; Godofredo (América), voltou a sentir a contusão na costela; Guilherme (América), recebeu uma forte cotovelada no queixo, tendo desmaiado quando se retirava do campo e foi carregado para o vestiário.

Aproveitarão o ponto facultativo do "Dia da Constituição"

Flamengo e Canto do Rio estão empenhados em programar para quinta-feira, à tarde, o jôgo do Campeonato da Cidade entre as suas equipes, marcado para domingo. Os entendimentos já foram iniciados entre os dois clubes — devendo ainda hoje ser concretizados, fazendo-se a comunicação respectiva à Federação Metropolitana de Futebol.

"DIA DA CONSTITUIÇÃO"

Flamengo e Canto do Rio, fugindo de uma data que prevê a realização do "clássico" Vasco x Fluminense, e, por outro lado, impossibilitados de aproveitar o sábado, pois que então jogarão Botafogo x Bangu — voltam as suas vistas para a próxima quinta-feira. E' que, nesse dia (18 de setembro), comemora-se a promulgação da Constituição, e, tal como nos anos anteriores, será considerado "ponto facultativo" nas repartições públicas.

Vitória do Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U.P.) — O Chile derrotou o Uruguai por 9x3 e o Brasil venceu o Peru por 7x5 na 2a. rodada do Campeonato Internacional de Golf, no Chile. Está em disputa a "Taça Andes", oferecida pelo Golf Club de Chile.

De um êrro de Osny, nasceu o primeiro "goal" do Fluminense, na partida de ontem. Foi quase sem pretensões que Quincas, depois de escapar pela extrema, lançou o tiro a "goal". A bola saiu rasteira, com um pouco de efeito, mas, praticamente, sem ângulo para entrar. Foi quando surgiu Orlando, na carreira, desnorteando Osny, que, afinal, acabou pegando a bola, largando-a e deixando-a passar para o fundo da meta. (Foto de Ernesto Santos)

OCORRÊNCIAS

Devasso voltou a "manheirar", vindo a meio de raia, tendo obrigado ao Rigoni a vir "torneando" sem poder tocá-lo.

— Bacon só perdeu porque o seu piloto esperou demais, na reta, pelos adversários. Erro de cálculo, julgamos.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro, a importância de Cr$ 12.458.465,00, assim distribuida: apostas, Cr$ 11.685.310,00; concursos e "bettings", Cr$ 312.895,00.

1.º Páreo — 1.600 metros — A. P. — 1.º, Grey Girl, D. Silva, 52; 2.º, Egil, E. Castillo, 56.

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 103" 2/5. Vencedor: (3) 21,00. Dupla: (34) 40,00. Placês: (3) 13,00 e (4) 33,00. Movimento do páreo: Cr$ 9...300,00.

2.º Páreo — 1.000 metros — 1.º, Esquiva, L. Rigoni, 56; 2.º, El Gin, S. Oliveira, 56; 3.º, Manicoré, E. Castillo, 56. Não correu: Eskie.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 118" 2/5. Vencedor: (2) 36,00. Dupla: (24) 63,00. Placês: (2) 19,00; (3) 37,00, e (5) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.527.920,00.

3.º Páreo — 1.600 metros — A. P. — 1.º, Pigalle, F. Irigoyen, 52; 2.º, Bacon, J. Portilho, 52.

Não correram: Oraci e Mengo.

Diferenças: meio corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 103". Vencedor: (8) 33,00. Dupla: (44) 45,00. Placês: (8) 14,00 e (7) 37,30. Movimento do páreo: Cr$ 1.360.640,00.

4.º Páreo — 1.300 metros — A. P. — 1.º, Plegas, J. Mrchant, 56; 2.º, Nadja, O. Thomaz, 56. Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Tempo: 85" 1/5. Vencedor: (1) 27,00. Dupla: (15) 33,00. Placês: (1) 12,00; (5) 14,00 e (3) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.388.940,00.

5.º Páreo — 1.300 metros — A. P. — 1.º, Jonfor, D. Moreira, 55; 2.º, Euclides, E. Castillo, 55; Não correu: Jocundo. Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 73" 4/5. Vencedor: (2) 26,00. Dupla: (22) 30,00. Placês: (2) 26,00 e (3) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.238.440,00.

6.º Páreo — 2.200 metros — A. P. — 1.º Ombu, J. Portilho, 52; 2.º Camaleão, L. Rigoni, 57. Não correu: Lebapo. Diferenças: meio corpo e meio corpo. Tempo: 142" 4/5. Vencedor: (2) 24,00; dupla (22) 168,50. Placês: (2) 45,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.637.900,00.

7.º Páreo — 1.300 metros — A. P. 1.º Old Pall, O. Ulôa, 55; 2.º Quiron, J. Marchant, 55. Não correram: El Mambo, Jocundo e Quindim. Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 77" 4/5. Vencedor: (2) 25,00. Dupla: (14). Placês: (2) 13,00 e (3) 38,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.423.670,00.

8.º Páreo: Grande Prêmio Conde de Herzberg (Criterium de Potros) 1.600 metros — O. P. 1.º Targhi, L. Rigoni, 56; 2.º Quinto, J. Marchant, 55. Não correram: Quasi, Honfleur, Oceana, Floral e Quiproquó. Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo. Tempo: 101" 4/5. Vencedor: (5) 98,00. Dupla: (24) 217,00. Placês: não houve. Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.218.180,00.

9.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; e Cr$ 4.000,00. — 1.º Cumberland, F. Irigoyen, 54; 2.º Lucifer, P. Tavares, 51. Não correram: Balancin, Intrepido, Arari, Haramun, Estado, Carinhoso e Guanumbi. Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça. Tempo: 96" 1/5. Vencedor: (3) 24,00. Dupla: (12) 46,00. Placês: (5) 15,00 e (1) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.607.090,00.

O "STARTER"

Atuou como starter o sr. Abilio Neves, dando ótimas partidas, o que veio a demonstrar que sua atuação no dia do Bisturi foi fruto de um simples acidente, independente de sua vontade.

VOZES DO TURFE

LUIZ Rigoni, falando à nossa reportagem, pouco depois de sua vitória com Targhi, revelou-nos que se animou bastante com o potro logo após a partida, pois seu pilotado vinha agarrando muito bem a raia. Disse-nos o profissional:

"Targhi vinha galopando bem, com grande desenvoltura e os ponteiros não fugiram muito. Isso me animou sobremodo. Na reta, na altura dos 400 metros, percebi que Targhi venceria a carreira. Tanto Quinto, como Morumbi já vinham apagados e meu pilotado vinha inteiro. Ganhei bem".

OS programas das próximas carreiras estão ameaçados de sairem fraquíssimos, com páreos reduzidíssimos.

Muitos proprietários estão com suas contas bastante atrasadas e a C.C. não aceitará mais inscrição de nenhum animal cujo trato esteja em atraso.

O CORONEL Luiz de Toledo, titular do Stud Santa Anita, proprietário de Targhi, ofereceu, logo após a vitória do filho de Tornado, uma taça de "champagne" à crônica especializada, no recinto reservado à imprensa, no prado da Gávea.

DOMINGO próximo teremos, no Hipódromo Brasileiro, a última prova da temporada internacional, o Grande Prêmio "Jóquei Clube do Rio de Janeiro", na distância de 4000 metros, com Cr$ 300.000,00 de dotação.

PEAO

A VITÓRIA DE TARGHI

O Grande Prêmio Conde de Herzberg, prova destinada a apontar o melhor potro da geração dos três anos em atuação, teve este ano um pequeno lote de concorrentes pois a metade dos inscritos fugiu do páreo, em virtude da pista pesada.

Dos cinco competidores, Morumbi se destacava pelas suas recentes vitórias, sendo mesmo encarado pela totalidade como "imperdível". Não correspondeu, no entanto, o bonito filho de Ebe.

Talvez porque não pegando a cêrca interna, onde melhor corre, tenha ter Quinto feito questão de por ali correr, Morumbi não conseguiu mais do que um pálido terceiro lugar.

Targhi, um filho de Tornado em Bacchanale, foi o ganhador dêste clássico. Vindo de uma bonita atuação na pista de areia, onde, segundo diziam, corria melhor, confirmou totalmente, mostrando estar numa forma soberba, muito honrosa para o seu treinador, o Ma... de Almeida.

Muito bem dirigido pelo Rigoni, esperou a reta para atacar a Quinto e Morumbi, numa atropelada vistosa e convincente, não deixando dúvidas sôbre sua supremacia.

Com essa vitória inscreve-se Targhi como um dos melhores potros da geração dos três anos.

A REPRESENTAÇÃO DE S. PAULO

Derrotou com facilidade a equipe do Estado do Rio

CARIOCAS E PAULISTAS AS VENCEDORAS DA 1ª ETAPA DO BRASILEIRO DE BASQUETEBOL

Derrotadas as representações do Estado do Rio e Paraná nos jogos realizados na noite de ontem, no Tijuca — Outros pormenores

Foi disputada na noite de ontem, no ginásio do Tijuca, a rodada inaugural do Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, que reune as equipes do Distrito Federal, S. Paulo, Estado do Rio de Janeiro e Paraná.

CARIOCAS E PAULISTAS AS VENCEDORAS

As representações do Distrito Federal e de S. Paulo foram as vencedoras da etapa de abertura do certame. Na peleja preliminar as bandeirantes derrotaram as fluminenses por 75 x 4. No encontro principal as cariocas abateram as paranaenses por 35 x 24.

Na preliminar, as bandeirantes marcaram no primeiro tempo 39 x 0 e na fase derradeira chegaram a vencer por 67 x 0 quando as fluminenses consignaram a sua primeira cesta. O primeiro periodo do prélio principal terminou com o marcador de 23 x 11 a favor das cariocas.

Uma fase da peleja entre cariocas e paranaenses.

ESPELHO DA RODADA

Bonsucesso: da camisa listada

Joguinho calmo, chuve não molha como o dia de ontem. Tudo racionado, até mesmo o empate (1 x 1): futebol morrinhento, como só o Bonsucesso e o Canto do Rio — atuando dentro de suas verdadeiras possibilidades — poderiam nos dar.

Se estivesse muito quente a tarde, os vinte e dois rapazes que chutaram aquela infeliz bola — culpariam o calor. Como fez frio — êles atribuiam ao frio a inibição (deles) completa que acabou enervando um público (da menor renda do ano, Cr$ 3.004,00) que não encontrou as calorias desejáveis para deixar de tremer e bater queixo nas arquibancadas.

De grande, só o policial Mário Viana, agindo como polícia especial, racionando como polícia especial. Ele, que antes do jôgo ofereceu um espetáculo de estupidez, ordenando que todo um time (11 jogadores) — o do Bonsucesso — mudasse a camisa que estava muito parecida com a sua (1 juiz).

Resultando disso uma transformação horrorosa nas côres do espetáculo: de um harmonioso, sórdito e bonitinho jôgo rubro-anil, os leopoldinenses acabaram com aquêle espantado tricolor (vermelho, amarelo e verde), de um mau gôsto pavroso. Uma camisa de malandro (listada) vestindo uma gente que não está acostumada a ser malandra.

América: vítima dos goleiros

Pouco adiantou ao América trocar o nome e a nacionalidade de seu goleiro. Osny falhou como, antes, vinha falhando o paraguaio Gavilan. E o Fluminense aproveitou-se muito bem dessa situação para chegar aos 2 x 0, uma vitória convincente, produto de uma atuação equilibrada dos seus homens.

Afora Osny, a zaga, a intermediária (exceção de Rubens) andaram fazendo pixotadas e facilitando o trabalho do Fluminense. Se não bastasse isso, houve ainda um ataque tonto — onde apenas Leonidas, difícil, quis e procurou fazer alguma coisa, embora ao seu jeito, brigando, trepando nas costas do adversário, amalucadamente, como êle vem fazendo desde que estreou em campos cariocas.

(Observador: MARIO JOSE)

"Playground" na rua Bariri

Com a máscara de grande time, o Olaria, em sua casa, achou melhor jogar bonitinho a fazer "goals", decidir uma partida, e ganhar dois pontos no campeonato. Quando mais fácil — parecia — era a vitória, e até uma goleada, dos "bariris", os seus cinco homens de ataque resolveram brincar, quiseram fazer "playground".

Com um jôgo muito ciscado, inteiramente improdutivo, à porta da área do Madureira, o Olaria jogou fora, no primeiro tempo, a sua grande oportunidade.

No segundo tempo, quando o estoque de tentos já se havia esgotado, o empate de um tento já estava consumado, só Mr. Tudor Thomas divertiu o ambiente. Com erros sucessivos — e a pouca importância que deu aos bandeirinhas, que tudo fizeram para ser percebidos pelo árbitro, inùtilmente, desesperadamente.

Em suma: foi uma tarde de "playground" bem divertida, na rua Bariri.

(Observador: Waldir Figueiredo).

Flamengo: a vitória necessária

Depois de três anos, o **Flamengo** quebrou uma outra escrita. Desta vez, derrotando o Botafogo, que já estava viciado em vitórias sôbre o rubro-negro.

Venceu o **Flamengo**, e com as honras de ter disputado o melhor jôgo da quinta rodada; e, além do mais, jogando o melhor futebol do fim de semana. Venceu quando mais necessitava da vitória, quando mais critica era a sua situação. Quando se fazia indispensável aquele desabafo da maior, mais sofredora e heróica torcida da cidade.

Perdeu o Botafogo num dia — raro, incomum — em que não teve a maior defesa da cidade. Em que falharam os seus expoentes; em que a sua grande muralha ruiu. Perdeu, reagindo, consertando-se, redimindo-se de seus primeiros erros, reduzido a dez homens (Araty expulso injustamente pelo árbitro Malcher), agigantando-se. Mas enfrentando um adversário brioso — e que já estava saturado de dissabores.

Bangu: outra goleada

Desta vez, porém, os números foram favoráveis aos colegas de Zizinho. O adversário foi o S. Cristóvão, "lanterna" absoluto do certame, clube pequeno, e o Bangu pôde fazer (5 x 2) o que queria — e não pôde — executar com o Vasco.

Outro bom colaborador da vitória banguense foi o árbitro Sidney Jones, que andou fechando os olhos no momento do terceiro tento banguense, em impedimento clamoroso.

De bom, apenas, e novamente, o grande Zizinho. Tudo quanto o Bangu apresenta de notável no campeonato dêste ano, até o momento.

MULTADO OTO VIEIRA

Oto Vieira, auxiliar do Departamento Técnico do Flamengo, foi multado em 10 por cento dos seus vencimentos, isto é, 2.400 cruzeiros. A ordem de punição de Oto Vieira, teria partido do próprio técnico Flávio Costa.

Pormenores Técnicos da Rodada

OLARIA x MADUREIRA

Local — Campo do Olaria.
Renda — Cr$ 13.844,90.
Juiz — Mr. Tudor Thomas — fraco.
Preliminar — Empate de 2x2.
Juvenis — Madureira 3x2.
QUADROS: — OLARIA — Celso; Oswaldo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Lima e Cidinho.
MADUREIRA — Irezê; Mario e Dorel; Claudionor, Bitum e Walter; Pedro Bala, Evaristo, Paulinho, Mundica e Oswaldinho.
1.º tempo — Empate de 1x1 (Cidinho aos 20', de penalty, e Evaristo aos 42').
Final — Empate de 1x1.

BANGU X SÃO CRISTÓVÃO

Local — Estádio Proletário.
Renda — Cr$ 20.903,60.
Juiz — Sidney Jones — fraco.
Preliminar — Bangu, 2x1.
Juvenis — Bangu, 6x1.
QUADROS — BANGU — Arizona; Rafaneli e Torbis; Djalma, Zozimo e Lito; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.
S. CRISTOVAO — Mariano; Waldir e Laerte; Ney, Bulau e Zé Alves; Nonô, Ivan, Cabo Frio, Calixto e Carlinhos.
1.º tempo — Bangu, 2x0 (Zizinho aos 16' e Menezes aos 19').
Final — Bangu 5x2 (Carlinhos aos 9', Menezes aos 11', Carlinhos aos 17', Menezes aos 35' e Nivio aos 42').

FLUMINENSE X AMÉRICA

Local — Estádio Municipal.
Renda — Cr$ 676.787,40.
Juiz — Dickens — fraco.
Juvenis — América, 3x0.
QUADROS: — FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Orlando e Quincas.
AMÉRICA — Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Guilherme, Manero, Leônidas, Ranulfo e Jorginho.
1.º tempo — Fluminense, 1x0 (Quincas aos 5').
Final — Fluminense, 2x0 (Orlando, aos 12').

FLAMENGO X BOTAFOGO

Local — Estádio Municipal — sábado.
Renda — Cr$ 555.174,80.
Juiz — Gama Malcher — razoável.
Preliminar — Botafogo, 2x0.
Juvenis — Flamengo, 1x0.
QUADROS: — FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.
BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Zezinho, Dino, Vinicius e Braguinha.
1.º tempo — Flamengo, 2x1 (Braguinha aos 14', Esquerdinha aos 16' e Benitez aos 19').
Final — Flamengo, 3x2 (Adãozinho aos 6' e Zezinho aos 25').

BONSUCESSO X CANTO DO RIO

Local — Estádio de São Januario (do Vasco).
Juiz — Mario Viana — bom.
Renda — Cr$ 3.004,00.
Preliminar — 1x1.
QUADROS — BONSUCESSO — Paulista; Urubatão e Waldir; Garcia, Gilberto e Luciano; Matinho, Grinan, Saladino, Neninho e Helio.
CANTO DO RIO — Marujo; Wagner e Cosme; Edeste, Walter e Zé de Souza; Miltinho, Carango, Edir, Raimundo e Jairo.
1.º tempo, 1x1 (goals de Miltinho aos 5' e Matinho aos 42').
Final, 1x1.
Anormalidades — O Bonsucesso jogou com uma camisa tricolor (amarela, vermelha e verde), por imposição do juiz, que achou o uniforme do Bonsucesso muito parecido com o seu.

Mesmo sem golear, Marinho esteve ativo. Deu trabalho à defesa do América, movimentando-se com vivacidade e sempre próximo à meta. Na foto, Marinho acossando Osny no momento em que o goleiro procura deter o couro

QUER ALIDA VALLI DEIXAR O CINEMA

Quer reconquistar a "liberdade humana"



A..da Valli e Gregory Peck em "O caso Paradine", de Hitchcock

ALIDA VALLI começou a trabalhar no cinema quando tinha apenas 15 anos e estudava no "Centro Sperimentale di Cinematografia", em Roma.

Não tinha muita experiência na arte de representar, mas possuía uma extraordinária fotogenia. A descoberta das suas qualidades fotogênicas deve-se ao falecido diretor italiano Francesco Pasinetti e a um outro diretor italiano que atualmente se encontra entre nós para estudar as possibilidades de intercâmbio cinematográfico entre o Brasil e a Itália: B. L. Randone. Os dois andaram fotografando Alida de todos os possíveis ângulos.

Pasinetti afirmava: "Ela sai bem com qualquer luz". E foram êles que a indicaram a Bonnard. Desde então Alida Valli realizou, até hoje, 34 filmes na Itália, Estados Unidos, Inglaterra, Áustria, França e, recentemente, Espanha.

BOA COMPANHIA

E terminou últimamente de filmar, sob a direção de Franciolini, um episódio autobiográfico — sua tentativa, há muitos anos, de surripiar o noivo de uma amiga — para o filme "Nós, mulheres", que se compora de cinco episódios verdadeiros da vida das atrizes que o interpretarão (as outras quatro são Ingrid Bergman, Ana Magnani, Isa Miranda e Silvana Pampanini).

Em 1946, depois de ter interpretado "Eugénie Grandet", que encerra o ciclo da sua carreira exclusivamente italiana, Alida Valli firmou um contrato de 7 anos com David O'Selznick e seguiu para Hollywood. Para Selznick ela filmou, como se sabe, entre outros, "O caso Paradine" e "O terceiro homem".

Esse contrato terminaria no ano vindouro. Alida, entretanto, conseguiu que o produtor americano o desse por concluído desde já, comprometendo-se, em troca, a realizar mais três filmes para êle.

CANSADA DO CINEMA

Dêsses, um já foi realizado. E a atriz declara agora categòricamente que, cansada da vida do cinema é desejosa de reconquistar aquela liberdade humana que os contratos cinematográficos, de acôrdo com aquilo que os produtores julgam que deva ser a vida de uma atriz para agradar ao público, cerceiam e regulam nos menores detalhes, pretende abandonar a sua carreira tão cedo tenha cumprido o restante do compromisso.

Pode ser que até lá Alida Valli mude de opinião e se deixe tentar novamente pelo fascínio da popularidade através da tela; mas, por enquanto, seus propósitos são sinceros: ela tenciona abandonar o cinema.

"Os Miseráveis"

NOVAMENTE "Os Miseráveis", de Victor Hugo, volta ao cinema. Desta vez, filmado pelo cinema italiano, tendo como intérprete Gino Cervi, Valentino Cortese, Aldo Nicodemi, e outros, sob a direção de Ricardo Freda.

"Os Miseráveis" está sendo anunciado, para muito breve, num circuito liderado pelos cinemas Pathé, Presidente e Art Palácio.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

Riberto Inglês e Dircinha

O SR. Edward, assistente do diretor artístico da Rádio Nacional, mostrava ao famoso "band leader" escocês Roberto Inglês as instalações da emissora, quando estava sendo irradiado um disco de samba cantado por Dircinha Batista.

Roberto Inglês ficou encantado, e quis ouvir outros discos da Dircinha. Disse que já a conhecia e a Francisco Alves, através de discos. E acrescentou:

— "Como é que uma cantora dessas não está viajando pela Europa tôda, para fazer conhecer melhor o samba brasileiro? Ela o valorizaria como devia ser..."

Maria Fernanda, com Jardel Filho e Francisco Dantas, em "A cegonha se diverte", de André Roussin, no Teatro Copacabana. Madame Morineau dirige e faz o papel de Olimpia Jacquet. Com ela, atuam Laura Suarez, Judith Vargas, Armando Braga, Fernanda Valli

HERANÇA MALDITA — Da Colúmbia. No elenco: Louis Hayward e Judy Laurence. Nos cinemas: PATHE, PARATODOS, MAUÁ, PRESIDENTE e ALVORADA. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CEDO PARA BEIJAR — Da Metro. No elenco: June Allyson e Van Johnson. Nos cinemas: METRO PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MEUS BRAÇOS TE ESPERAM — No elenco: Doris Day e Gordon Mac Grae. Nos cinemas: SÃO LUIZ, IMPÉRIO, RIAN, CARIOCA, IDEAL, COLISEU e IGUAÇU. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A GRANDE TENTAÇÃO — Da San Miguel Films. No elenco: Elisa Galvé, Alberto Closas, Roberto Escalada, Carlos Cores e José Olarra. Nos cinemas: AZTECA, IPANEMA, AVENIDA e ALFA. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

O REGRESSO DO INFERNO — No elenco: Wendell Corey e Vera Ralston. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Nos cinemas: PALACIO, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, FLORIANO e ODEON de Niterói. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FORTE DA VINGANÇA — No elenco: Dane Clark e Ben Johnson. Nos cinemas: VITÓRIA, MIRAMAR, TIJUCA, BRAZ DE PINA, VAZ LOBO, ICARAÍ e CAPITÓLIO. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

O MATA MOUROS — No elenco: Pierre Renoir. No cinema S. JOSÉ. Horário: Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O ÚLTIMO CAUDILHO — Nos cinemas OLINDA e RITZ. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MONTANHA DOS SETE ABUTRES — Nos cinemas ROSARIO e S. PEDRO, juntamente com "Os Filhos dos Mosqueteiros". Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

E PROIBIDO AMAR — No cinema VILA ISABEL, de 15 a 16; SAI DA FRENTE, de 17 a 18; ANJOS E PIRATAS, nos dias 19, 20 e 21.

DORIS DAY GORDON MACRAE
TECHNICOLOR
HOJE 2-4-6-8-10
★ MEUS BRAÇOS te ESPERAM
SÃO LUIZ IMPERIO RIAN CARIOCA IDEAL COLISEU IGUAÇU ODEON-NITEROI
PRÉ ESTRÉIA SÃO LUIZ e AMÉRICA
AGUARDEM! "UMA RUA CHAMADA PECADO" 6ª Feira

AZTECA IPANEMA AVENIDA MADUREIRA ALFA
ELES CRESCERAM NA PLANICIE COMO FERAS INDOMAVEIS E ASSIM FORAM VIOLENTOS NO AMOR E NO CIUME!
A Grande TENTAÇÃO
ELISA GALVÉ • ROBERTO ESCALADA CARLOS CORES • ALBERTO CLOSAS
HOJE 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

A DUPLA ROMÂNTICA IDEAL!
ALAN LADD ELIZABETH SCOTT ARTHUR KENNEDY JOHN IRELAND
PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PLAZA RITZ PARISIENSE COLONIAL ASTORIA PRIMOR OLINDA H. LOBO MASCOTE
Montanha Vermelha... tinta pelo sangue de verdadeiros heróis!
Technicolor
"O ÚLTIMO CAUDILHO"
DIREÇÃO DE WILLIAM DIETERLE
"RED MOUNTAIN"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS
DENTRO DE POUCOS DIAS, O DRAMA DO ANO: "CHAGA DE FOGO"

METRO COPACABANA METRO PASSEIO METRO TIJUCA
June ALLYSON Van JOHNSON
Cedo para Beijar
"TOO YOUNG TO KISS"

HOJE
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
LIGHT
Ondas Musicais
APRESENTAM
A PIANISTA
CARMEN VITIS ADNET
NACIONAL 980 KCS. — MAUÁ 1130 KCS. — ROQUETE PINTO 1080 KCS.

Prepara-se o Paraná para comemorar seu centenário

O GOVERNADOR Munhoz da Rocha, no propósito de dar aos festejos centenários do Paraná, um cunho nacional, vai dirigir convites a figuras de relêvo da cultura brasileira para que tomem parte na Conferência dos Professores, no Congresso Médico Brasileiro, no Congresso Folclórico e visitem a Exposição Internacional do Café.

Seu objetivo é mostrar, de um modo geral e positivo, o desenvolvimento da nossa cultura, não só do Paraná, como de todo o Brasil, com sua evolução, seus métodos e a função que exerce na educação das massas.

Curitiba vai ser adaptada em todos os seus setores, para acolher os visitantes; hotéis para turistas estão já em fase de acabamento e muitos melhoramentos materiais, já iniciados.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 — Tel. 23-2509

MÚSICA

Concertos da Semana

EILEEN JOYCE NA "CULTURA" — Ouviremos esta temporada, depois de Guiomar Novaes, outra grande pianista de fama mundial. Eileen Joyce, que há anos a Cultura Artística vinha tentando contratar, vai realizar o 288º sarau dessa sociedade, no Municipal, na próxima quinta-feira, à noite. Ela vem de se apresentar na Argentina e no Uruguai.

O nosso público, até agora, só conhece a artista através de gravações e da sua colaboração em filmes ingleses, como o inesquecível "Sétimo Véu", no qual executa os vários concertos referentes ao papel vivido pela atriz Ann Todd.

SHEILA IVERT — Esta outra pianista brasileira é um nome popular em seu país através de constante atuação na PRA-2, como executante e também como comentarista. Há pouco, fêz ela longa "tournée" pela Europa. Em Paris, apresentou-se na Sala Gaveau com um programa em que figuraram, além de peças de Martini, Bach-Busoni e Chopin, autores sulamericanos: Alberto Ginastera (3 Danças Argentinas), Villa Lobos (Chôro n. 5 — Alma Brasileira) e Mignone (Seis Estudos Transcendentais — Velho Tema, A Morte de Anhanguera, A Voz da Floresta, No Coqueiral, A Menina dos Cabelos Côr de Grauna e Saci).

A recitalista encontra-se na Europa, em missão artística do govêrno brasileiro.

SÃO OS DA ITALIA QUE VÊM — Outro tenor acaba de chegar para a Temporada Lírica Internacional: Gianni Poggi, que já nos visitou no ano passado. Sua estréia dar-se-á na próxima récita noturna, de gala, têrça-feira próxima, na "Tosca" de Puccini. A protagonista será vivida por Maria Caniglia, e o barão de Scarpia pelo nacional Silvio Vieira.

RADIO JORNAL DO BRASIL — Esta emissora prepara-se para inaugurar suas novas instalações, acontecimento que coincidirá com a ampliação de suas atividades, sob a direção de Osvaldo Eboli. Mário de Azevedo, Carlos de Almeida, o organista Jean Duval, Santino Parpinelli, Alma Cunha de Miranda, Jorge Silva e Maximino Serzedello são alguns de seus elementos já popularizados através da onda da PRF-4.

PRÓ-ARTE — Pela primeira vez esta sociedade apresentará o seu próprio Trio, que se formou durante os Cursos de Férias em Teresópolis, nos tradicionais concertos dos sábados.

Os componentes do Trio Pró-Arte são: Maria Amélia de Rezende Martins — piano; George Retyi-Gazda — violino; Jacques Ripoche — violoncelo. O programa será o seguinte: Trio em sol menor — Haydn; Trio op. 1 n. 3 — Beethoven; Trio op. 99 — Schubert; Serrana — Oswald; Trio op. 34 — Teherepnine.

O concêrto realizar-se-á ainda êste mês, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Informações na sede da Pró-Arte (rua México, 74, sala 601, tel. 22-1076).

MUSICAS
OSCAR ARANY · AV. NILO PEÇANHA, 155 SALA 616 • TEL.: 22-0670

TEATRO

VARIAS NOTICIAS

CLAUDE VINCENT

Cesar e Renata

NO dia 25, no Follies, a companhia Zilco Ribeiro vai estrear uma revista especialmente escrita por Cesar Ladeira e Renata Fronzi. Walter D'Avila e Nelia Paula são as primeiras figuras da companhia.

"Paris, 1900"

A COMÉDIA de Feydeau (Occupe-toi d'Amélie) será estreada no dia 17, no Teatro Regina, pela companhia de Dercy Gonçalves. Traduzida e adaptada por Bandeira Duarte e Daniel Rocha, estilizada por Chiança de Garcia. Até domingo próximo, fica em cartaz "A túnica de Venus".

Eva irá ao Recife

NO dia 28, depois de deixarem o Teatro Serrador, Eva e seus artistas irão ao Recife, onde levarão "Maria Fumaça". Até o dia 24, "Chiquinha Fubá" fica no Serrador.

"Luciana e o açougueiro"

ESTA peça de Marcel Aymée, adaptada e traduzida por Mário da Silva, deve estrear terça-feira, 16, no Teatro Artur Azevedo, de São Paulo. A principal intérprete é Madalena Nicol. Jaime Barcelos vai ter um grande papel. Graça Mello apresenta e dirige. A peça devia estrear na semana passada, mas o cenário não ficou pronto.

"Ten Little Niggers"

ESTA peça divertida é uma história policial, contada pela famosa escritora Agatha Christie. A peça ficou em cartaz muito tempo, no St. James's, de Londres, onde um público enorme afluiu todos os dias. Agora, é o Rio Theater Guild que vai estrear a peça, no antigo Cassino Atlântico. Como de costume, irá à cena de quarta-feira, 17, até sábado, 20 dêste mês. Não percam.

Peças de hoje

"OS Theophiliens", no Municipal, levarão "O Adeus", feito de trechos das peças apresentadas no Brasil. Reservas no Centro Cultural Francês (22-9462) ou na Aliança Francesa. Poltronas: Cr$ 100,00. Balcões simples: Cr$ 50,00. Galerias: Cr$ 20,00. No Serrador, o teatro do pessoal da Caixa Econômica, levará três peças num ato, uma das quais é "A Medalha", de Moysés Duek, às 21 horas. No Teatro Copacabana, às 21 horas, o Teatro da Semana leva "Romeu e Janete" de Anouilh, em tradução de Lucia Benedetti, dirigida por Silva Ferreira, com um esplêndido cenário de Anísio Medeiros. Elenco: Sylvia Orthof, Lygia Nunes, Beatris Veiga, Paulo Francis, Christovão Filho, Tarquinio Lopes e Wilson Ribaldo. Grupo novo, com talento.

"Beija-me e verás"

BIBI Ferreira está obtendo sucesso com esta comédia de seu repertório no Carlos Gomes. Delorges, Narto Lanza, Yara Cortez, Carlos Duval, Geny França estão no elenco. Preço único de Cr$ 15,00.

'Uma prova de amor'

PEÇA de Alexandre de Souto será levada dentro em breve pelos Comediantes Brasileiros, dirigidos por Carolina Sottomayor. Outras peças, no mesmo espetáculo: "A face e o espelho" e "O segredo", do mesmo autor.

As duas "Antígonas"

CONTINUA interessando um grande público o espetáculo do TBC, de S. Paulo. Parece que "Antígona", de Anouilh, tem um desempenho melhor que o do Sófocles. Cacilda, na versão francesa, obtém um sucesso muito grande. Tôdas as intenções secretas da peça foram bem destacadas, disse-nos Mário da Silva, achando a representação lúcida, limpa, bem desenvolvida. Quanto a "Antígona", de Sófocles, Mário da Silva achou que os melhores intérpretes eram Sérgio Cardoso, no Mensageiro, e Ziembinski, no

"Théophiliens"

HOJE, no Teatro Municipal, às 21 horas, haverá um espetáculo de gala "L'Adieu des Théophiliens", no qual representarão trechos do seu repertório: "Le Jeu d'Adam et Eve", "Aucassin et Nicolette", "Le Miracle de Théophile", "Le Miracle de la Veillée", e "Le Mystère de la Passion".

Depois do espetáculo, haverá um baile no Guanabara, promovido pelos estudantes do Rio de Janeiro, antes da partida, que se dará amanhã. Para ingressos, fone 22-9462.

Sabe-se que o sucesso dos "Théophiliens" em Minas foi ainda maior do que no Rio e em S. Paulo. Voltaram os rapazes e moças encantados com a sua visita a Belo Horizonte, Ouro Prêto, Sabará e Congonhas.

Semana movimentada

HOJE, os "Théophiliens" no Municipal; Teatro da Semana, no Teatro Copacabana, com "Romeu e Janete", e três peças em 1 ato pelo Teatro do Pessoal da Caixa Econômica, uma das quais, "A Medalha", de Moysés Duek, no Teatro Serrador.

Amanhã, no Carlos Gomes, reprise de "Divórcio", pela companhia de Bibi Ferreira. Ensaio geral de "Ten Little Niggers", de Agatha Christie, pelo Rio Theater Guild, no antigo Cassino Atlântico. A peça ficará no cartaz nos dias 17, 18, 19 e 20.

Quarta-feira, 17, estréia de "Paris 1900", no Regina, com Dercy Gonçalves.

Dia 18, no Teatro Duse, "Espectros", de Ibsen, dirigido por Jorge Kossowski.

Dias 19, 20 e 21, no João Caetano, o Teatro da Prefeitura com "Inimigo do Povo", de Ibsen (Renato Viana e Luiza Barreto Leite).

Dia 20 (sábado), Silveira Sampaio dará "Dr. Freud Contra", da sua autoria, no Teatro de Bolso, com Magalhães Graça, Wanda Oiticica e Teresinha Amayo.

Sylvia, filha de Hamlet

NASCEU Silvia, filha de Sérgio Cardoso e Nidia Licia, em S. Paulo. Filha de Hamlet e da Laura de "Glass Menagerie", será ela, também, uma artista de fama? Esperemos...

Chang No Carlos Gomes

DEPOIS da temporada de Bibi Ferreira, veremos Chang, que vem de Montevidéu para estrear dia 1 de outubro, no Teatro Carlos Gomes.

No Recreio

"QUE espeto, seu Felipeto!" é o nome da revista que no dia 26 vai estrear no Recreio, sob o leme de Luiz Galvão. Mary Rúbia, Colé, Silva Filho, Manoel Vieira, Grande Otelo, Deo Maia, etc. estão no elenco. A revista é de Ari Barroso, Humberto Cunha e Roberto Font.

Homenagem a Mourão Filho

ROBERTO Duval vai homenagear, no dia 22, segunda-feira, às 20.45, no Teatro Carlos Gomes, o presidente da Câmara de Vereadores, sr. Mourão Filho. Será levada a peça de Pedro Bloch: "O Grande Alexandre".

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

UM PROGRAMA PALPITANTE... E GOZADÍSSIMO!
"VAI DA VALSA"
Produção de
HAROLDO BARBOSA
Produção de HAROLDO BARBOSA, Reunindo os Maiores Narradores do Rádio:
CESAR LADEIRA e LUIZ JATOBA'!
HOJE, ÀS 21 HORAS, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Sob o Patrocínio de
"SADY SEDAS"
— A CASA DAS BOAS SEDAS —
— A Casa Das Boas Sedas —
OUVIDOR, UM, QUATRO, OITO

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU — O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

HA' pouca gente. Acercamo-nos a um guichê com a inscrição "Estrangeiro" e entregamos o telegrama. Depois de haver contado várias vêzes as palavras, o empregado entrega-nos um recibo, dizendo: "Quarenta rublos". Pagamos e vamos embora.

— Crês que chegará? pergunta Esperanza.

— Espero que sim.

A porta do Luz, um grupo de espanhois discute acaloradamente. Continuamos até à praça Puchkin, com a esperança de que, a nosso regresso, já hajam partido; quando voltamos, porém, ali estão ainda. Atravessamos em meio ao grupo para entrar; afastam-se e olham-nos sem dizer nada... Foi um momento amargo.

No elevador, as pessoas não nos dirigem uma palavra sequer.

Três dias mais tarde, recebemos uma carta. No envelope, apenas estas palavras: "Para Enrique Castro". Abro-a. E' de Dolores.

"Antes que partas para o México, seria necessário discutirmos sôbre a guerra feita por você, durante anos, contra a direção do partido, além de muitas outras coisas que o partido desejaria saber..."

Duas coisas chocam-me nesta carta: primeiro, a supressão do título de "camarada", pois embora expulso do Comitê Central, ainda continuo sendo membro do partido; segundo, não ser precedida a assinatura de Dolores do título de secretária geral do partido comunista espanhol.

Passo a carta à Esperanza que a lê.

— Não pode esconde sua raiva, comenta.

— Era de esperar-se.

Guardo o papel em minha carteira e ponho-me a refletir sôbre seu conteúdo. Não, o processo não germinou. Não se trata agora de discutir sôbre as acusações lançadas contra mim, mas de apresentar-me como alguém que, desde há muitos anos, lutou contra a direção do partido. E' de máu agouro. Entretanto não me iludo. Se procuram novos motivos de acusações, significa que os primeiros não deram os resultados esperados.

20 de maio.

Enviamos a Uribe os papéis necessários a fim de que nos mande os talões de racionamento para o mês de junho. Devolveram-nos, esta tarde, com uma nota do próprio Uribe, nestes termos: "Como não fazes parte do Instituto, não podemos dar-te os talões. Deves pedi-los onde trabalhes".

Êste golpe aterrou-me.

Expulsaram-me de meu trabalho e sabem perfeitamente ser-me impossível encontrar outro qualquer, por meus próprios meios, em tôda a União Soviética. Quem, senão êles, devem dar-me as folhas de racionamento, de que necessito para mim e meus familiares?

— E' o cêrco pela fome, comenta Esperanza.

— Uma cachorrada.

— Que vamos fazer?

— Não tenho a mínima idéia.

— Mas temos que fazer alguma coisa.

— Sim, mas o que?

— Por que não falas pelo telefone com Uribe?

— Isto é o que esperam: que lhes suplique.

— Mas não podemos viver sem comer.

— Infelizmente.

Afundei-me em minha poltrona, exasperado com os olhares de Alejandro e Esperanza que estão de pé, a meu lado. Que querem que faça? Que me humilhe? Não, mil vêzes não!

Levanto-me, visto meu casaco e saio, batendo a porta. O relógio da Central dos Correios e Telégrafos marca nove horas. Continuo meu caminho, chegando à Praça Vermelha. A direita está o Kremlin, tendo à frente o mausoléu de Lenine e eu, o condenado político, também agora o condenado à fome, parado diante deles...

O Kremlin, o mausoléu de Lenine e eu, rodeados, por todos os lados, de socialismo, de liberdade e de bem-estar. Escarro de nojo.

Paro, mais adiante, ante a igreja de São Basilio. Lembro-me ter sabido que o czar, que ordenou a construção, mandou que se furasse os olhos do arquiteto, para que êle não pudesse jamais fazer outra igual... A barbárie, como a sífilis, é hereditária...

Volto pelo mesmo caminho. Soam os sinos do Kremlin. E' a hora da rendição da guarda do mausoléu. E sonho que o "exército vermelho luta pela liberdade e o bem-estar dos povos"... Mas o que me preocupa agora é o pão preto, as batatas, o açúcar, a banha.

— Onde estiveste? pergunta-me Esperanza.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz. Aos poucos, vai perdendo as suas ilusões a respeito do regime soviético. Observando as condições dos operários na Rússia, vendo os vexames a que são submetidos seus camaradas espanhóis, Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militantes e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio, Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorria para a Rússia.

E' preciso, porém, agir com prudência, o que é difícil para quem vê a situação a que estão expostos seus companheiros.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA. Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3847 — 47-7059.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8484 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 23-7391 — Res.: 25-3876.

DR. SAMIONE FILHO
Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and., s. 903/4 — Tel. 42-8555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3180 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 32-7237 — Às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda, 45-A - 4.º

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
Especialista em Nutrição — Diabete — 2as, 4as e 6as, das 9 às 12 hs. — Av. 13 de Maio, 13 (ed. Municipal) s/1910 — Tel.: 32-9431 — Res.: 32-0881.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. GEORGE SUMNER FILHO
Cirurgia Geral — Ginecologia — Da Assist. Municipal — Ex-interno do Bridgefront Hospital — U.S.A. Provisòriamente, Senador Dantas 118, 9.º, s. 907 — Fone 42-6328 Res.: Fone 27-5153.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 23-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5934 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

DR. ALVARO AGUIAR
Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana 664 - Bloco B - Apto 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 37-8508 — 3as., 5as e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha 26 - 2.º and — 2as., 4as., e 6as., das 14 às 17 horas Tels 52-9260 — Res : 37-0693

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 206 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 155 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2896 — 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 52 — 2as. 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs — Tels 22-7347-23-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações · Consultório: Edifício Cineac Trianon s 704 — Tel 22-6879 — Av Bartolomeu Mitre 204 Apto 101 - (Leblon) Tel : 47-1036

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel. 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4380.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 301 - Tels : 37-2886. Res.: 37-3073.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42 3353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 5.º andar - s 502 — Tel 52-1039

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 23-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 - 6.º and. - salas 327-8 - Edifício Darke — Tels.: 52-5036. Residência: 32-6035 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças da pele e Sífilis — Assembléia 104, 3.º, s. 503 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 802-A — Copacabana — Tel.: Cons. 27-1550.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-0093 — De 2.ª

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar — gr. 901-902

SERVIÇO SOCIAL

MADEIRA PARA UMA CASINHA



V.M.S., viúva desde 1946, teve 13 filhos, mas só lhe restam 2. Um de 13 anos e outro de 10. "A miséria levou os demais", diz a mãe.

Embora doente do coração e com 52 anos, lava roupa. O que ganha, porém, mal dá para a alimentação.

Apareceu-lhe agora um problema grave: está inteiramente sem moradia, pois a casinha onde vivia foi derrubada. Dorme com os filhos debaixo de uma escada de rua.

O mais difícil, que é o terreno para levantar o barracão, ela já conseguiu. Já fincou neles os 4 esteios para uma meia-água".

Precisa agora das tábuas (mesmo de caixotes), dos caibros, do material para a cobertura e do dinheiro para pagar um homem que faça o barracão.

Leitor: aí está, sem sentimentalismo algum, o caso social da viúva V.M.S.

Nós, desta seção, que só pedimos donativos quando não dispomos de outros meios, apelamos desta vez para a sua generosidade e sabemos que ela não nos faltará.

Qualquer auxílio serve: donativos em dinheiro ou material, novo ou usado, para a construção da casinha. Quanto aos donativos que não possam ser enviados à redação dêste jornal, basta a comunicação do endereço, pois providenciaremos o transporte.

Se você nos auxiliar, V.M.S. terá sua casinha.

Inaugurada a Rádio Patrulha de Bangu

FOI ontem inaugurada a seção da Rádio Patrulha de Bangu, que servirá todo aquêle subúrbio e as suas estações vizinhas, suprindo parcialmente a falta de policiamento ali existente.

Aquêle setor da polícia será dirigido pelo comissário Brunaut e está instalado em frente à estação de Bangu.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel 22-6670

JULIO C SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels 42-2909 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33/7 s. 615/6 Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

A Escola "Conde de Agrolongo" não tem professôras

CENTENAS de crianças de Circular da Penha estão sendo prejudicadas pela direção da escola "Conde de Agrolongo", na qual, ultimamente, se vem verificando uma série de irregularidades, apesar dos protestos diários dos pais das crianças matriculadas.

Alegam êles que há mais de um mês que as professoras, lotadas nr escola "Conde de Agrolongo', não comparecem ara dar aulas. A diretora, por sua vez, diz que nada pode fazer porque já comunicou várias vêzes essas irregularidades ao Departamento e ninguem tomou qualquer providência.

Naquela escola tudo falta, inclusive material escolar. Nem mais existem cadeiras para os alunos.

Preços fixos para as feiras-livres

O DEPARTAMENTO de Abastecimento da Prefeitura fixou os preços máximos permissíveis para as feiras-livres e mercadinhos, que passaram a vigorar desde ontem.

Legumes e verduras — Abóbora de 1.ª, quilo 3,00; abóbora de 2.ª, quilo 1,80; abobrinha DF, quilo 2,40; abobrinha d'água, quilo 1,20; aipim, quilo 2,50; alface paulista, pé 1,20; batata doce, quilo 3,00; batata amarela graúda, quilo 5,20; média, quilo 4,60; miúda, quilo 3,30; beringela, quilo 4,20; beterraba, quilo 3,60; cebola Rio Grande, 6,00; cenoura paulista especial, quilo 3,00; miúda, quilo 1,80; chuchu, quilo 2,50; inhame graúdo, quilo 2,10; miúdo, quilo 2,40; jiló, quilo 3,60; maxixe, quilo 4,80; milho verde, espiga 1,00; nabo branco limpo, 1,80; com rama, quilo 1,20; nabo roxo limpo, quilo 2,40; com rama, quilo 1,80; pepino, quilo 7,20; pimentão doce, quilo 7,20; quiabo, quilo 5,00; repolho, quilo 2,60; tomate especial, quilo 8,00; tomate de 1.ª, quilo 7,50; tomate de 2.ª, quilo 5,50; vagem manteiga graúda, quilo 7,20; miúda, quilo 6,00; vagem de ervilha, quilo 7,20. Frutas — Abacate Guatemala, um 4,20; banana d'água, graúda, dúzia 3,60; média, dúzia 3,00; banana maçã, graúda, dúzia 4,80; média, dúzia 4,20; banana ouro, graúda, dúzia 2,40; média, dúzia 1,80; banana prata, graúda, dúzia 3,60; média, dúzia 3,00; banana da terra, graúda, dúzia 9,00; média, dúzia 7,00; côco sêco, quilo 6,00; laranja pera, dúzia 6,00; laranja seleta, dúzia 8,40; lima da Pérsia, dúzia 7,00; mamão, quilo 3,60. Frutas estrangeiras — Maçã, quilo 12,00; pera, quilo 12,00; uva, quilo 22,00; ameixa, quilo 20,00. Diversos — Aves abatidas, quilo 33,50; aves vivas, quilo 24,00; ovo comum (mínimo de 35 gramas), dúzia 10,50; ovo especial (mínimo de 48 gramas), dúzia 12,00.

Nova Agência do Banco do Brasil

EM Três Rios, cidade fluminense, o Banco do Brasil inaugurou ontem mais uma agência. Presidiu a solenidade o general Anápio Gomes, diretor da Carteira de Crédito Geral, tendo o sr. Antônio Arraes de Alencar representado o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco.

A nova agência tem jurisdição sôbre os municípios de Três Rios e Paraíba do Sul.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativo e órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CIÊNCIA PARA TODOS

ACTINOMICOSE

A ACTINOMICOSE é outra afecção causada por uma espécie de cogumelos, afecção grave pela sua disseminação da pele, que é a zona pela qual geralmente se inicia, para os órgãos internos, sendo os mais acometidos os órgãos abdominais e os pulmões.

Em geral o tumor inicial de natureza actinomicósica começa num ponto do corpo lesado por um fragmento de madeira, por um espinho, etc. Muitas vêzes a doença se inicia na mucosa da bôca por ação dos cogumelos contidos num pedaço de madeira usado para palitar os dentes.

Os pontos onde a lesão se localiza mais comumente é nos pés, mas pode surgir também nas pernas, no joelho, e até no pescoço ou no rosto. Há formação de nodosidades resistentes, fibrosas, que chega, pelo amolecimento, à formação de abcessos e, pela ruptura dêsses abcessos, à constituição de fístulas mais ou menos profundas, comunicando-se geralmente umas com as outras.

O acometimento dos pulmões ou dos órgãos abdominais é sempre grave. Iniciado na bôca, o processo pode atingir a língua, o soalho da bôca, a garganta, e caminhar, para baixo, em direção aos pulmões ou esôfago, ou, por via ascendente, para a base do crânio. A evolução nos pulmões é semelhante à tuberculose e, depois de algum tempo, leva à caquexia e à morte.

Não há um tratamento específico e eficaz para a doença. Quando tudo se resume numa tumoração da pele, indica-se a ablação cirúrgica ou a radioterapia. Quando a micose se alastra, atingindo mais de um ponto, o tratamento é paliativo — soluções antissépticas, e, nos casos recentes, o iodeto de potássio, administrado em altas doses.

Tribuna Econômica

Maquinistas

OS maquinistas de arroz estavam nervosos durante a mesa-redonda com os comerciantes e a COFAP. Falou-se na presença de produtores, mas produtores é o que não havia no 13.º andar da Associação Comercial.

Ninguém mais sabe quem produz. Os que arrebanham a produção vêm para a cidade com o título de produtores.

Daí não se justificar a frase de um maquinista de Uberlândia, referindo-se à baixa de preço solicitada pelo sr. Cabello: — "Nós calejamos as mãos cada vez mais para que os homens da cidade afinem as suas".



COOPERA A IGREJA COM O GOVÊRNO

DOM Helder Câmara, em nome dos arcebispos, bispos e prelados do Vale do São Francisco, entregou ao presidente da República um relatório sôbre os problemas daquela região, decorrentes do desenvolvimento da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso.

Na ocasião, D. Helder disse ao presidente da possível colaboração da Igreja com relação à saúde, à educação, à imigração e colonização e, sobretudo, à reforma agrária.

Presente à audiência, monsenhor José Távora focalizou o problema das favelas. O sr. Vargas assegurou que o govêrno tem em mira melhorar a situação dos favelados. Acentuou que estão sendo elaborados estudos para um plano de solução do problema.

Indústrias Alimentícias Carlos de Britto S/A.

(Fábricas "PEIXE")

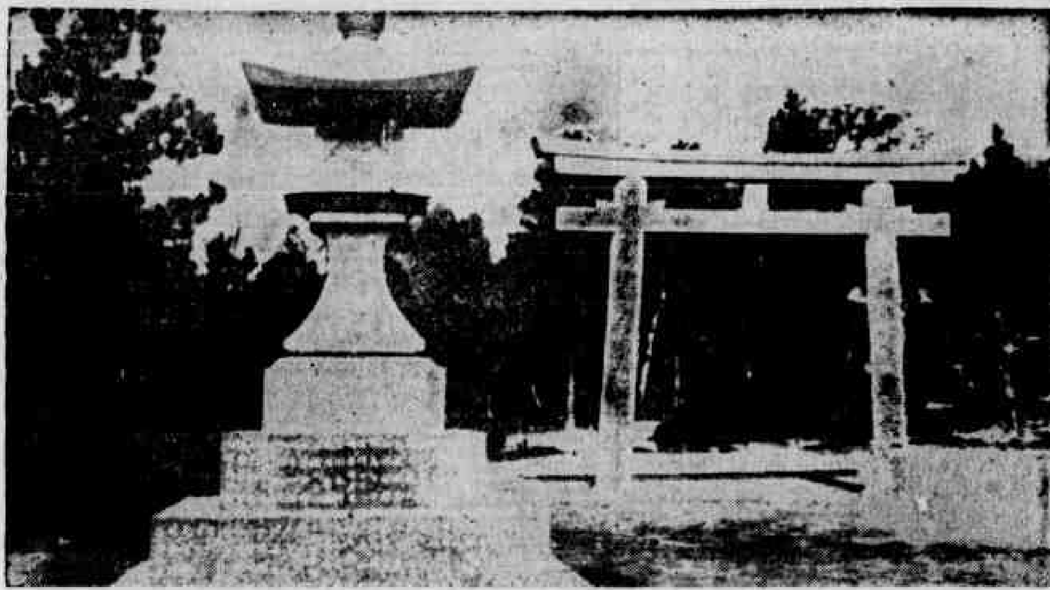
expressão vigorosa do desenvolvimento industrial no Brasil

As Organizações Peixe, fundadas há 50 anos por Carlos de Britto, na cidade de Pesqueira, por suas fábricas, fazendas e propriedades:

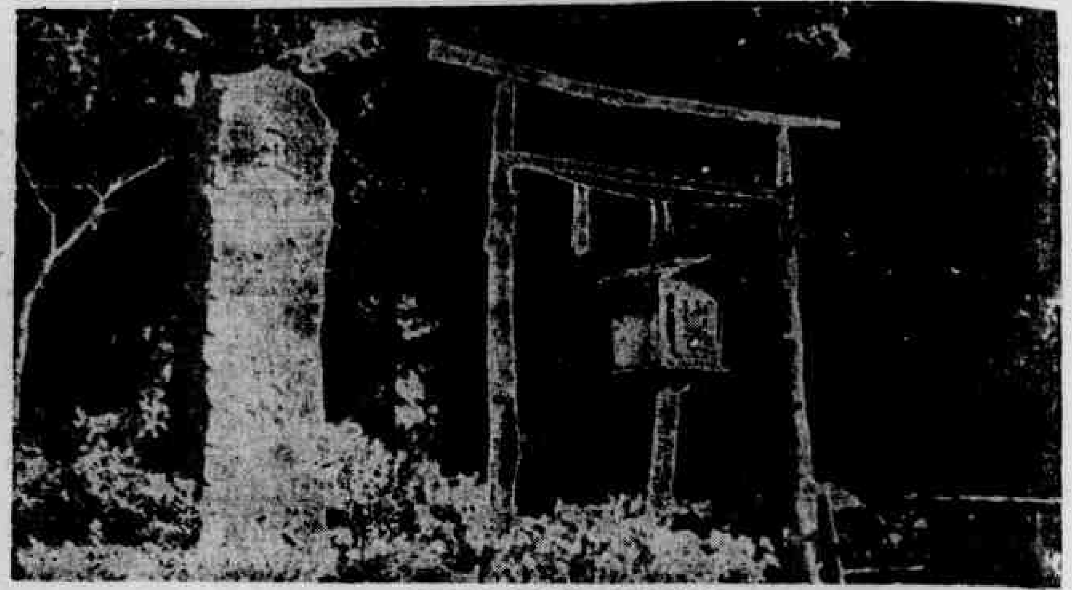
★ **1** fábrica no Distrito Federal ★ **2** no Estado do Rio — em Rio Bonito e em São Fidélis ★ **2** fábricas em Minas Gerais, município de Delfim Moreira e Distrito de Queimada ★ **2** fazendas no mesmo município, nas localidades de Tabuão e Alegria — cujas plantações fornecem a matéria prima para as indústrias ★ **2** fábricas em Pernambuco, na cidade de Pesqueira ★ **1** fábrica em Recife — a maior delas tôdas, com uma produção quase inacreditável. ★ Usina de Açúcar e Álcool Central Barreiros, que possui: ★ **46** propriedades, com uma produção diária de açúcar e de álcool anidro, verdadeiramente assombrosa. Para o serviço interno da Usina e de suas propriedades, possui: ★ **1** estrada de ferro própria, com cêrca de 200 quilômetros de linha. No seu material ferroviário, contam-se inúmeras locomotivas e outros tantos vagões para o transporte de sua enorme produção — a maior do Brasil. Para contato de transporte com os demais pontos do país, a Usina Central Barreiros possui: ★ **1** pôrto de mar próprio, em Gravatá, dentro das propriedades, no Estado de Pernambuco. EM SÃO PAULO: ★ **1** fábrica Peixe ★ **1** fábrica Sul América ★ **1** fábrica em Monte Alto, no Estado de São Paulo e, em construção, sob projeto do arquiteto Niemeyer, na capital, ★ **1** fábrica Duchen ★ **1** fábrica Peixe.

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S/A.

Fábricas "PEIXE"


PARQUE JAPONES NO CORAÇÃO DE S. PAULO


DIVINDADE BUDISTA


PORTAL DE UM ORATORIO

JAPONESES PREGAM A PAZ


TSUNAI MIJOSHI, FUNDADOR DO PARQUE

"Nippon-so" no coração de S. Paulo — Pinheiros torturados com 200 anos e menos de meio metro — Tsunai alisa o globo e pede harmonia entre os povos

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

NO fundo do parque, por entre córregos, alamedas, canteiros e pontes, a poesia, em idiogramas japoneses, gravada na pedra:

As colinas e os rios estão quietos
enquanto as nuvens brincam;
onde está a louca
e triste guerra de ontem?

E' uma das 100 poesias de um livro de poetas japoneses, dedicado à paz. Poesias "tanka", tôdas com 31 idiogramas.

Reduto

HA' 25 anos, o sr. Tsunai Mijoshi fundava o "Nippon-so" (parque japonês), próximo de Santo André, no coração de S. Paulo. E' idêntico a qualquer parque japonês do Japão, com "toriis" (espécies de goals de futebol, com pontas de traves sobrando), "kahis" (pedras com idiogramas gravados), casas de descanso (bambú e barro fundido onde só é permitido entrar descalço), idolos (budismo e shintoismo), oratórios, teatro. No (teatro clássico japonês, com máscuras) e festas anuais.

Como em todos os parques japoneses, procurou-se imitar a natureza com a maior perfeição possivel. Hoje, o sr. Tsunai usa o parque como reduto da propaganda de paz que resolveu fazer.

Assimilação

EMBORA há quase 30 anos no Brasil, o sr. Mijoshi pouco sabe de português. Isolou-se no parque, que é ambiente japonês cem por cento, não perdeu o costume do quimono, do "saké" (aguardente de arroz) e das cerimônias.

Mas, queria fazer a sua propaganda de qualquer jeito; os japoneses de S. Paulo esforçam-se por mostrar que não gostam de guerra e preferem a paz. Apanhou um globo e começou a alisá-lo, como se passasse a mão complacente


CRUZ DA PAZ

por todos os povos da terra. E pediu ao filho que traduzisse suas palavras:

— "Queremos que o mundo viva em paz. Não é tão boa essa paz aqui em nosso parque, a doce paz dos tranquilos, a doce tranquilidade dos pacificos? Estamos fartos da guerra e do que sofremos com a guerra. E' o que digo a todos que aqui vêm, pedindo que transmitam aos demais".

Oferecem, depois, o livro da paz, editado em inglês pelo govêrno dos Estados Unidos — prova de que não se pode confundi-lo com determinadas campanhas "pró-paz".

O parque

O PARQUE já é um convite à paz, pelo menos à paz de espirito. Os japoneses têm a sublimação da beleza; apesar dos golpes frios de fanatismo, são capazes de chorar vendo uma flôr mutilada.

As alamedas estendem-se tortuosas e floridas, e lagos serenos são leitos de pétalas. Ali, grande parte da colônia japonesa realiza suas festas anuais.

As casas de descanso espalham-se por entre folhagens de sombra agradável. Construção de bambu e barro fundido, poucas divisões, janelas amplas e salas com apenas uma mesa baixa e esteiras no chão.

Todos os anos, uma nova poesia é gravada num "kahis". Os famosos "peixes-voadores", quando estiveram em S. Paulo, visitaram o parque e deixaram 4 gravações.

Árvores anãs

AS árvores anãs ("bonsai") são o que de mais importante observamos no parque. Os japoneses têm um processo de torturar as árvores, conservando-as diminutas por séculos.

Vimos pinheiros de 200 anos com menos de meio metro ("matsús"); vimos roseiras em miniaturas, ipês que cabem numa garrafa de cerveja e macieiras anãs com maçãs anãs, menores do que uma jaboticaba. O preço de cada uma das árvores anãs, nunca é menos de Cr$ 20 mil.

O processo da tortura é um segrêdo tradicional. Passa de pai para filho ou de amigo para amigo. A ninguem é revelado, não importa o motivo que apresente.

Religião

OUTRO aspecto importante do parque, é o religioso. A sua festa anual é o "Djizomatsuri", ou seja, a festa de Buda. Além do "kamisaná" (divindade budista), há cerimônias com divindades "shintoistas" e uma "Cruz da Paz" (Heiwadjika).

Todos os domingos, os oratórios são visitados e queimado incenso. Por enquanto, os templos estão em modelos nos oratórios, com campanhas financeiras para a sua construção, templos "budistas" e "shintoistas".

As festas do Buda duram todo o dia, com representações teatrais, competições de judo e cerimônias religiosas. E inauguração de um novo marco da paz.


Ambiente tranquilo nas casas de descanso. O repórter examina um jarro tipico

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 - N.º 833 - SEGUNDA-FEIRA - 15 DE SETEMBRO DE 1952

Para sua maior conveniência
AGORA MAIS VÔOS
NOS MODERNOS DC-3 DO SERVIÇO MIXTO SUPER-LUXO DA
PANAIR DO BRASIL





RIO-SÃO PAULO
Partidas nos dias úteis, às 6:15, 9:20, 10:35, 14:51 e 16:00 horas. Aos domingos, às 9:20, 10:35, 14:51 e 16:00 horas.
RIO-BELO HORIZONTE
Seis vôos nos dias úteis, e três vôos dominicais. Partidas, de 2ª. a sábado, às 6:10, 7:25, 9:10, 11:25, 13:10 e 15:25 horas e, aos domingos, às 7:25, 13:10 e 15:25 horas.
RIO-CURITIBA
Duas viagens por dia, com partidas às 9:20 e 14:51 hs.
RIO-RECIFE
Partidas diárias, às 8:15 horas.
RIO-FLORIANÓPOLIS
Vôos diários. Partidas às 9:20 horas.
RIO-PÔRTO ALEGRE
Partidas diárias, às 9:20 horas.

Para maiores informações, consulte a Panair do Brasil ou as agências de viagens



PANAIR DO BRASIL
SOBERANA DO ATLÂNTICO SUL

Av. Graça Aranha, 226-A. Tel.: 22-7761 Av. Copacabana, 291, Tel.: 37-9272

Cabelo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

COMO CONSUMIR MENOS
ELETRICIDADE

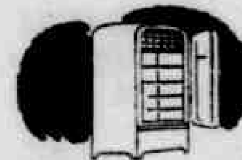
Seguindo os conselhos abaixo, a Senhora conseguirá consumir menos eletricidade, sem prejuizo dos serviços domésticos.

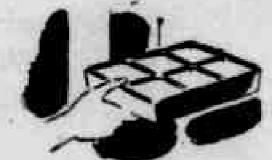


No caso do ferro de engomar que é um dos aparelhos de uso doméstico de maior consumo, proceda da seguinte maneira

As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro. Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático, desligue o ferro quando atingir a temperatura necessária.

Com a sua geladeira proceda assim:


Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente.


Evite o congelamento excessivo, fazendo, semanalmente o descongelamento de sua geladeira.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.

